Anno XV — Rio de Janeiro — Quinta-feira, 1 de Janeiro de 1925 — N. 4.708

A NOITE

DIRECTOR Irineu Marinho

GERENTE Antonio Leal da Costa

ASSIGNATURAS
Por 12 mezes . . . . 36$000
Por 6 mezes . . . . 18$000
Numero avulso, 100 réis — Interior, 200 réis

Redacção, Largo da Carioca, 14 sobrado — Officinas, Rua do Carmo, 29 a 35

TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — OFFICINAS, NORTE 7852 e 7284

O ultimo olhar pela porta que se fecha

COMO SE REFLECTEM NAS DIFFERENTES RETINAS OS ASPECTOS DO ANNO FINDO

OS SONHOS DO DIA DA ESPERANÇA

Medida convencional para marcar, na eternidade do tempo, a passagem ephemera do homem no infinito do espaço, o anno é o cyclo a cujo termo os individuos e os povos procedem ao balanço dos resultados dos seus esforços e examinam os elementos com que contam para avançar em direcção ao futuro.

Durante o anno a que a chronologia christã deu o numero de 1924, desde a sua primeira aurora, em nosso paiz, como nas outras terras incessantemente subiu aos ares um côro lamentoso de queixas, soando entre o ruido de catastrophes, de cataclysmos, de lutas sangrentas, no suspiroso gemer de miserias discretas, ostentando em faces pallidas a magreza dos famintos.

Mas houve, tambem, felicidades na face da terra, muito sorriso de ventura illuminou muito labio corado e sobre a mesma poeira em que rolavam lagrimas de amarissima desdita fulgiram os ouropeis das grandes alegrias vibrando em festa.

Um quadro rapido das occurrencias do anno, em relação ao bem estar pessoal da collectividade, constituiria, sem duvida, assumpto de interesse, cheio, talvez, de ensinamentos. Mas como realisal-o, sem preferir os depoimentos individuaes nos circulos desta ou daquella classe?

Olavo Bilac, entre os seus companheiros de letras, com um sorriso indefinivel, costumava dizer que tinha tres opiniões sobre cada assumpto, a primeira, inviolavel e secreta, para si; a segunda, para os seus amigos e a ultima para o grande publico. Ora, a opinião que desejariamos, e a que realmente teria valor, num inquerito desta natureza, seria, precisamente, a primeira, isto é, a que se mantem inviolavel no segredo de quem a formula.

Na esperança de surprehendel-a, saimos para a rua com o objectivo de fazer duas perguntas a algumas das pessoas a quem encontrassemos.

O homem do carrinho de mão

Na praça 15 de Novembro, sentado num carrinho de mão, com o numero 2.283, em placa metallica, a marcar-lhe o peito, estava um homem ainda moço: Manoel Meirelles, cuja profissão e trabalhos aquelles carro e numero definiam.

A' nossa primeira pergunta, sobre como lhe correra o anno, respondeu:

— Não me correu muito bem. Estive doente bastante tempo. Subiu o preço de tudo e diminuiu o trabalho.

— Mas não subiu, tambem, o preço do carreto?

— Subiu. Isto é, nem sempre. Muita gente não quer pagar o augmento.

— Pesou-lhe, muito, a carestia da vida?

— Só ha carestia para quem não trabalha. Pois não vê? Os theatros, os cinemas, estão cheios. Póde haver carestia com tanta gente a divertir-se?

— Acha que essas pessoas que enchem os cinemas e os theatros trabalham muito?

— Não, que essas não trabalham, porque são ricas. Os que trabalham, comem o que ganham, já os que não trabalham é que sentem a ... stia.

E, ... o com a mão na coxa, Meirelles ...:

— ... anno que vae findar aconteceu- ... que até parece mentira. Quan- ... essoas me contavam cousas des- ... acreditava, mas olhe que é ver- ...

— ... e aconteceu?

— ... noite, vesti o meu fato de pas- ... vinha passando aqui por este largo do ... quando a patrulha de cavallaria me ... e eu fui levado para um canto es- ... onde me passaram uma revista com- ... e me tiraram o dinheiro que eu le- ... Quando me soltaram, eu corri á de- ... do districto e dei queixa, mas lá me ... que não se podia saber que patru- ... ha feito isso. Ora, já se viu?

... esponder-lhe, perguntámos:

— ... os seus projectos para o anno pro- ... indouro?

— ... s meus projectos, para o anno, são ... occer.

Uma artista

Theatro Carlos Gomes. Duas senho- ... junto ao telephone, conversando e ... da, esperam uma ligação, emquanto, ... avel, acolhendo-nos com a sua gentileza graciosa, a artista Alda Garrido, á nossa inesperada pergunta pedindo-lhe um balanço instantaneo do anno findo, dizia-nos:

— Tudo bem. Correu tudo muito bem. E' exacto que, em S. Paulo, a nossa companhia, a Companhia Nacional de Burletas, teve o desabamento de um theatro. Tivemos, ainda, outros desgostos, outros aborrecimentos, e mesmo prejuizos, faltando-nos elementos com que contavamos. Mas a vida é feita de contrastes. Para compensar-nos, obtivemos elementos que não entravam em nossos calculos, alcançamos alegrias e tivemos, tambem, outros contentamentos. Assim, posso dizer, tudo correu bem.

— E para o anno, minha senhora?

E a artista, envolvendo num sorriso uma phrase torneada com originalidade artistica, disse-nos:

— A minha esperança é a esperança!

Um negociante

... a da Assembléa n. 107, vendo o Sr. ... Moraes de Almeida, á porta da Casa ... parámos a interogal-o sobre os lu- ... feridos nos dias de 1924.

— ... bons negocios. Vendi muito. As vendas augmentaram este anno, sendo de lamentar que as chuvas destes ultimos dias não permittam a progressão do commercio.

Quanto ao futuro, o Sr. Moraes considera:

— A população augmenta e a casa se desenvolve. Espero vender mais, muito mais, no anno que vem, e, vendendo mais, é justo que tambem tenha maiores lucros.

— Teve-os este anno?

— Sim. Tivemos lucros. Pois vendemos todo o dia!

Mas ha commerciantes menos felizes. Os varejistas, ás nossas perguntas, em logar das contas possiveis dos seus ganhos, enumeravam impostos que os oneram, queixavam-se da falta de meios de transporte, ... diminuição das compras, que os freguezes reduzem á medida que os preços sobem, e, olhando para o futuro, esboçavam quadros que não seria amavel reproduzir e divulgar no dia universal da esperança.

Um "chauffeur"

No largo da Carioca. Automovel 4102. "chauffeur" Manoel Pires.

— Como lhe correu o anno?

— Regular. Um bocadinho de serviço.

— Muitas multas?

— Tres ou quatro, por ir contra a mão, ou desobedecer o signal.

— Quantos atropelamentos?

— Nenhum. Ha doze annos exerço a profissão e nunca atropelei ninguem.

— Ganhou alguma cousa?

Rindo, o "chauffeur" affirmou:

— Deu para comer e para pouco mais.

— Então adquirirá, com certeza, um carro novo, no proximo anno?

— O meu projecto é retirar-me para a Europa. Preciso ficar á testa de negocios que tenho por lá.

— Negocios na Europa?

E, com a face radiosa, como se o roçasse a aza côr de rosa de uma esperança, Pires explicou:

— E' que mandei comprar lá uma fazendinha.

As costureiras

Entrando, na rua Republica do Perú, pelos Armazens Brasil, solicitámos a tres gentis costureiras que, entre sedas e lantejoulas, manejavam utensilios de costura, a gentileza de contar-nos as alegrias que lhes trouxe o anno a findar-se.

A senhorita Maria do Carmo Pereira pintou com tintas suaves o anno que não lhe deixou n'alma vincos negros de amargura. As senhoritas Benedicta de Albuquerque Lima e Rosa Retontara desfolhavam sorrisos sobre os dias decorridos e, melancolicas, a face graciosamente ensombrada de pessimismo, a senhorita Maria de Oliveira confessava:

— Eu tive muitos aborrecimentos, neste e nos outros annos. A vida é assim, cheia de aborrecimentos.

Todas, porém, esperam um feliz anno.

Um advogado

Sob a chuva, apressado, descendo a rua Gonçalves Dias, o Dr. Heitor Lima, a cabeça curvada para o peito, passava.

— Faz favor, e detendo-o, levámol-o para um portal.

Ahi, ouvindo, sob o aguaceiro, a nossa pergunta, o advogado riu alto, achando original uma curiosidade que se manifestava sem medo á intemperie.

— Atravessei o anno com serenidade. Tive muitas, muitissimas causas e até o famoso processo por desacato a um juiz, mas, repito, passei o anno com serenidade.

— E os seus projectos?

— São voltar á literatura e concluir o meu livro sobre Olavo Bilac.

E, recuando para o corredor, fustigado pela chuva, o advogado continuou:

— Com relação ao exercicio da profissão de advogado, deve-se assignalar a promulgação do decreto que reorganisou a justiça local deste Districto Federal. Apesar de ser ainda cedo para dizer das vantagens da reforma, é innegavel que ella visou simplificar o mecanismo da actividade judiciaria e attenuar o clamor geral contra a demora no andamento dos feitos. Deve ser, em breve, publicado o decreto da reforma do processo, com tendencia para o processo oral, e certamente tal reforma trará indeleveis beneficios. Não é menor a impaciencia dos advogados relativamente aos promettidos codigos commercial e penal, por isso que os actualmente em vigor já não correspondem ás aspirações do momento. Como consequencia de tudo isso, e tendo ainda em vista a actuação do Instituto da Ordem dos Advogados, é de esperar que o nivel da profissão se eleve, de modo a serem cohibidos abusos e irregularidades que advogados de pouco escrupulo provocam nas lides forenses, esperando-se para esses máos causidicos, sancções moraes e penas que resguardem o bom nome da classe.

Um funccionario federal

Em sua mesa de funccionario publico de alta hierarchia, o Sr. Luiz de Affonseca examinava a vastidão de um livro cheio de algarismos escriptos a mão, na Directoria de Estatistica Commercial, e como lhe fizessemos a pergunta já tantas vezes, nestas linhas, repetida, respondeu-nos:

— Bem. Ha quatro annos, tudo, para mim, marcha bem. A's vezes ganho muito, ás vezes não, porém, aprecio egualmente a necessidade, porque, se não fosse ella, não saberiamos apreciar, quando a temos, a abastança. Eu tenho um grande defeito, é condoer-me do proximo, e dar o que tenho a qualquer necessitado; mas, emfim, antes esse defeito do que algum vicio.

— E para o anno. Muitos projectos?

— Projectos, não. Esperanças, esperanças, sim!

Esperança! E' a esperança a deusa enthronada em todos os corações, sorrindo e consolando, animando e promettendo. Que se realisem as suas promessas e tenham os seus sorrisos, illuminando as almas, os reflexos dos bens que não têm praso.

Um medico

Foi em seu consultorio, á rua S. José, que o Dr. Belmiro Valverde, entre as despedidas de um cliente que saía, e as saudações de outro que chegava, em attenção ao nosso pedido, recordou, synthetisando:

— Na medicina, correu normalmente a vida commum profissional, caracterisada pelas sessões das associações medicas, e pelo funccionamento dos estabelecimentos de ensino. O facto mais notavel do anno, entre nós, foi a realisação do 2º Congresso Brasileiro de Hygiene, reunido em Bello Horizonte, onde assumptos sanitarios foram tratados com particular interesse. O Brasil se fez representar, no estrangeiro, em varios congressos medicos, na Europa e na America. Nesta capital houve dois factos culminantes, a respeito da solidariedade da classe. O primeiro, foi a concessão da medalha de merito, ao Dr. Alvaro Alvim, radiologista patricio, que soffreu varias mutilações em virtude de sua abnegação. Foi numa sessão conjunta das associações medicas do Rio de Janeiro que elle, solemnemente, recebeu essa distincção. O segundo facto, foi o jubileu profissional do Dr. Moura Brasil, o conhecido oculista que aos 80 annos de vida, trabalha com ardor em especialidade tão melindrosa como a ophtalmologia. Não appareceu nenhuma molestia nova, estivemos o prazer de registar o desapparecimento da variola, no Rio de Janeiro, resultante das medidas prophylaticas activamente empregadas.

— Houve, na clinica, algum reflexo das difficuldades financeiras ou pecuniarias da época?

— Sim, reflexos da crise geral. Encareceu o instrumental cirurgico, e todo o material medico. A clinica commum, nesta capital, não se alterou, mas os clientes do interior, diminuiram.

— E quanto ao anno que surge?

— Eu não gosto de ser pessimista. Acho muito necessario que dois problemas sejam seriamente encarados. Um, velhissimo, e cuja importancia todos comprehendem: — a prophylaxia da lepra, ha tres annos paralysada na pedra fundamental da nossa leprosaria, em Jacarépaguá. O outro, é o augmento do cancer, problema mundial, que preoccupa as attenções de todos os centros medicos do Universo.

Um senador da Republica

Um rumor confuso de vozes soando mesções, em altercação, parecia indicar tempestades oratorias no recinto augusto da Camara Alta, e, numa saleta do Senado, junto a uma janella, o general Lauro Müller, senador pelo Estado de Santa Catharina, attendendo gentilmente a nossa solicitação, resumia e explicava o esforço parlamentar do anno findo, dizendo-nos:

— Acho que o trabalho do Congresso, em materia orçamentaria, foi, este anno, muito mais perfeito que nos annos anteriores. Ainda houve alguns casos de condescendencia, que representam o ultimo vestigio do aspecto ... que dominava nas chamadas caudas orçamentarias. Em todo caso, tanto no poder executivo quanto no legislativo, ha um grande esforço com resultados já bastante sensiveis para que os orçamentos sejam votados e executados dentro dos limites que caracterisam uma lei orçamentaria. Melhor teria sido se tivessemos podido melhorar a receita publica, votando o projecto de receita na Camara com as sensiveis modificações que o Senado parecia resolvido a nella introduzir. E muito melhor ainda seria se a reducção da despesa tivesse ido até os limites que me pareciam possiveis. Porque, como em tantas vezes disse na commissão de finanças, o melhor meio de augmentar a receita é cortar na despesa. Todavia, o zelo administrativo que se deve esperar dos propositos do actual governo, applicado á lei da despesa votada, creio eu, que nos assegurará o equilibrio do orçamento.

Os funccionarios municipaes

Reunidos, á noite, em sua ultima sessão do anno, os intendentes da Capital Federal, na faustosa sala do Conselho, no esforço de harmonisar os seus desentendimentos financeiros, bracejavam, gritando ao mesmo tempo, emquanto, attentas, nas tribunas, senhoras de varias edades acompanhavam o tumulto verbal dos debates.

Nas salas que ladeiam a das sessões havia gente de varias classes: conhecidos galopins eleitoraes, afundados nas commodas poltronas macias, jovens normalistas estacionadas ás portas, pessoas dependentes dos derradeiros votos do Conselho, passeando nervosas, acenando para os edis sentados no recinto das sessões, mandando-lhes recados, agarrando-se ás vestes dos intendentes que appareciam nestas salas lateraes.

A um alto funccionario municipal pedimos a gentileza de um parecer sobre o que fôra o anno de 1924 para os funccionarios municipaes, e elle exigindo que omittissemos o seu nome, opinou:

— Para os funccionarios municipaes, o anno acabou bem. A velha pretensão que tinham de incorporar aos vencimentos, pelo menos uma parte da tabella Lyra, é agora uma realidade. O augmento que percebiam, em caracter provisorio foi hoje incorporado aos vencimentos, na razão de 75 % para os funccionarios já com os seus vencimentos melhorados por leis anteriores e de 100 % para os que de 1911 até agora nenhuma melhora obtiveram.

— O pagamento ao funccionalismo foi sempre feito em dia?

— O estado financeiro da Prefeitura, durante o exercicio, foi angustioso, o dispendio excessivo. Os juros dos emprestimos contrahidos na administração passada, alliados á baixa do cambio, desorientaram por completo todas as previsões e o prefeito, para não deixar periclitar o nosso credito no estrangeiro, teve que lançar mão de grandes quantias, e assim não poude satisfazer em dia o pagamento dos funccionarios.

Agradecemos ao alto funccionario essa delicada pintura em tintas roseas, quando um cavalheiro, fazendo-nos signal, disse-nos:

— Este funccionario não tem boa memoria, ou tem recursos pessoaes. O senhor quer saber o que foi o anno para o funccionario municipal? Tudo subiu de preço, a desconfiança augmentou, o credito diminuiu, e o funccionario municipal passou o anno sem dinheiro. Juntando com a falta de credito, a Prefeitura, atrasando-se no pagamento dos seus funccionarios, suspendeu os emprestimos chamados rapidos, ... pela caixa da Associação dos Funccionarios Municipaes, e perseguindo os agiotas ... nem mesmo esse, o do onzenario, que nos arranca a pelle, mas nos deixa a vida. Olhe, meu amigo, esse anno de 1924 foi tão calamitoso para o funccionalismo municipal, que até chegamos a temer pelo futuro das nossas familias, quando foram suspensos os "rapidos", pois sendo esses emprestimos feitos sobre o dinheiro que descontamos com o fim sagrado de manter o montepio, desde que taes emprestimos foram suspensos, comprehendemos que aquelle patrimonio tinha sido desviado para outro destino. Emfim, caro senhor, houve muito funccionario que passou por humilhações dolorosas. Não faltou quem passasse fome. Fome de verdade.

— Quer dizer-nos o seu nome?

— Seria crueldade publical-o. As coisas que lhe digo, podem ser repetidas por todos os funccionarios, com uma ou duas excepções. Seria, realmente, uma injustiça do destino que, depois de ter passado um anno de miserias, eu, no seu ultimo dia, incorresse na antipathia daquelles dos quaes depende, por ter chorado as minhas magoas aos ouvidos de um jornalista.

Saindo das tribunas, uma senhora, morena, que ostentava um chapéo preto, em que se via uma pluma de gallo, appareceu na sala onde estavamos, e, gesticulando com energia, disse:

— Pediu-me para deixar passar o projecto. Não passa! Eu já disse! Não passa!

E, revirando o corpo sobre os tacões, desappareceu por uma porta, que nos pareceu fechar-se sobre as calamidades, anomalias e bizarrices do anno que findava.

Tocante cerimonia religiosa commemorativa da entrada do Anno Novo

Num ambiente de franca alegria e de intimidade festiva, o Parc Royal commemorou a entrada do Anno Novo, como tem feito sempre, com uma cerimonia religiosa.

Era grande o numero de pessoas, na maioria empregadas daquelle estabelecimento commercial, e que, desde as nove horas da manhã, começou a affluir ao salão armado em caprichosa capella, onde, ás dez e meia, o padre Victorino Ferreira deu inicio ao santo officio da missa.

Foi essa uma cerimonia tocante, que se revestiu de singeleza, ao fim da qual o officiante dirigiu ligeiras palavras aos presentes, dizendo que, por intermedio do altar em que officiara, lhes transmittia os louvores e as bençãos do Senhor.

Terminado o acto religioso o commendador Vasco Ortigão, director do Parc Royal, foi muito cumprimentado por todos os seus auxiliares, tirando, então, a A NOITE a photographia que acima reproduzimos.

A prorogativa orçamentaria

Como ficou redigido o decreto do Executivo

Foi, hoje, novamente publicado pelo "Diario Official", por ter saido com incorrecções, o decreto abaixo, relativo á prorogativa orçamentaria:

"Decreto n. 4.809, de 30 de dezembro de 1924:

Autorisa o poder executivo a abrir, pelo Ministerio da Guerra, o credito especial de 2:041$700, para occorrer ao pagamento que é devido a Luiz Macedo & C. e manda vigorar, para o exercicio de 1925, os orçamentos de 1924, se até 31 de dezembro corrente não estiverem ultimadas as votações dos Orçamentos da Receita e da Despesa geraes da Republica e até que o Congresso Nacional ultime as respectivas votações.

O presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil,

Faço saber que o Congresso Nacional decretou e eu sancciono a seguinte resolução:

Art. 1º — Fica o poder executivo autorisado a abrir, pelo Ministerio da Guerra, o credito especial de 2:041$700, para occorrer ao pagamento de que é devido a Luiz Macedo & Companhia, de fornecimentos de artigos de expediente feito em 1921 á 1ª circumscripção de recrutamento, podendo, para tal fim, fazer a necessaria operação de credito.

Art. 2º — Se até 31 de dezembro de 1924, o Congresso Nacional não tiver ultimado as votações dos orçamentos da Receita ou da Despesa Geral da Republica, vigorarão para o exercicio de 1925 os orçamentos de 1924 até que o Congresso ultime as respectivas votações.

Paragrapho unico — A prorogativa não comprehende as autorisações e outras disposições permanentes da lei da Despesa.

Art. 3º — Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 30 de dezembro de 1924, 103º da Independencia e 36º da Republica. — Arthur da Silva Bernardes — Miguel Calmon du Pin e Almeida. — João Luiz Alves. — Fernando Setembrino de Carvalho. — José Felix Alves Pacheco. — Alexandrino Faria de Alencar. — Francisco Sá."

A morte, em Paris, de um antigo commerciante no Rio

LISBOA, 1 (A. A.) — Telegramma procedente de Paris, aqui recebido, informa que falleceu naquella capital o Sr. José Alves de Souza Vaz, natural do Porto e acatado commerciante estabelecido na praça do Rio de Janeiro.

O extincto era irmão do almirante Julio Vaz, tambem já fallecido.

Quando se inaugurará o Congresso Pan-Americano de Estradas

BUENOS AIRES, 1 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores, Sr. Angel Gallardo, enviou aos paizes latino-americanos um convite para enviarem delegados ao Congresso Pan-Americano de Estradas, que se inaugurará a 22 de maio proximo.

JOÃO GRAVE, o chronista das grandes scintillações, e o inicio de sua collaboração na A NOITE

A CHRONICA DE ESTREA

Com o Anno Novo a melhor novidade, senão o mais delicado brinde que podemos offerecer aos leitores da A NOITE é a noticia da collaboração de João Grave, nome que

João Grave

tanto conhecido em Portugal e no Brasil entre os dos melhores poetas e prosadores. E', portanto, uma acquisição preciosa que acaba de fazer a A NOITE, obtendo o compromisso, em Lisboa, do brilhante chronista, de nos maravilhar com os trabalhos originaes de sua penna, de collaboração especial para A NOITE.

Não é isto uma promessa de realisação para data incerta, já que fazemos esta noticia, tendo sob os olhos a primeira chronica que João Grave nos envia, e que versa, por signal, sobre "Eça de Queiroz e a celebridade".

Não é necessario realçar aqui as qualidades peregrinas do grande jornalista e do poeta da "Macieira em flor", que não ha no Brasil quem não conheça as melhores paginas do chronista do "Diario de Noticias", de Lisboa, e do antigo collaborador do "Seculo" e director do "Diario da Tarde", da imprensa de ultra-mar. Demais, tudo quanto dissemos, acaso, por que mais avultassem os predicados do estylo e do temperamento de João Grave, não seria nada á vista da chronica que vamos, amanhã divulgar, visto que nessa collaboração de estréa nas columnas da A NOITE é talvez onde melhor se espelham os dons do prosador e do artista.

Écos e Novidades

A alvorada de hoje, porque despontado o Anno Novo, parece nos haver trazido tantas esperanças e perspectivas lindas como os matizes de que se repintou. Ouve-se por toda parte um augurio feliz, porque anda por tudo o murmurio caricioso de que se planejam para este anno: remodelamento das finanças, reformas de desmedido alcance, reducção de emissões, mudanças auspiciosas de ministros, palpites de candidatos presidenciaes e apaziguamento geral dos espiritos. Não ha quadro de maior seducção, apezar de vago ainda o esboço. Enquanto elle não se completa, lembremos alvoroçados que este anno de 1925, além de ser Bom, como todos, é Anno Santo: e sirva-nos esta circumstancia que o beatifica de condição ainda mais favoravel ao encaminhamento dos votos de felicidade que fazemos a todos os nossos leitores, dos nossos desejos por que durante o anno de 1925, nas colheitas do trabalho e da paz, continuem a ser os melhores e mais doces fructos os que nascem do socego das consciencias sem mancha.

* *

Está prorogada a Receita de 1924, emquanto não se convoca o Congresso para ultimar a votação da nova lei, que oito mezes não bastaram para levar a cabo.

Sem duvida alguma o projecto respectivo, encalhado nos debates de ultima hora no Senado, abre grandes perspectivas ao fisco, estabelecendo mananciaes novos de receita. Durante a sua discussão tivemos ensejo de estranhar alguns dos tributos propostos, assim como o aggravamento dos antigos. Criticámos, então, mais ainda o criterio da Camara, que deteve até ao esvair de dezembro uma lei, cujos debates interessavam a toda a gente. As propostas do governo chegaram ali, cedo como nunca, em obediencia ás prescripções do Codigo de Contabilidade e fundidas pelas circumstancias excepcionaes do relatorio da missão ingleza. A commissão de finanças tomou logo conhecimento dellas e pareceu que seriam discutidas em tempo as suggestões que porventura occorressem. Entregue a Receita ao representante mineiro Sr. Affonso Penna Junior, este partiu para Minas, por lá esteve, volveu ao Rio de Janeiro, frequentou a Camara, frequentou os trabalhos da commissão de finanças, durante mezes e, sem que se atine porque, só em dezembro surgiu com o parecer sobre a Receita. Póde bem ter acontecido que o executivo não houvesse dado, com a necessaria pressa, os elementos para a elaboração da nova lei. Nós sabemos que a proposta do governo é sempre rudimentar e serve apenas de base, de ponto de partida, para estudos novos, de que nascem, então, os impostos indispensaveis ao equilibrio financeiro... nos orçamentos. A sua chegada cedo á Camara nada significa, desde que o executivo detenha os resultados dos estudos a que submette o transe da administração. O Congresso não emenda a Receita, senão para reduzir as suas fontes, deduzindo ou supprimindo impostos... O que se torna mistér, porém, é offerecer a debates amplos e esclarecedores as exigencias fiscaes, de maneira que o paiz as comprehenda. O regimento interno da Camara não facilita taes debates. Ao contrario reduz-os aos menores limites possiveis. Posto em discussão á ultima hora o orçamento da Receita padeceu pequenas analyses ali. Não obstante elle continha assumptos de uma importancia essencial, dentre os quaes a majoração dos impostos de consumo parallelamente ao estabelecimento dos impostos sobre rendas. Seguindo para o Senado, quando restavam apenas dez ou doze dias para encerrar-se o anno, o projecto de Receita, votado pela Camara, devia suscitar duvidas, como suscitou. O regimento do Senado permitte debates mais amplos. A opinião publica acompanha [illegible] debates, ácerca de themas como os [illegible] a Receita encerra, com justo empenho.

Não vemos de que modo estranhal-os. Póde-se estranhar, deve-se estranhar e nós estranhamos, sim, o retardamento soffrido pela Receita. Esse retardamento ficou demonstrado na circumstancia de tres unicos oradores terem conseguido evitar a sua votação pelo Senado. Deante da perspectiva má, vale a pena apurar responsabilidades. No caso ellas cabem ao relator da Receita na Camara ou então ao executivo, que demorou os elementos necessarios e indispensaveis á elaboração do projecto a tempo do Senado poder discutil-o fartamente. Parece-nos que isto é o que é justo adeantar.

* *

Ao discutir-se a amnistia ampla, concedida até mesmo aos traidores durante a guerra, a Camara franceza foi theatro de uma scena violenta, em que se empenharam os deputados Reynaud e Belanant. Dizem os despachos que, ao cabo da scena o primeiro daquelles deputados não quiz abandonar o recinto, embora o seu nariz sangrasse...

Não é demais dar destaque especial á noticia. Com ser um dos parlamentos mais antigos do mundo, o parlamento francez pertence á patria da gentileza... Os dois deputados, desavindos quando se debatia uma lei generosa, de esquecimento das faltas alheias e de reconciliação nacional, haviam de provocar ainda outra scena, porquanto a esquerda valou-o deputado Belanant, adiantam os despachos...

E' muito da nossa indole entender que só á nossa Camara falta decôro. Desde que se aquecem um pouco os debates, desde que o tom das discussões sobe de ponto, é moda allegar que se encontra em perigo o decôro da Camara. Entretanto, todos os parlamentos do mundo offerecem exemplos como aquelle. Não pretendemos apontal-o como, figurino acceitavel. Lembramos, porém, que, desde ás remotas convenções em que tonitroaram as vozes de Danton e Mirabeau e em que as figuras de Marat e Robespierre encheram de presentimentos torvos as almas candidas, o parlamento não foi outra cousa, para não remontarmos a seculos anteriores, alludindo ás scenas do parlamento inglez. Quebrando as bitaculas dos collegas ou combatendo com vehemencia os representantes da soberania só se tornam detestaveis quando se collocam impassiveis diante das opposições e do odio.

Maravilhoso paiz a França, onde ainda ha homens que se engalfinham para dar leis longanimes!

A EMENDA DO SENADO SOBRE A REVERSÃO DE UM CONSUL

Um esclarecimento

Em relação ás referencias feitas á emenda do Senado mandando reverter no quadro consular um consul honorario que não tomara posse do seu cargo, devemos esclarecer que o funccionario em questão era realmente consul, conforme documentos que nos foram mostrados nesta redacção, e que não havia occupado o seu posto por ter sido incumbido de desempenhar outra commissão pelo governo federal.

De novo em fóco o fascismo

Espera-se que renunciem os ministros liberaes Sarrochi e Casati

Novas violencias da policia contra a imprensa

ROMA, 1 (U. P.) — Causou surpresa no espirito publico o facto de não haverem os ministros liberaes Sarrochi e Casati renunciado, depois que os seus chefes Salandra e Riccio retiraram o apoio do partido ao governo. Aquelles ministros tiveram uma longa conferencia com o Sr. Salandra, nada transpirando do assumpto tratado.

Na longa reunião de tres horas do gabinete hontem, o governo decidiu tomar medidas repressivas para evitar a perturbação da tranquillidade publica.

Com o sequestro de jornaes determinado pela policia, os directores de empresas jornalisticas enfrentam um grave problema economico, pois com o actual custo do papel, é muito grande o prejuizo por elles soffrido. Com uma simples ordem da policia, as gerencias dos jornaes são obrigadas a retirar da venda publica os exemplares das folhas. Além da perda do papel, ha ainda a dos annuncios, pois os annunciantes se recusam a pagar as contas correspondentes aos dias em que o jornal não circulou.

Entre as duas...

E' uma situação commum aos homens, principalmente aos casados, encontrarem-se entre duas mulheres, sem saber qual preferir, e os francezes exprimem o caso, dizendo: "Entre les deux, mon coeur balance".

Na historia a que nos referimos o protagonista tambem se acha ás voltas com o amor de duas mulheres egualmente formosas e appeteciveis, e como, se são do caso intrincado, saberá quem assistir hoje, no PARISIENSE, "Esposas só na apparencia", uma encantadora producção da Selznick, com Edmond Lowe, Mary Thurman, Tyron Power e William Tucker. No palco, nas sessões de 5, 7 1/2 e 9 1/2, tres numeros de variedades sem rival no Rio: "Alf. Albuquerque", "De Chocolat" e "Costinha e Mary Soler".

Para segunda feira annuncia-se "Dolorosa", um film magnifico que prova o renascer da industria cinematographica européa.

UM DESMENTIDO

O Sr. Marechal Pires Ferreira pede-nos para publicar que o seu nome foi indevidamente incluido entre o daquelles que cumprimentaram o ex-presidente da Republica, no seu regresso ao paiz.

Presos quando roubavam

S. PAULO, 1 (A. A.) — O individuo Anisio Silva, que se diz da marinha mercante ingleza e o aprendiz de jockey Carlos de Carvalho, quando tentavam, hontem, roubar de um quarto do Hotel do Globo a quantia de 5:000$, pertencente ao proprietario daquelle estabelecimento, foram presos pelos inspectores de segurança e recolhidos ao xadrez da Central.

Fuga da prisão e um assassinio

S. PAULO, 1 (A. A.) — O delegado de policia de Botucatu' enviou ao Dr. delegado geral dois telegrammas communicando-lhe que naquella cidade havia sido preso o criminoso Ary Valerio, evadido da cadeia de Agudos, onde cumpria a pena de dois annos por crime de furto de animaes e que na fazenda Pirituba, daquelle municipio, João Cruz, por motivos ignorados, havia assassinado Justino Maciel.

QUEM PERDEU?

Estão nesta redacção, á disposição dos seus legitimos donos, os seguintes objectos:

Um molho de chaves, achado na rua do Senado.

— Uma argolla com chaves, encontrada na rua Visconde de Inhaúma.

— Diversas chaves presas a uma argola, achadas num trem da E. F. C. do Brasil.

— Uma carteira de senhora, encontrada na rua da Assembléa.

— Um par de oculos, achado na rua Mariz e Barros.

— Um alfinete de gravata, encontrado na Faculdade de Medicina por occasião da festa de collação de grão de doutorandos.

Está reformada a policia civil

O respectivo regulamento será publicado até amanhã

O chefe da Nação assignou o decreto da pasta da Justiça que reforma radicalmente a policia civil, dando-lhe novo regulamento, o qual será publicado amanhã, ou, no maximo, depois de amanhã. São creados diversos cargos novos, havendo tendencia para se simplificar os diversos serviços deste departamento tão malsinado da administração publica.

Na repartição da rua da Relação havia esperanças de que a reforma conceda aposentadoria aos velhos funccionarios. Se assim fôr, dar-se-ão, pela certa, diversas vagas, entre as quaes conta-se a do Sr. coronel Damaso de Proença Gomes, actual secretario geral, cuja folha de serviço é das maiores e mais honrosas, pois o antigo serventuario vem servindo á instituição desde a monarchia, quando começou dos primeiros postos, na archaica Guarda Urbana. Na 4ª delegacia auxiliar são contadas tres vagas certas: as dos inspectores João Martins e Domingos Ramos e a do investigador de 1ª classe Francisco Guerra. Qualquer desses tem mais de trinta annos de serviço effectivo.

Essas vagas, como é natural, acarretarão algumas promoções, taes como, a da inspectores, dos chefes de secções Dr. Pedral e Machado, ambos trabalhadores e dedicados ao serviço. A chefes das secções de roubos e furtos e segurança pessoal, serão provavelmente promovidos os Srs. Antonio Rodrigues e Juvencio de Moraes Ancora, que já os exercem interinamente com grande dedicação.

Nessa delegacia foi creado um gabinete de identificação com um director e dez auxiliares, os quaes serão equiparados aos funccionarios da secretaria. Os investigadores terão um distinctivo, como os usados pelos detectives norte-americanos e de outros paizes.

A reforma é, emfim, radical.

Para os pobres da A NOITE

Um grande gesto dos funccionarios dos Armazens Frigorificos do Cáes do Porto

Os funccionarios da Empresa de Armazens Frigorificos do Cáes do Porto, ao receberem, hontem, seus vencimentos, não se esqueceram dos infelizes e desvalidos da sorte, daquelles que passaram de um para outro anno, a braços com a miseria e a fome.

Cada um delles, obedecendo ao mais puro dos sentimentos altruisticos, resolveu desfalcar esses vencimentos e, ao invés de comprarem confettis e lança-perfumes, cotisaram-se enviando-nos a quantia de quinhentos e oitenta e sete mil réis, (587$000) para que a distribuissemos pelos pobres da A NOITE.

Esse gesto bem demonstra a qualidade do pessoal daquella empresa, que corresponde á generosidade da sua directoria, empenhada ha muito tempo no barateamento da vida.

Novo surto para a vida de Ouro Preto

Recebemos de Ouro Preto, Minas, a seguinte communicação telegraphica:

Com relação á divida nossa com o governo estadual, foi recebido nesta cidade o seguinte telegramma, dirigido ao Dr. Assis Martins, vereador em exercicio de presidente da Camara:

"Bello Horizonte, 30 de dezembro de 1924. — Assis Martins — Ouro Preto — Acaba de ser assignada a revisão do contrato do emprestimo municipal. Para tanto concorreram o Dr. Clodomiro e a amizade do Dr. Mello Vianna á nossa terra. Felicitações. — Alfredo Baeta Neves, João Velloso."

"Tratando-se de uma causa justa, pois a nossa "urbs" está em excellentes condições, o perdão dessa divida tem sido pleiteado pelos nossos dirigentes Alfredo Baeta Neves e João Velloso.

Só temos que render lisonjeiras homenagens ao illustre e benemerito amigo Dr. Fernando Mello Vianna, que, iniciando o seu brilhante governo, proporciona a Ouro Preto novo surto de progresso e prosperidade, tal é o seu valoroso acto para com o nosso municipio, villipendiado em seus rendimentos para pagamento de divida, aliás injusta, essa noticia foi recebida com grande contentamento pela população, ao espoucar dos fogos."

ALASTRA-SE O MOVIMENTO REVOLUCIONARIO NA CHINA

Foi destruida uma ponte de oito milhas!

PEKIM, 1 (U. P.) — As tropas do general Chang Tso Lin estão avançando sobre Nankin, que foi abandonada por Chig Huey San, que lá deixou as tropas de Kiangsu, que, ao se retirarem, destruiram uma grande ponte de oito milhas, ao norte de Pukow. Com isso ficarão interrompidas as communicações ferroviarias entre Shangai e Pekim, durante mezes.

A sessão de encerramento do C. M.

Os ultimos projectos approvados

Na sessão nocturna de hontem encerraram-se os trabalhos do Conselho Municipal relativos a 1924.

Exceptuando-se o projecto 81, de 1919, modificando o plano de ensino da Escola Normal, com um substitutivo e emendas e que não poude ser votado por ter terminado a hora, toda a outra materia que figurava no impresso foi approvada.

Destacou-se, dentre ella, o seguinte: discussão unica do parecer tornando extensivo aos funccionarios da Secretaria do Conselho as disposições do projecto 47 e 3ª discussão dos projectos estabelecendo condições para a concessão de licenças aos circos de lona; fazendo alterações no decreto legislativo 2.231, relativo á concessão de licenças aos funccionarios municipaes (substitutivo 37 B, com emendas) e dispondo sobre a preferencia para a nomeação de professoras adjuntas de 3ª classe (substitutivo 65 A, com emendas).

Depois de lida a resenha dos trabalhos, foi a sessão suspensa por 20 minutos, para a confecção da acta, que em seguida foi approvada.

Finalmente, occupou a tribuna um Sr. intendente, que se congratulou com o Conselho pelo desempenho da sua tarefa no anno prestes a expirar, tornando extensivas as suas congratulações aos auxiliares daquella casa, á imprensa, etc.

O novo director da secretaria de Estado da Guerra

Este é o novo funccionario de tão alto posto

O Sr. presidente da Republica resolveu, por decreto de hontem, nomear director da secretaria de Estado da Guerra, por merecimento, o chefe de secção da mesma secretaria, Laurenio Lago.

Essa nomeação é recebida com as maiores sympathias, dado o grão de estima com que o coronel Lago é tido no Ministerio da Guerra, e traduz um acto de justiça do governo, premiando um funccionario zeloso e competente, e grande auxiliar da administração.

Nomeado ha trinta annos, por concurso, para o cargo de amanuense, obteve, por merecimento, todas as suas promoções na carreira do funccionalismo.

Serviu com vinte titulares da pasta da Guerra, recebendo de todos as mais inequivocas provas de apreço e consideração.

E' o nono director da secretaria; seus antecessores foram os conselheiros Libanio Augusto da Cunha Mattos, Vicente Ferreira da Costa Piragibe, Mariano Carlos de Souza Corrêa, Drs. José Maria Lopes da Costa (barão de Piraquara), Francisco Manoel das Chagas (barão de Itaipú), coronel Francisco José Alvares da Fonseca e bachareis Prudencio Cotegipe Milanez e Valeriano Cesar de Lima, aposentado por decreto tambem de hontem.

O Sr. Yrigoyen em excursão politica a Cordoba

BUENOS AIRES, 1 (U. P.) — O ex-presidente da Republica, Sr. Yrigoyen, emprehenderá brevemente uma viagem politica a Cordoba, onde se realisarão eleições provinciaes. S. Ex. viajará acompanhado de cento e cincoenta partidarios seus, inclusive senadores e deputados nacionaes.

Trabalha-se pela reforma constitucional na Hespanha

MADRID, 1 (U. P.) — O jornal "El Liberal", que advoga a reforma constitucional, considera perigosa a implantação do regimen presidencialista, dizendo que numa monarchia só o systema parlamentar semelhante ao da Inglaterra é conveniente.

A missão argentina ás festas de Ayacucho de regresso ao seu paiz

BUENOS AIRES, 1 (U. P.) — Chegou a embaixada argentina que esteve representando o seu paiz nos festejos commemorativos do primeiro centenario da batalha de Ayacucho, no Perú'. Receberam-na todos os ministros, varios senadores e deputados, chefes do Exercito e funccionarios publicos. A embaixada declarou-se muito agradecida ás grandes attenções que recebeu no Perú', na Bolivia e no Chile, especialmente em La Paz.

O general Justo, ministro da Guerra, que chefiava a missão, esteve á tarde no Ministerio da Guerra.

EM PRO[illegible] NACIO[illegible]

Os esforços [illegible] Federação Universitaria [illegible] Americana

MADRID, 1 [illegible] Federação Universitaria Hispa[illegible], enviou uma nota ao decano [illegible] de Sciencias Juridicas e Soci[illegible] Universidade de La Plata, declarando [illegible] trabalho da Federação é de puro [illegible] interessado hispano-americanismo. O seu [illegible] alto é a celebração periodica de congressos universitarios ibero-americanos, na Hespanha e Portugal, para o estreitamento das relações entre as Federações Universitarias, a divulgação dos valores hispano-americanos.

A Federação combaterá a influencia norte-americana e trabalhará em favor do ideal de uma humanidade melhor, em favor de uma Liga Internacional dos Povos Hispanicos, na qual todos os membros terão eguaes direitos.

Habilite-se á matricula na Escola de Intendencia

O Sr. ministro da Guerra declarou ao 2º tenente João Leite da Silva, que pediu transferencia de matricula do curso de medicina veterinaria para o curso especial de contador, que o requerente deve habilitar-se, se lhe convir, á matricula na Escola de Intendencia, na fórma das disposições em vigor.

Nem só os deuses se sabem vingar; as mulheres tambem

Uma mulher que outras mulheres escarneceram pelo seu desastrado modo de vestir, cria no fundo do seu coração um desejo de vingança terrivel. Uma linda mulher foi objecto desse escarneo. Mandada para o grande meio social da metropole ingleza, de lá voltou senhora dos maiores segredos da elegancia e da distincção, satisfazendo ao mesmo tempo os seus sonhos de amor.

Essa divina e formosissima mulher chama-se BETTY COMPSON, que nos apparecerá na proxima SEGUNDA-FEIRA no elegante CINEMA AVENIDA, no emocionante film "A FEMEA".

O retrato do coronel Pascal no salão de honra do 2º regimento de artilharia

O commando e officialidade do 2º Regimento de artilharia farão inaugurar, amanhã, no salão de honra daquella unidade, o retrato do Sr. coronel Ferdinand Pascal, da missão militar franceza.

O acto terá logar ás 2.30, na séde do Regimento, Curato de Santa Cruz.

O trem partirá ás 12.14, da Central do Brasil, tendo um carro especial para os convidados. Esse carro voltará ás 4.59.

Será incluido, se desistir da sua graduação

Deferindo o requerimento do ex-sargento Hermenegildo José de Oliveira, que pede reinclusão no Exercito, deu o Sr. ministro da Guerra o seguinte despacho:

"Sim, para um contingente especial, desde que o peticionario no acto do engajamento desista da graduação de sua primeira praça."

Vae servir na engenharia, em vez de ser no 15º de cavallaria

Como pede, foi o despacho dado pelo Sr. ministro da Guerra no requerimento de Mario Antonio Pires, solicitando ser incorporado em um batalhão de engenharia, em logar do 15º regimento de cavallaria independente.

CAIU DA MANGUEIRA

O trabalhador Manoel Ferreira, portuguez, de 31 annos de edade, á tarde, quando procurava alcançar o alto de uma mangueira do quintal da sua residencia, á rua Monte Alegre, 113, caiu ao solo, fracturando a perna esquerda.

A Assistencia soccorreu-o e a policia do 12º districto, registou o facto.

"Os Menezes de Haddock Lobo" por João Luso

Os Menezes de Haddock Lobo, e outras fantasias cariocas, são o livro com que João Luso iniciou hoje o cyclo literario de 1925, dando-nos, assim, o primeiro livro do anno. Collecção profunda de nossos costumes.

João Luso

que incessantemente observa, João Luso tem sabido, com chiste artistico, extrair delles, representando-os em typos de significação assente na realidade, os aspectos mais caracteristicos do nosso meio social.

As suas obras, pois, como a que hoje nos apparece, tem o grato sabor das verdades conhecidas, ostentando-se sob o encanto de uma fantasia que não as desfigura ao affeiçoal-as em novellas e contos.

João Luso parece ter resistido ao tufão que, nos ultimos tempos, varre as nossas letras, atirando ao solo as nobres preoccupações de estylo e de fórma e continúa [illegible] vidamente a escrever com elegancia de estylo e com belleza de fórma, como se não vivesse em nossa epoca de trivialidades literarias e de superficialismos faceis e transitorios.

A sua fórma de prosador é, sem duvida, a lingua sonora e forte creada pelo genio portuguez, porém possue, tambem, a doçura que lhe emprestou a gente brasileira.

A' prosa de João Luso, o lapis de Raul deu uma capa ridente, ingresso a esses que se derramam num convite amavel aos olhos de quem as contempla.

Pagamentos de amanhã no Thesouro

Na primeira Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas, amanhã, as seguintes folhas do segundo dia util:

Illuminação Publica — Estatistica Commercial — Secretaria da Agricultura — Secretaria da Viação — Inspectoria de Seguros e Navegação — L. N. de Analyses — Secretaria da Justiça e Consultor Geral da Republica — Assistencia a Alienados e Colonias — Fiscaes de Bancos e Loterias e Avulsos da Viação — Secretaria do Exterior — Aposentados da Fazenda — Jardim Botanico e Horto Florestal e Observatorio Astronomico.

Nota — "Os pagamentos antecipados, são expressamente prohibidos. As pessoas que, por qualquer motivo, deixarem de receber no dia marcado na tabella de pagamento, só serão attendidas ás quintas-feiras e tambem no 19º ao 22º dia util."

Expediente das 11 ás 3 horas e aos sabbados das 11 ás 2 horas da tarde.

O serviço para amanhã, na Policia Militar

Está assim organisado o serviço para amanhã na Policia Militar:

Uniforme, 6º. Superior de dia, major Arthur Soares; official de dia ao Quartel-General, 1º tenente Frederico; medico de dia, 2º tenente Dr. Leão; medico de promptidão, capitão Dr. Barros; pharmaceutico de dia, 1º tenente Camerino; dentista de dia, 1º tenente Clodomir; interno de dia, academico Cavalcante; ronda com o superior de dia, aspirante Isaias; guarda do Quartel-General, 2º tenente Alvarez; guarda da Moeda, 2º tenente Gastão; guarda do Thesouro, 2º tenente Piquet; promptidão no Quartel-General, capitão Furtado e aspirante Jorge; promptidão no auto-blindado, aspirante Dórna; promptidão na carra metralhadora, aspirante Dórna; auxiliar do official de dia ao Quartel-General, sargento Dutra.

Nos corpos — Dia, e promptidão: No 1º batalhão, capitão Barrão, e 2º tenente Andrade; no 2º batalhão, 1º tenente Carvalho, e 2º tenente Principe; no 3º batalhão, capitão Soldo, e 2º tenente Lotharío; no 4º batalhão, capitão Goytacaz, e 2º tenente Mattos; no 5º batalhão, 1º tenente Asileu, e 2º tenente Portocarrero; no 6º batalhão, 1º tenente Marinho, e 2º tenente Arlindo; no regimento de cavallaria, capitão Saturnino, e 1º tenente Escobar; no corpo de Auxiliares, 1º tenente Jesuino.

Musica de promptidão, a banda do 6º batalhão; piquete ao Quartel-General, 2º cavalleiros do 1º batalhão; ordens á Assistencia do Pessoal, 2 praças da companhia; estafeta: motocyclista de ordens, soldado Waldemiro.

Está em Buenos Aires o poeta hespanhol Xavier Boveda

BUENOS AIRES, 1 (U. P.) — Acha-se nesta cidade o poeta hespanhol Xavier Boveda, que veio a America, especialmente convidado pela Casa Galicia de Montevidéo, para fazer varias conferencias.

Anno XV — Rio de Janeiro — Quinta-feira, 1 de Janeiro de 1925 — N. 4.708

A NOITE

Assume um aspecto violento e aggressivo a campanha do fascismo contra a imprensa

Os maiores e mais acatados jornaes italianos com as edições apprehendidas!

ROMA, 1 (U. P.) — Devido aos escandalos ... denunciados pela opposição ... Todos os dias ... jornaes italianos ... soffrendo ... violentos ... Fascistas ... 1924 ... "Il Mondo", que move terrivel campanha ao governo, foi apprehendido pela policia devido aos artigos politicos que publicou.

Dr. Austregesilo — Consultorio: Rua 7 de Setembro, 213. Telep. C. 1925.

CINE DE BANANA "ILMAR"

Inauguração, hoje, da Academia Cinematographica

... hoje, á rua Buenos Aires ... primeiro actor ... Sr. Mario Paraganoli ... Assistiram á inauguração ... conferencia sobre ...

BREVEMENTE

O

Diario da Manhã

Jornal de feição inteiramente moderna

Jersey ... 15$ — Especialidade em meias. Gonçalves Dias, 15 — 1º. Tel. C. 64.

Creação de collectoria e nomeações na Fazenda

O Sr. ministro da Fazenda resolveu crear uma segunda collectoria para arrecadação das rendas federaes nos districtos de ... Santo Amaro, municipio do Recife, capital do Estado de Pernambuco, e nomear os Srs. João Alfredo Gondim e Caio Pereira, respectivamente, collector e escrivão da segunda collectoria das rendas federaes em ... e Dr. Edelgicio Cabral de Vasconcellos e Lafayette de Souza Leão, tambem, respectivamente, collector e escrivão da segunda de Santo Amaro.

LOTERIA DA BAHIA

Amanhã

50:000$000

POR 15$000

75 % EM PREMIOS

A' venda em toda parte

NOTICIAS DA BARRA

Grandes festas de Natal — Homenagem ao novo primaz da Bahia — Outros assumptos

BARRA (Bahia), ... (Serviço especial da A NOITE) — Por motivo da sua nomeação para arcebispo primaz do Brasil, D. Augusto ... ex-bispo daqui, tem sido muito felicitado, recebendo telegrammas de todo o ...

O povo barrense sente-se contristado com ... do virtuoso prelado.

Correram animadas as festas do Natal ... que realisou a festa das creanças ... Maria ...

... torno de artisticas barraquinhas ... grande porção de povo, entregando-se ... interessantes entretenimentos infantis ... banda de musica, orchestra e a banda ... Julho, assistindo-o o Revmo. Sr. ...

Preparam-se animadas festas para 1º de ... janeiro.

O Sr. arcebispo seguirá para S. Salvador ... fevereiro proximo, afim de tomar posse da archidiocese, viajando, após, até ..., onde lhe será imposto o pallio ... parte na solemnidade commemorativa do Anno Santo.

Pagam todas as despesas adeantadas e mais um anno de féria do pessoal!

Nem assim a Leopoldina attende aos lavradores campistas, que desejam a conservação de um desvio

CAMPOS (Estado do Rio), 31 (Serviço especial da A NOITE) — Impressionou, penosamente, aos lavradores campistas, a attitude da companhia Leopoldina, recusando-se a fazer, directamente, com o fazendeiro deste municipio Sebastião Ferreira Gomes, proprietario da fazenda Paraizo, um contrato para manutenção do desvio já existente naquella fazenda, exigindo o nome de um usineiro para figurar no contrato.

O Sr. Sebastião Ferreira Gomes offerece á companhia Leopoldina todas as garantias que a mesma julgar convenientes, inclusive deposito adiantado por um anno em seus cofres da quantia necessaria para conserva, desvio e pagamento da guarda, promptificando-se, ainda, a permittir que qualquer outro lavrador se utilise do seu desvio para carregar suas cannas.

Os lavradores reunem-se no proximo sabbado, na séde do syndicato agricola, para tratar do caso, visto considerarem esta attitude da Leopoldina como um despreso pela classe que tantos interesses dá á companhia.

O caso tem profundamente impressionado aos lavradores, muito se esperando da reunião de sabbado.

Sabemos que as associações Commerciaes daqui e do Rio de Janeiro serão solidarias com a lavoura campista.

Os lavradores estão dispostos a tomar deliberações energicas, no caso, por attentar contra seus brios a conducta da Leopoldina.

Foi constituido advogado dos lavradores o Dr. Carlos Fonseca.

O que é diga-se: NEVAL

é o melhor PÓ DE ARROZ

Não estraga a pelle, é adherente, é o mais perfumado e de custo inferior aos outros — Vende-se nas melhores casas do Brasil — CAIXA 1$500 E 5$000

Vendas por atacado: Escaleira & C. Rua Barão de Iguatemy, 58. Tel. Villa 1181. Rio.

"SABONETE DO LAR", E' o melhor "A' VAIDOSA" — Av. Passos, 55

A PARTICIPAÇÃO DOS ESTADOS UNIDOS NA PARTILHA DO PLANO DAWES

Longa nota do governo britannico á Casa Branca

LONDRES, 1 (Havas) — O governo britannico enviou, por intermedio do embaixador dos Estados Unidos nesta capital, á Casa Branca, uma longa nota em que responde ao communicado do governo de Washington a respeito da participação dos Estados Unidos na partilha das sommas arrecadadas, de conformidade com o plano Dawes, para indemnisação dos damnos da guerra.

Os termos da nota britannica não são conhecidos. Todavia, é crença geral que são muito amistosos.

ANNO NOVO!... VIDA NOVA!

Reinicie amanhã as suas visitas diarias á

Notre Dame de Paris

Artigos novos

Sortimentos novos

Preços antigos

182 OUVIDOR.

QUER FICAR FORTE?

TOME O

ARSENICO IODADO COMPOSTO

o grande tonico e o melhor fortificante da homoeopathia. Depositarios fabricantes: Da Faria & Comp. R. S. José, 75. Vidro 3$000. E nas boas pharmacias.

Falleceu a mulher mais velha da Allemanha

BERLIM, 1 (U. P.) — A senhora Berta Kuebbeler, com cento e seis annos de edade falleceu hontem em Walberberg. Berta era a mulher mais velha da Allemanha.

Loteria do Estado de Minas Geraes

Bilhete n. 9297, extrac. de 30-12-1924, 50:000$

Vendida pela agencia geral dessa conceituada Loteria, na cidade de Juiz de Fóra, a feliz CASA LOPES, de propriedade do Sr. Eucherio Rodrigues, que aguarda o comparecimento do feliz possuidor do bilhete para, como sempre, effectuar o prompto pagamento.

A CASA LOPES, que tantos premios vendeu durante o Anno de 1924, deseja contemplar á innumeros de seus freguezes no Anno de 1925 com mais algumas boladas, trazendo-lhes conforto e prosperidade.

Essa Agencia fechando com chave de ouro o Anno de 1924, contemplando o felizardo possuidor do bilhete n. 9297 da conceituada Loteria do Estado de Minas Geraes com 50:000$000, e satisfeita com o acolhimento e preferencia dispensados pela sua enorme freguezia, aproveita o ensejo para cumprimentar a todos, desejando-lhes um Anno Novo prospero e feliz — Eucherio Rodrigues.

As festas philantropicas

Distribuição de roupas e brinquedos no Abrigo da Infancia

O Abrigo da Infancia, á rua Major Avila, realisou, hoje, sua festa de caridade, que foi a distribuição de brinquedos e roupas a grande numero de creancinhas, ás quaes elle presta assistencia philantropicamente.

Quartin Pinto Lopes, Edith Lefevre, William Gregory, Decio Quartin, Silos Pereira, Heitor Mello, Calabar Cruz, senhoritas Maria Fosteuelle e Magalhães Lisboa e outras.

Estiveram presentes, tambem, auxiliando o serviço, o Dr. Jayme Quartin Pinto, director

Aspectos da festa, tomados especialmente para a A NOITE

A distribuição teve inicio ás 2 horas da tarde e cerca de duas mil creanças receberam presentes, pois, além das que alli se acham matriculadas, em numero calculado de 1.500, outras mais foram contempladas com as dadivas do Abrigo. Afóra os brinquedes entregues indistinctamente, houve alguns outros especiaes, obtidos por meio de sorteio.

O acto foi presidido pela Sra. Alaor Prata, esposa do Sr. prefeito municipal, servindo de auxiliares as Sras. Quartin Pinto, Lima Brandão, baroneza do Monte Castello, Penalva Santos, Candida Pinto de Carvalho, Sara

do Abrigo; os medicos do estabelecimento Drs. F. Araujo Góes, Alberico Diniz, Reynaldo Aragão, Lima Brandão e Miguel Calmon Filho, Sr. Domingos Eduardo Lopes e demais pessoas da casa.

O Abrigo recebeu mais os seguintes donativos, além dos já publicados: Sr. Luiz Palhinha, 120$; Sra. João Paim, um lote de roupas e chapéus; Sra. Edith de Almeida, quatro peças de vestuarios; Sr. William Gregory, 100$; Sra. Annita Espozel, 20$; Sra. Helena Salles, 20$; Sr. José Leite, 10$; Sr. Severino Monteiro da Silva, 100$; um amiguinho das crianças, 5$000.

1925 UM ANNO DE PERTURBAÇÃO DOS NEGOCIOS

Todos os indicios, este anno, são favoraveis á industria e ao commercio inglezes

LONDRES, 1 (U. P.) — Diversos magnatas da industria britannica, entrevistados pelos jornaes a respeito da perspectiva financeira do anno que hoje começa, declararam que, segundo todos os indicios, 1925 será muito favoravel ao commercio e á industria da Grã-Bretanha. As opiniões em geral são muito optimistas. Lorde Ashfield, o rei da industria de transporte da Inglaterra, forneceu á United Press exclusivamente, uma declaração, que constitue uma mensagem de Anno Novo, dizendo:

"1924 foi um anno de perturbação dos negocios. As difficuldades foram agora enfrentadas, esperemos que em 1925 seja encontrado o remedio efficaz, deitando-se os alicerces do restabelecimento geral".

O Sr. Gordan Selfidge, grande commerciante de Londres, declarou que "esperava que 1925 fosse um anno de prosperidade".

VERMOUTH CORA TORINO

O APERITIVO DA ELITE

Prove e verá que não tem rival!

Concessionarios para o Brasil: SILVA, MASCARENHAS & Cia. Rua da Quitanda, 159. Telephones: Norte 3784-3785

OS CARIOCAS TOMAM O

Café Cruzeiro

O ANNO INTEIRO

Restaurant Brasil-Portugal — Casa de 1ª ordem, á la carte. Rosario, 152.

Um commandante de vapor responsabilisado

Negando provimento a um recurso interposto por F. Stevenson & C., agentes do Mala Real Ingleza, na capital da Bahia, o Sr. ministro da Fazenda confirmou o acto da Alfandega daquelle Estado que responsabilisou o commandante do vapor inglez "Sambre" pela falta de tres volumes com machinismos, obrigando-o ao pagamento de direitos em dobro na importancia de 11:157$.

O direito á gratificação por serviços fóra das horas regulamentares

O Sr. ministro da Fazenda confirma uma decisão

Negando provimento a um recurso da firma F. Stevenson & C., o Sr. ministro da Fazenda confirmou a decisão da Delegacia Fiscal na Bahia, mantendo o acto da Alfandega da capital do mesmo Estado, que obrigou a dita firma ao pagamento da gratificação a guardas aduaneiros, quando em serviço de fiscalisação de carga dos navios fóra das horas regulamentares.

CONTRA SARDAS, PANNOS, RUGAS, CRAVOS, ESPINHAS E MANCHAS DA PELLE

POMADA **RENY**

5$

POR PAR

Unicos depositarios

AS 100 MIL CAMIZAS — RUA SETE — 29 — RIO

A SENSACIONAL ESCROQUERIA DE BERLIM

Novas prisões e depoimento da directoria do Banco do Estado

BERLIM, 1 (U. P.) — Annuncia-se a possibilidade de novas prisões relacionadas com o escandalo dos millionarios irmãos Barmat. Consta que se acham envolvidos no estellionato innumeros funccionarios publicos, entre os quaes um de alta situação na magistratura. O Banco do Estado affirma que as sommas emprestadas aos fabricantes de cordões para sapatos foram exageradas pelos jornaes; confessa no emtanto que não são inferiores a quarenta e cinco milhões de marcos.

Loteria do Estado do Rio

AMANHÃ

25:000$000

Inteiro 1$600 — Meio 800 réis

TERÇA-FEIRA

30:000$000

Inteiro 1$600 — Meio 800

VENDE-SE EM TODA PARTE

Todas as mães devem ter em casa a ... Dr. Lustosa, contra ... preço 10 applicações, 2$000. Exigir esta marca.

DIA DA CONFRATERNISAÇÃO UNIVERSAL

O presidente de Portugal offereceu uma brilhante recepção no palacio de Belem

No Estoril, foram levados muitos cumprimentos ao Sr. Antonio José de Almeida

LISBOA, 1 (Havas) — Conforme estava fixado, realisou-se, hoje, no Palacio de Belém, a recepção offerecida pelo presidente da Republica por motivo da entrada do novo anno.

A recepção revestiu-se de grande brilho, já pelo numero, já pela representação social das pessoas que a ella compareceram e que eram recebidas com as formalidades estabelecidas pelo protocollo. Todo o Corpo Diplomatico estrangeiro, membros da administração publica, do Congresso, da Municipalidade, da industria e do commercio e muitas outras pessoas gradas levaram ao chefe de Estado os cumprimentos de boas festas.

Após a recepção, o presidente Teixeira Gomes esteve no Senado, na Camara e na Municipalidade, retribuindo os cumprimentos que lhe foram levar as Mesas das duas casas do Parlamento e do poder legislativo da capital.

O ex-presidente Antonio José de Almeida recebeu tambem cumprimentos de representantes do mundo official, politicos e muitos amigos pessoaes no Estoril, onde se acha em convalescencia.

Imponente, a recepção official no palacio Elyseo

PARIS, 1 (Radio-Havas) — Com o cerimonial da praxe, realisou-se, esta manhã, no Elyseo, a recepção official pela entrada do novo anno. Grande numero de parlamentares, altos funccionarios do Estado, patentes superiores do Exercito e da Marinha compareceram á recepção, cumprimentando o chefe do Estado.

Em seguida, o presidente almoçou em palacio, na companhia dos presidentes da Camara e do Senado, de alguns membros dessas duas casas parlamentares, e dos generaes Dubail e Gouraud.

Terminado o almoço, realisou-se a recepção ao Corpo Diplomatico, que foi tambem muito concorrida.

A solemnidade annual na Corôa Italiana

ROMA, 1 (A. A.) — SS. MM. o rei e a rainha, acompanhados de todos os membros da familia real, deram hoje a costumada recepção de primeiro de janeiro no Quirinal, á qual compareceram os Collares da Annunciata, o Sr. Benito Mussolini, presidente do Conselho; os Srs. Salandra, Giolitti, Boselli, marechal Diaz, almirante Thaon di Revel, membros do Senado, da Camara, representantes da magistratura, do Exercito e da Marinha, que foram levar a SS. MM. felizes augurios de Anno Novo.

Tabarra — SABONETE PARA AFFECÇÕES DA PELLE

Medicinal e de toilette. Fino perfume. Lic. D. N. S. P. N. 2810. Nas Perf. e Pharmacias

Banhos de mar costumes e toucas

Casa Campos

Fabrica de moveis de vime

RUA 7 DE SETEMBRO, 84

Tapetes e Oleados para mesa, corredores e salas

RAUL CAMPOS & C.

Parisiana

A Agua de Colonia preferida

O TEMPO

Temperatura de hoje: maxima, 30º,0; minima, 20º,3

Boletim da Directoria de Meteorologia

Previsões para o periodo de 6 horas da tarde de hoje, até 6 horas da tarde de amanhã

Districto Federal e Nictheroy — Tempo — instavel sujeito a chuvas e trovoadas locaes.

Temperatura — noite quente ainda em ascensão de dia com maxima entre 31 e 33 gráos, mormaço.

Ventos — normaes com predominancia da componente norte.

Estado do Rio — tempo instavel com chuvas sujeito a trovoadas locaes.

Temperatura — noite quente ainda em ascensão de dia mormaço.

Estados do Sul — Tempo — Perturbado em todos os estados com chuvas e trovoadas esparsas. Temperatura — Em ascensão em S. Paulo e Paraná — estavel em S. Catharina entrando em declinio possivelmente accentuado no R. Grande do Sul. Ventos — predominarão os de norte e léste até S. Catharina, rondando para sul frescos no Rio Grande do Sul.

Synopse do tempo occorrido

No D. Federal — De 6 horas da tarde de hontem até 3 horas da tarde de hoje: — De accordo com a previsão hontem feita o tempo foi instavel com chuvas fracas, isto é, ameaçador á tardinha e noite com chuvas fracas, bom até cerca de 2 horas da tarde, e novamente ameaçador após. Foram observadas trovoadas fracas e passageiras hontem á noite. As temperaturas extremas, médias, registadas nos postos do D. Federal foram: 30º,0 e 20º,3 e as temperaturas extremas observadas no Posto Meteorologico foram: maxima 27º,1 minima 20º,5, respectivamente ás 12h,40m. e 6h,05m. Os ventos foram variaveis com predominancia da componente léste.

QUEM SERÁ O NOVO DEÃO DO CORPO DIPLOMATICO EM WASHINGTON

Essa distincção caberá ao representante da Hespanha

O Sr. Jusserand esteve vinte annos em Washington, como embaixador da França

WASHINGTON, dezembro (U. P.) — Quando o Sr. Jusserand deixar, no proximo mez de janeiro, esta capital, onde esteve durante vinte annos, na qualidade de embaixador da França, seu logar de deão no corpo diplomatico será assumido por Dom Riano y Gayangos, camareiro do rei Affonso XIII, que vem occupando o posto de embaixador junto ao governo dos Estados Unidos desde dezembro de 1913.

Sr. Jusserand

Embora o cargo de deão não tenha tido ainda nenhuma consagração legal, é notorio que a praxe concede essa distincção ao diplomata há mais longo tempo acreditado junto ao governo do paiz em que serve. O Sr. Jusserand, pela duração quasi sem precedente dos seus serviços em Washington, occupou esse cargo durante tanto tempo, que a sua "leaderança" era aceita como um facto natural e não seria surprehendente que, em algumas partes do paiz, se dirá que o representante da França era automaticamente deão do corpo diplomatico.

Quando o Sr. Riano y Gayangos se tornar deão, ser-lhe-á dada precedencia a todos os outros diplomatas nas funcções officiaes. O seu nome apparecerá em primeiro logar na lista diplomatica do livro editado pelo Ministerio do Exterior, no qual apparece em ordem de precedencia o nome dos embaixadores e ministros com os addidos de embaixada ou legação e outros membros das missões.

Depois da França na actual lista, vem a Hespanha e, em seguida, o Chile, pois o Sr. Beltran Mathieu apresentou as suas credenciaes em novembro de 1918.

Estão, em seguida, a Belgica, o Brasil, a Allemanha, a Italia, o Japão, a Cuba, a Grã-Bretanha, a Argentina, o Perú, o Mexico e a Russia.

Os Estados Unidos mantêm completas relações diplomaticas com o Mexico por intermedio do embaixador Sheffield, mas o Mexico ainda não nomeou embaixador em Washington.

A Russia apparece nesta lista porque é um paiz com o qual os Estados Unidos tem relações normaes. O embaixador Bakhmeteff, que passou diversos annos como representante do regimen Kerensky, muito tempo depois que elle deixou de existir, partiu desta capital ha poucos mezes, e desde então nenhum mais se estabeleceram relações com o governo do Soviet.

Portugal tem a precedencia dos paizes que mantêm legação em Washington. Seguem-se em ordem Noruega, Dinamarca, Equador e Honduras. A proxima lista conterá numerosas mudanças e o nome de um novo paiz, que é o Estado Livre da Irlanda. Além da distincção do primeiro logar na lista diplomatica, o deão tem a precedencia nas cerimonias officiaes, como seja, por exemplo, as recepções da Casa Branca. Recebe elle tambem a primeira visita dos diplomatas recentemente chegados em Washington e os apresenta, se do seu desejo, aos outros membros do corpo diplomatico.

Presente chic — A Casa Hermanny recebeu um bellissimo sortimento de costureiras. Rua Gonçalves Dias, 54.

DOENÇAS DO ESTOMAGO INTESTINOS, FIGADO E NERVOSAS. RAIOS X. Dr. Renato de Souza Lopes, prof. Faculdade. R. S. José 39. Vol. Patria 33.

Presente util — Um bonito estojo para barba, modelos variados. Casa Hermanny. Gonçalves Dias, 54.

Em caminho a resposta britannica ás reclamações "yankees"

LONDRES, 1 (U. P.) — Hontem, á noite, foi despachada para Washington, a nota do governo britannico relativa ás reclamações dos Estados Unidos sobre as reparações.

ATE' 31 DE DEZEMBRO

GRANDES ABATIMENTOS — MOVEIS MODERNOS

LE MOBILIER

41 — Uruguayana — 41

Petroleo "EUNICE" De M. Bueno — Dá vigor e brilho ao cabello. Fino perfume.

Estojos para unhas — Attenção! Só compre cutilaria fina e escolhida em casa dessa especialidade. Casa Hermanny. Gonçalves Dias, 54.

NO INSTITUTO MEDICO LEGAL

O medico não poude attestar a "causa mortis"

A' tarde, na sala de pericia da "morgue" do Instituto Medico, pelo Dr. Rego Barros foi feita a autopsia do cadaver do desditoso joven Alexandre Critelli, que pereceu, em circumstancias estranhas, pela noite de hontem, na Casa de Saude Dr. Crissiuma. Ao technico não foi dado achar elementos que bem positivassem a "causa mortis", a ser verificada, o que o levou, na impossibilidade de concluir a prova pericial, a mandar fossem retiradas as visceras afim de submettel-as ao necessario exame toxicologico.

Rotisserie Progresso

PREÇOS RAZOAVEIS

44 — LARGO S. FRANCISCO — 44

O MAIS ADHERENTE

O MELHOR PO' DE ARROZ

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

Anno Bom

A recepção presidencial no Cattete

Discursos trocados entre o Sr. presidente da Republica e o Sr. nuncio apostolico

Muito concorrida, realisava-se, á hora de fecharmos o serviço desta pagina, a recepção protocollar offerecida pelo Sr. presidente da Republica, em nome do governo do Brasil, ao corpo diplomatico aqui acreditado.

No saguão do palacio tocavam tres bandas de musica, sendo uma do Exercito, a do 1º regimento, e as outras duas do Corpo de Bombeiros e do Batalhão Naval.

Outras classes sociaes iam ser recebidas depois da classe diplomatica.

Os Srs. embaixadores, ministros e encarregados de negocios collocaram-se, por ordem de precedencia, no salão de honra.

Falou o Sr. nuncio apostolico, monsenhor Enrico Gasparri. O Sr. presidente da Republica respondeu, como de praxe.

Quasi perdida a cavalhada da Escola de E. M. do Exercito

As chuvas e o rio Maracanã deram um metro dagua no edificio

O commandante da Escola de estado-maior, situada no Andarahy, em frente ao rio Maracanã, tambem se queixa dos estragos produzidos pelas ultimas cheias e pela enchente desse rio.

Este official, que de ha muito vem solicitando da Prefeitura a desobstrucção do Maracanã, temendo os males oriundos das enchentes, assistiu com as chuvas ultimas ao desastre que poderia ter sido evitado se a Prefeitura tomasse em conta as suas reclamações.

Assim foi, que, com as chuvas, o pateo esteve inundado, com agua a um metro de altura, tendo a cavalhada se debatido nas baias com agua pela barriga, só não morrendo devido ás promptas providencias tomadas no momento, altas á noite.

O Parahyba continúa subindo!

Mudanças precipitadas, graves prejuizos e a população assustada

CAMPOS (Estado do Rio), 1 (Serviço especial da A NOITE) — Apezar da previsão da estação de meteorologia de que o Parahyba baixaria dentro de 24 horas, as aguas, ontem, á noite, subiram um pouco, produzindo grandes inundações, forçando novos exodos das familias.

Os usineiros telegrapharam, novamente, ao presidente Sodré, demonstrando a situação calamitosa que a lavoura atravessa, devido á cheia, e pedindo, com urgencia, a presença de um engenheiro, afim de ser desobstruida a barra, que julgam motivo principal de represa das aguas que produzem a inundação.

As aguas, durante a noite, entraram em outros pontos, produzindo damnos, assim tambem em algumas ruas baixas da cidade, augmentando o numero de mudanças.

O trem de S. João da Barra fez baldeação no kilometro 33, devido ás aguas arrombarem o leito da estrada.

Uma decisão favoravel á Companhia Manufactora Fluminense

Attendendo a que só por erronea interpretação a Companhia Manufactora Fluminense deixou de satisfazer integralmente o imposto de consumo devido, do que resultou ser pela 2ª Collectoria de Nictheroy multada em 9:3678170, com obrigação de recolher egual importancia de beneficiamento de tecidos recebidos de varias casas [illegible], o Sr. ministro da Fazenda resolveu relevar-lhe a multa imposta, mandando cobrar-lhe apenas a taxa devida.

[...] que os alliados não [...] evacuarão, por emquanto, [...] a cidade de Colonia

[...] A Conferencia dos Embaixadores elabora a nota a ser enviada á Allemanha

PARIS, 1 (Havas) — A Conferencia dos Embaixadores esteve, hontem, reunida no Quai d'Orsay, ás 4 1|2 da tarde e depois de ligeira discussão enviou aos governos alliados o texto da nota preparada, conforme as suas anteriores instrucções e que contém a communicação que os representantes dos alliados em Berlim deverão fazer ao Reich nos primeiros dias da proxima semana.

Só depois disto, a nota será tornada publica. Sabe-se já, no emtanto, que a communicação será collectiva e fará em breves termos e com toda a nitidez a exposição das razões da não evacuação de Colonia no dia 10 do corrente mez, devidamente a flagrante falta de execução por parte da Allemanha das obrigações que lhe impõe o Tratado de Paz, sobretudo no que se refere ao desarmamento.

Contra as irregularidades da fiscalisação das vendas de café em Maceió

Confirmando a decisão da Delegacia Fiscal em Maceió, que manteve a da Alfandega da mesma cidade que multou em 6008 a firma Auto Silva, o Ministerio da Fazenda mandou chamar a attenção da mesma repartição para a irregular fiscalisação demonstrada na venda de café moido a varejistas na capital daquelle Estado contra as disposições do art. 111, parag. 12 letra do regulamento do imposto de consumo.

O GRANDE PREMIO DA LOTERIA DO CENTENARIO DO PERU'

LIMA, 1 (U. P.) — A loteria do Centenario, que devia ter andado no dia 24 de dezembro e que fôra adiada, correu hoje, ganhando o primeiro premio o numero 39.836.

O estado de sitio

Foi prorogado até 30 de abril

O Sr. presidente da Republica assignou, hoje, na pasta da Justiça, decreto prorogando o estado de sitio até 30 de abril do anno corrente, e em todas as unidades do paiz onde elle vigorava, inclusive o Districto Federal.

Novos boatos sobre o destino de Trotsky

Affirma-se, agora, que foi assassinado, em caminho para a Criméa

BUCAREST, 1 (Havas) — Noticias da Bessarabia, aliás, ainda sem confirmação, dizem que o commissario da Defesa do governo dos Soviets, Sr. Trotsky, partiu para a Criméa, sendo assassinado durante a viagem.

Para execução do decreto 16.633

O Ministerio da Fazenda resolveu uma consulta

Respondendo uma consulta do inspector da Alfandega de Manáos, sobre o modo de proceder em relação ás isenções de direitos decorrentes do decreto n. 16.633, de 11 de outubro ultimo, o Sr. ministro da Fazenda mandou responder de accordo com a Directoria de Receita, que, quanto á entrega dos generos alimenticios, a Superintendencia do Abastecimento sómente tem direito a esses generos no caso de necessidade, cabendo aos importadores, dal-os a consumo, por intermedio das casas de varejo, dentro do praso maximo de 30 dias a contar do respectivo desembaraço, sob pena de multa, nos termos do regulamento respectivo, cabendo, assim, á Alfandega exercer a mesma fiscalisação para que possa ter cumprimento a disposição da alinea V, competindo-lhe, não só para a applicação de multas, como para fins estatisticos, dar conhecimento á Superintendencia do Abastecimento da quantidade e qualidade dos generos desembaraçados com os favores do decreto citado.

A convenção celebrada entre o governo e o Banco de França

A Camara devolve ao Senado o projecto que a ratifica

PARIS, 1 (Havas) — A commissão de finanças da Camara dos Deputados examinou o projecto do Senado que approva a Convenção celebrada com o Banco de França, rejeitando o artigo que estipulava a abertura de uma conta especial na escripta do Thesouro para todas as operações relativas ao emprestimo Morgan. O artigo foi substituido por uma disposição que prevê uma longa operação totalmente liquidada, devendo o "reliquat" disponivel ser empregado no reembolso daquelle emprestimo. Com respeito ao excedente uma lei especial regulará as operações.

PARIS, 1 (Havas) — A Camara dos Deputados approvou uma resolução que manda regressar ao Senado o projecto de ratificação da Convenção celebrada entre o governo e o Banco de França.

A commissão de promoções reune-se, amanhã, em sessão consultiva

Reune-se amanhã, em sessão consultiva, afim de despachar varios papeis submettidos á sua consideração e que se prendem a collocações no almanak militar e a contagem de tempo e de outros direitos que se relacionam com a antiguidade de officiaes, a commissão de promoções no Exercito.

Nesta reunião, discutirá a commissão a promoção ao primeiro posto de alumnos da Escola Militar recentemente declarados aspirantes a official.

De volta ao Rio, S. Ex. o Sr. embaixador do Mexico, Dr. Alvaro Torre Diaz, sauda o povo brasileiro

NOVA YORK, 1 (U. P.) — O Dr. Alvaro Torre Diaz, embaixador do Mexico no Rio de Janeiro, regressa a essa capital a bordo do vapor "Southern Cross", devendo embarcar no sabbado proximo.

O distincto diplomata, que se acha actualmente em Nova York, em uma visita de turista, manifestou-se muito satisfeito por ter de voltar ao Rio de Janeiro, onde renovará as antigas amizades.

O Sr. Torre Diaz envia as saudações pelo Anno Novo ao povo brasileiro, por intermedio da United Press, exprimindo a confiança de que em 1925 se intensifiquem as relações de amizade entre o Brasil e o Mexico, as quaes são actualmente em extremo cordiaes.

Imposto de licenças e de vehiculos

A Prefeitura iniciará amanhã, caso seja promulgado o orçamento municipal, a cobrança do imposto de licenças de casas commerciaes, escriptorios, etc., e o de volantes e vehiculos.

O pagamento desses impostos é feito á bocca do cofre, até o dia 30 do corrente, na Sub-Directoria de Rendas.

Uma nomeação bem acceita na magistratura paranaense

MONTE SANTO (Paraná), 30 (Serviço especial da A NOITE) — Causou geral satisfação o acto do governo nomeando o Dr. Telomaco Autran Dourado para o cargo de juiz de direito de Patos.

S. S. exerceu aqui os cargos de delegado de policia, juiz municipal e, ultimamente, a promotoria publica, prestando á justiça assignalados serviços.

Vae recolher em prestações o que recebeu indevidamente

O Sr. director da Despesa Publica deu conhecimento á Delegacia Fiscal em Pernambuco haver o Sr. ministro da Fazenda deferido o pedido do agente fiscal do imposto de consumo João Emmanuel Poggi de Lemos, no sentido de ser-lhe permittido recolher em prestações mensaes pela 5ª parte dos vencimentos, a quantia de 1:1978497, que recebeu a mais.

[...] DOS COMMANDANTES DAS [...] TRES BRIGADAS DE INFANTARIA E DA CIRCUMSCRIPÇÃO MILITAR EM MATTO GROSSO

A Engenharia tem novo director

Outros decretos na Guerra

O Sr. presidente da Republica mandou publicar os seguintes decretos da pasta da Guerra:

Nomeando:

Commandantes da 1ª, 2ª e 3ª brigadas de infantaria e da circumscripção de Matto Grosso, respectivamente, os generaes de brigada João Gomes Ribeiro Filho, Octacio de Azeredo Coutinho, Pantaleão Telles Ferreira e Alfredo Malan d'Angrogne;

Director de Engenharia o general de brigada José Luiz Pereira de Vasconcellos.

Transferindo:

Na arma de infantaria, os coroneis Pedro Augusto Menna Barreto do 1º batalhão de caçadores (Petropolis) para o 2º regimento (Villa Militar), Jeremias Frões Nunes, do 4º regimento (Quitauna), para aquelle batalhão e Manoel Henrique da Silva, do quadro supplementar para o ordinario, sendo classificado no 11º batalhão de caçadores (Capital Federal); e os tenentes-coroneis Julio Gonçalves de Azevedo do 2º regimento (Villa Militar), para o 1º regimento e Francisco José de Mello deste para aquelle regimento.

Na arma de cavallaria os majores Godofredo de Vargas Vasconcellos do 3º regimento de cavallaria independente (São Luiz), para o 13º tambem de cavallaria independente (Rio Pardo) e Raul Munhoz deste para aquelle regimento.

A DIVIDA DA FRANÇA AOS ESTADOS UNIDOS

O termino de controversias desagradaveis e inuteis

WASHINGTON, 1 (Havas) — Já chegou ao Departamento de Estado o relatorio do embaixador norte-americano em Paris a respeito da recente entrevista que este diplomata teve com o chefe do governo francez.

Os circulos officiaes recusam-se a commentar o alludido relatorio antes de um estudo cuidadoso, mas já se sabe que elle contém garantias formaes de que a França não pensa em repudiar a sua divida.

O Departamento de Estado considera mesmo muito opportuna esta communicação da embaixada em Paris, visto que, tendo caracter official, é de natureza a pôr termo a controversias desagradaveis e inuteis.

Um deposito ferroviario de Florença destruido pelo fogo

FLORENÇA, 1 (Havas) — Em consequencia de um curto circuito, manifestou-se um incendio, que logo tomou grandes proporções, nos depositos de uma das estações ferroviarias desta cidade.

Os peritos calculam em alguns milhões os prejuizos do sinistro.

Encerraram-se, em França, os trabalhos legislativos

PARIS, 1 (Havas) — A's 6,15 encerraram-se os trabalhos legislativos.

O Parlamento reabre no dia 13 do corrente.

Designações na Directoria de Saude do Exercito

Em vista de proposta do director de Saude, serão nomeados para servir no 1º grupo de artilharia pesada o capitão medico Dr. Carlos Maigre da Gama Filho; na Escola de Estado-Maior o capitão medico Dr. Virgilio Ovidio Pereira da Costa; no 6º regimento de artilharia montada o 1º tenente medico Dr. Manoel Lucas de Souza; como encarregado da pharmacia de Ponta Grossa o 2º tenente Arthur Ribeiro de Oliveira, e no 3º grupo de artilharia de costa o 1º tenente pharmaceutico Samuel Carneiro Ramos.

Recusa de registo a varios accordos

Por não terem sido publicados no prazo legal, o Tribunal de Contas recusou registo aos accordos celebrados para arrecadação de imposto de consumo de energia electrica entre a Delegacia Fiscal na Parahyba e o municipio de Mamanguape e entre a Delegacia Fiscal no Rio Grande do Sul e a Intendencia de Santa Cruz e as firmas Spour & Frenchlich e Pedro João Kichler.

Novo protesto contra a campanha movida por Blasco Ibañez

MADRID, 1 (U. P.) — A Camara de Commercio Hespanhola de Paris telegraphou ao directorio militar, protestando contra a campanha anti-patriotica, movida em folhetos, no estrangeiro, contra o rei Affonso XIII.

Para pagamento de vantagens aos funccionarios do Ministerio da Agricultura

O Tribunal de Contas ordenou o registo do credito de 196:2608, aberto no Ministerio da Agricultura, para pagamento relativo ao anno de 1923, das vantagens permanentes do § 1º do art. 150 da lei n. 4.555 de 10 de agosto de 1922, aos funccionarios de vencimentos inferiores a 1808000.

Mais officiaes hespanhóes que partem para Marrocos

MADRID, 1 (U. P.) — Foram designados para Marrocos setenta e oito officiaes do exercito.

Um alumno da E. M. vae ser promovido a 2º tenente de engenharia

O director da Escola Militar, de accordo com o regulamento vigente, officiou ao Sr. marechal ministro da Guerra, indicando para a promoção immediata ao posto de 2º tenente de engenharia o alumno do curso especial Djalma Leite de Rezende, que acaba de concluir o respectivo curso.

DUAS PROMOÇÕES NA NOBRESA BRITANNICA

LONDRES, 1 (U. P.) — Festejando o anno novo, o rei Jorge V promoveu a conde o visconde Jellicoe e a barão a Sir John Bradbury, delegado britannico junto á commissão de reparações, que se retira desse cargo.

Nova calamidade

AFFLIGINDO CAMPOS!

A cidade sem luz, agua bondes, nem esgotos, e sob violenta tempestade

Começaram a transbordar os ralos e sargêtas

CAMPOS (Estado do Rio), 1 (Serviço especial da A NOITE) — O Sr. Theophilo Ferraz, superintendente dos Serviços da T. L. F., suspendeu, hontem, do trabalho, uma turma de sessenta homens, empregados na conservação e vigilancia da Linha de Tombos a Carangola, devido á falta de pagamento, pela Prefeitura, do fornecimento de energia electrica para illuminação da cidade e trafego de bondes. A população está ameaçada de paralysação de serviços de bondes, luz, agua e esgotos, o que se dará desde que a Prefeitura permaneça sem liquidar essa obrigação.

O Sr. Ferraz tem conferenciado successivamente com o presidente da Camara e com os vereadores, expondo a situação e demonstrando quaes são os apertos financeiros da companhia que superintende, solicitando, ainda, a saldação do debito, afim de que se não encontre na contingencia de privar Campos dos seus serviços essenciaes.

A linha não póde prescindir de grandes turmas para a conserva de seu material, devido ás cheias do Parahybuna e as trovoadas na zona serrana.

CAMPOS (Estado do Rio), 1 (Serviço especial da A NOITE) — A cidade apresenta aspecto desolador, com a paralysação dos serviços de bondes, luz, agua e esgotos.

Segundo consta, a paralysação foi motivada por um poste que caiu na linha de transmissão, havendo, tambem, versões de que é devida á falta de pagamento do consumo de energia, pois a Prefeitura já deve centenas de contos á Companhia Brasileira de Tramways, luz e força com séde no Rio.

Hontem o superintendente appellou para o prefeito, com o fim de effectuar o pagamento exigido pela companhia, mas o municipio não dispõe de recursos, segundo o proprio prefeito declarou.

Os esgotos, com a alta do nivel das aguas e a paralysação das bombas, devido á falta de energia, estão transbordando materias organicas, temendo-se a explosão de perigosas epidemias.

Os pontos baixos da cidade continuam alagados, assustadoramente, forçando o exodo das familias, muitas das quaes dormiram ao relento, vigiando cargas expostas nas ruas e apanhando o grande temporal que desabou, hoje, pela madrugada, sobre a cidade.

Começaram a ser abertos os grupos escolares para abrigar os flagellados, mas a Prefeitura não os soccorreu em cousa alguma, sendo, por isso, critica a situação da pobreza, que foge das aguas.

A carne de consumo foi distribuida nos açougues, hoje, ás 9 horas, dormindo abafada dentro de vagões infectos.

A situação é de verdadeira calamidade, agravada mais com a falta de luz, bondes, agua e esgotos.

Fugiu, depois de atropelar a creança

Um desastre na rua Sete de Setembro

Foi um desastre que muito impressionou os que o assistiram esse que se verificou ás primeiras horas da tarde na rua Sete de Setembro, proximo á Praça Tiradentes. E' que um auto que fugiu e cujo numero não se sabe, apanhando a menina Neide, de quatro annos, filha de Adriano Augusto Santos, residente á rua Pinto Telles, 175, projectou-a á distancia, fracturando-lhe o craneo e ferindo-lhe as costas e o rosto.

Transportada em auto-ambulancia para o Posto Central de Assistencia, ahi a infeliz menina teve os soccorros urgentes de que carecia, findos os quaes foi recolhida á casa de saude Dr. Grissiuma, onde está em tratamento. O seu estado é desesperador.

A policia local ignora o facto.

Um presidio quasi destelhado e sem hygiene

JUIZ DE FORA (Minas), 1 (Serviço especial da A NOITE) — O promotor de justiça Dr. Nisio Baptista de Oliveira, visitando a cadeia local, deixou no termo competente, registada a sua má impressão, assignalando que o edificio não offerece condições de hygiene nem de segurança, pois o telhado, completamente em ruinas, deixa chover nos cubiculos, e facilita uma série de irregularidades que outros defeitos aggravam.

Resolvendo uma consulta do Centro dos Varejistas da cidade de Santos

O Sr. Director da Receita Publica dirigiu ao Centro dos Varejistas da cidade de Santos, em São Paulo, o seguinte officio:

"Com officio s/n., de 3 julho do corrente anno, consultastes:

a) Se as Sociedades Cooperativas estão na obrigação de apresentar á repartição competente a lista nominal em duplicata, ou em triplicata dos seus accionistas para o effeito do archivamento; b) Se no caso presente é ao Registo Geral e de Hypothecas ou ao Registo Especial de Titulo que está o encargo do archivo; c) Se todas as vias da lista dos accionistas das Sociedades Cooperativas estão sujeitas ao sello fixo de $600 ou 1$000; d) Se o archivamento da lista dos accionistas das Sociedades Cooperativas pode ser feito directo e unicamente em Junta Commercial do Estado a que pertencerem, com a mesma força legal das repartições mencionadas."

O Sr. ministro da Fazenda tendo presente a mesma consulta processada este anno sob n. 34.533, proferiu em 27 de novembro ultimo a seguinte decisão:

"Responda-se de accordo com o parecer."

O parecer emittido pelo Sr. Director Abdenago Alves, a que se refere o Sr. ministro, foi de accordo com a informação prestada pelo Inspector fiscal Alfredo Mallet Soares nos seguintes termos:

"No requerimento de fls. 2, o Centro dos Varejistas de Santos faz varias consultas sobre execução dos decretos numeros 1.637, de 5 de janeiro de 1907, e 4.827, de 7 de fevereiro do corrente anno, incluindo tambem a consulta sobre o sello a ser pago por todas as visadas listas de accionistas das Sociedades Cooperativas. Quanto á execução dos alludidos decretos, é assumpto que escapa á autoridade do Ministerio da Fazenda. Assim, parece-me que só poderá, apenas, responder á consulta sobre sello para informar que se taes listas tiverem de ser presentes á funccionarios ou autoridades federal ou a quaesquer funccionarios ou serventuarios para inscripção em registos regulados por leis federaes, estão todas as vias, sujeitas ao sello da tabella [...] paragrapho 1º, n. 6 do vigente re[...] sello."

MUITO EMBORA OS GRAVES PROBLEMAS QUE ASSOBERBAM O BRASIL

Registou-se, o anno passado, o maior saldo, no intercambio commercial, até hoje verificado

O que impede a expansão dos negocios, na opinião do ministro das Finanças dos E. Unidos

WASHINGTON, 1 (U. P.) — Em uma entrevista exclusiva concedida pelo ministro das Finanças, Sr. Hoover á "United Press", declarou o illustre economista:

"No correr do anno de 1924 os paizes da America do Sul tiveram importante desenvolvimento economico, tornando-se maior o seu prestigio."

A respeito do Brasil, o Sr. Hoover disse:

"Apesar da série de graves problemas que o Brasil teve de enfrentar durante todo o anno, o saldo visivel de seu intercambio commercial é um dos maiores que regista a historia desse paiz. As exportações excederam ás de 1923 particularmente devido ao alto preço do café e dos generos de consumo.

As condições dos portos são inadequadas para o movimento dos mesmos, os quaes se acham excessivamente congestionados e a deficiencia do material rodante tambem impede a expansão dos negocios.

A perturbação politica do Brasil parece ter sido dominada.

A taxa futura do cambio brasileiro depende de diversos factores incertos."

Vae ser aberta concorrencia administrativa na Alfandega de Belém

O Sr. director geral do Thesouro deu conhecimento á Alfandega de Belém de haver o Sr. ministro da Fazenda autorisado essa repartição a abrir concorrencia administrativa em permanente, para fornecimento de materiaes de expediente e custeio necessarios, desde que não se tenha effectuado a concorrencia publica por falta de competidores.

JULGA-SE INEVITAVEL A GUERRA DE TARIFAS ENTRE A FRANÇA E A ALLEMANHA

PARIS, 1 (U. P.) — Parece inevitavel a guerra de tarifas entre a França e a Allemanha depois do dia 10 do corrente.

As negociações economicas acham-se em um impasse, não havendo esperança de que se possa chegar, nem ao menos, a um accordo provisorio.

Dispensa de um funccionario

O Sr. ministro da Fazenda concedeu a dispensa pedida pelo conferente da Alfandega do Rio Grande, João Gualberto Salvin Vida da commissão de "colis-postaux" naquelle Estado.

Uma multa confirmada

Foi indeferido pelo Ministerio da Fazenda o requerimento em que David Soares Pereira pedia reconsideração do despacho que confirmou a multa de 5008 que lhe foi imposta pela Recebedoria do Districto Federal, por infracção do regulamento do imposto sobre renda.

As classes pobres de Curvello estão passando privações

CURVELLO (Minas), 31 (Serviço especial da A NOITE) — A vida carissima toma proporções assustadoras nesta cidade, sem que nenhuma providencia seja tomada pelos poderes competentes.

Hoje o café está sendo vendido a 4$000; manteiga, 10$; toucinho, 3$800; e já não se encontra uma gramma no mercado.

A pobreza passa fome, e tudo sóbe de preço, assustadoramente, menos os salarios dos empregados.

O imposto sobre vendas mercantis

O Sr. ministro da Fazenda resolve uma consulta

Em consulta dirigida ao Sr. ministro da Fazenda, Carlos Benicio, estabelecido nesta praça, com escriptorio de exportação de malacacheta (mica), a qual é vendida á firma domiciliada em Nova York e cujo pagamento é realisado aqui, mediante a entrega ao Banco dos documentos de embarque, entre os quaes figura o cambial devidamente estampilhada com o sello proporcional commum, indagou se essas vendas devem ser consideradas "á vista", para effeito do pagamento do imposto sobre vendas mercantis.

De accôrdo com o parecer emittido pelo Sr. Dr. João Lindolpho Camara, o Sr. ministro da Fazenda assim decidiu:

"O regulamento distingue as vendas mercantis em vendas "a praso" e vendas "á vista" (arts. 1º e 18). Nas vendas "a praso" effectuadas entre vendedor e comprador, domiciliados no territorio brasileiro, torna obrigatoria, no acto da entrega, real ou symbolica da mercadoria, a emissão de factura e duplicata, sendo nesta pago o imposto pela apposição das competentes estampilhas. A venda "a praso", effectuada do Brasil para o estrangeiro ou do estrangeiro para o Brasil, desde que os agentes da transacção, vendedor e comprador, não são domiciliados no territorio brasileiro, não está sujeita no regimen do mesmo regulamento, porque o principio dominante na lei fiscal é o da "territorialidade" e não ha como obrigar o commerciante, residente ou domiciliado fóra do Brasil, que nos compra ou vende, a obedecer á lei brasileira, quanto á exigencia de emittir no acto da venda, a duplicata, para ser assignada pelo comprador brasileiro ou a assignar a que o vendedor brasileiro lhe enviasse para preenchimento dessa formalidade. Isso quanto á venda "a praso" sómente. Tratando-se, porém, de venda á vista, effectuada nas condições da de que trata a consulta, cujo pagamento é realisado dentro da praça do vendedor, mediante entrega dos documentos de embarque ao Banco, intermediario da transacção, o imposto é devido de accôrdo com o art. 18, alinea segunda, onde está perfeitamente caracterisada a hypothese. Diz o consulente que entre os documentos de embarque figura a "cambial", devidamente sellada com o imposto do sello proporcional e, por isso, quer saber se o negocio está sujeito tambem ao pagamento do imposto sobre vendas mercantis. Esta duvida já não tem razão de ser, porque [...] me V. Ex. já tem declar[...] de um dos [...] outro, visto [...] cobrado [...]

O presidente de Minas offereceu um almoço aos seus secretarios

BELLO HORIZONTE, 1 (Serviço especial da A NOITE) — O Dr. Mello Vianna, presidente do Estado, offereceu, hoje, um almoço aos seus auxiliares de governo, bem como ás suas Exmas. familias.

MUTILADA ILEGIVEL

Lucia Vieira Lima

Olympio Vieira Lima, senhora e filho, Alexandrina de Brito, Leonor Vieira Lima, Alberto Vieira Lima, filhas e genros, Carlos Vieira Lima, senhora, filhos e nora, Manoel José de Oliveira Figueiredo e senhora, Justino Vieira Lima, Alfredo Vieira Lima e senhora (ausentes), Eulalia de Brito, Dr. Mario Paulo de Brito e senhora, Dr. Alvaro Simonetti e senhora agradecem ás pessoas que acompanharam o enterramento de sua pranteada filha, irmã, neta, sobrinha e prima LUCIA VIEIRA LIMA e de novo as convidam para assistir a missa de 7º dia que, por sua alma, mandam rezar amanhã, sexta-feira, 2 do corrente, no altar-mór da egreja da Candelaria ás 9 horas, confessando-se antecipadamente gratos pelo comparecimento.

Isabel Rodrigues Silva

6º MEZ

Os filhos, irmãos, genros, noras, netos, cunhados e sobrinhos da muito saudosa e inesquecivel mãe, irmã, sogra, avó, cunhada e tia ISABEL RODRIGUES SILVA, communicam aos seus parentes e amigos assim como os da querida finada, que fazem rezar uma missa em suffragio de sua alma sabbado proximo, 3 do corrente, 6º mez do seu fallecimento, ás 9 1|2 horas, na egreja do Carmo, á rua 1º de Março, hypothecando-lhes desde já a sua eterna gratidão.

Dr. Francisco de Paula e Silva Torres

1º ANNIVERSARIO

Filhas, irmãos, cunhadas genros e netos convidam os parentes e amigos para assistir a missa de 1º anniversario do fallecimento de seu sempre idolatrado pae, irmão, cunhado, sogro e avô Dr. FRANCISCO DE PAULA E SILVA TORRES, amanhã, 2 do corrente, na matriz do Sagrado Coração de Jesus, ás 8 horas, desde já antecipando os seus agradecimentos.

Maria Candida Coelho

Carmelita Coelho, José da Silva Coelho e senhora, Coriolano Coelho e senhora, Claudio Coelho e senhora, Dr. Paulo Japyassu Coelho e senhora, Dr. Rangel Coelho e senhora, Francisco da Silva Coelho, Maria Magdalena Coelho e Alfredo Rodrigues Costa e senhora (ausentes) convidam as pessoas amigas para a missa de setimo dia que fazem celebrar ás 8.30 de amanhã, 2 de janeiro, na egreja do largo da Lapa, por alma de sua filha, irmã e cunhada MARIA CANDIDA COELHO.

Antonio Xavier da Costa Lima

Lydia da Costa Lima, Guiomar Lima de Souza e filhos, Miguel da Costa Lima, Luiz da Costa Lima, Lydia Lima de Azevedo e filhas, Carolina de Lima Cruz, filha, genro e neto participam ás pessoas de sua amizade o fallecimento de seu querido esposo, pae, avô, irmão, tio e parente ANTONIO XAVIER DA COSTA LIMA e que o feretro sairá amanhã ás 10 horas, da rua Dr. Maia Lacerda, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Viuva Charles Morel

1º ANNIVERSARIO

Henrique Morel e senhora convidam as pessoas de sua amizade para assistir a missa do 1º anniversario, que mandam celebrar pela alma de sua sempre querida mãe e sogra viuva CHARLES MOREL, amanhã, sexta-feira, 2 de janeiro, ás 9 1|2 horas, na capella de N. S. das Victorias, egreja de S. Francisco de Paula. Desde já agradecem.
Suffragio da alma da sempre saudosa ZIZI.

Francisco da Silva Rezende

Cesario Puime & C., profundamente gratos a todos os amigos que acompanharam o corpo de seu amigo e socio FRANCISCO DA SILVA REZENDE, convidam os mesmos amigos a assistir a missa de 7º dia, que será rezada no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, sexta-feira, 2 de janeiro, ás 10 horas, agradecendo antecipadamente o comparecimento.

Maria de Lourdes Ferreira d'Almeida (Mariasinha)

Manoel José Ferreira d'Almeida, esposa e filhos mandam rezar uma missa, pelo descanso eterno da alma de sua idolatrada e saudosa filha e irmã, setimo dia de seu fallecimento, no altar-mór da matriz de S. José, ás 10 horas de amanhã, 2 do corrente. Para tão piedoso acto convidam as pessoas de sua amizade.

Actriz Carlota de Souza

Ermelinda Costa agradece a todas as pessoas que acompanharam os ultimos momentos e funeraes da sua sempre lembrada amiga a actriz CARLOTA DE SOUZA, convidando-as para assistir a missa de 7º dia por sua alma e que será celebrada amanhã, ás 10 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula.

Dr. Carlos Marcellino da Silva

1º ANNIVERSARIO

Viuva, mãe e irmãos do Dr. CARLOS MARCELLINO DA SILVA convidam os parentes, amigos e collegas do extincto, para amanhã, ás 9 1|2 horas, na egreja de Nossa Senhora do Parto, assistir a missa do seu primeiro anniversario, o que antecipadamente agradecem.

Rodolpho Antonio Teixeira

Arnaldo Lageiro, Eurydice Lageiro, Manoel Filardi, Clarindo Filardi e filhos, Adelina Schuler e filhas, Corina Schuler participam aos seus amigos o fallecimento de seu sogro, pae e avô, cujo enterro sairá amanhã, ás 9 horas, da rua General Argollo, 30, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Barão de Itacurussá

Os filhos, genro e netos do BARÃO DE ITACURUSSÁ mandam celebrar missa por sua alma, amanhã, sexta-feira, ás 8 1|2 horas, na egreja de São Francisco de Paula.

Luiza Colliat

Será celebrada amanhã, sexta-feira, 2 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da capella do Divino Espirito Santo, no Maracanã, a missa de 30º dia, em

Casa de Saude Dr. Poggi

Communico aos meus amigos, clientes e collegas que na presente data resolvi fechar a "Casa de Saude Dr. Poggi", que dirigi durante seis annos, prestando serviço á assistencia particular desta capital.

Tendo, porém, de partir em julho do corrente anno para a Europa e Norte America, em viagem de estudos, sou obrigado a tomar essa resolução, sem comtudo deixar de exercer a minha profissão, continuando com o meu consultorio aberto á rua São José 40 (sobrado), onde estarei á disposição dos meus amigos e clientes todas as terças, quintas e sabbados, das 3 1|2 ás 5 horas.

Aproveito a opportunidade para agradecer a honrosa confiança que depositaram em mim os meus collegas e amigos, durante o tempo em que dirigi o referido estabelecimento hospitalar.

Declaro que nada devo a quem quer que seja nesta praça ou fóra della, mas se alguem se julgar meu credor, queira apresentar dentro do praso de vinte dias, a contar de hoje, á rua Marquez de Abrantes 142, ás quartas e sextas, das 12 ás 2 ... o justa a conta será paga ... de 1925.

DR. JULIO VIEIRA

Participa aos seus clientes e amigos que, devido ao incendio da Casa Stamp que se propagou ao seu consultorio, dá consultas, provisoriamente, á Rua S. José n. 43, das 10 ás 12. (Cons. Dr. Sanson) e á Trav. S. Francisco 9 — das 3 1|2 ás 5 (Cons. Drs. S. de Sampaio e Musa).

Ladrões, em automoveis, aggridem, roubam, e fogem!

Uma novidade no habito dos desordeiros e ladrões que aqui vivem. Andam, agora, aos grupos, em automoveis. Innumeros casos de violencia vêm sendo registados nesta capital, sendo os malvados passageiros de vehiculos. Chega ao nosso conhecimento que um negociante estando á rua Primeiro de Março, esperando um bonde, de volta de uma festa que assistira, foi invectivado, insultado, e por ultimo aggredido. O auto não tinha numero e partiu depois de consummada a pusillanimidade.

Ferido no braço por um tiro

Pela Assistencia foi soccorrido, hoje, Joaquim Pinto Ferreira, de 29 annos, operario, domiciliado á rua Ubaldino de Aguiar n. 26. Pinto apresenta um ferimento por tiro de revólver no braço direito. Depois dos curativos a victima retirou-se do posto central, ignorando a policia como se tenha desenrolado o facto, parecendo tratar-se de uma aggressão.

Navalhado nas costas

O maritimo Julio Affonso, que tem domicilio á rua da Misericordia 68, pela manhã ... nas costas, a bordo ... desconhecido.

Os medicos de 1904 vão commemorar sua formatura

Ficou resolvida a reunião nesta capital da turma de doutorandos em medicina de 1904, para o dia 25 de janeiro proximo, afim de commemorar o 20º anniversario da formatura.

Haverá um almoço nas Paineiras e em outro dia serão celebradas solemnes exequias por alma do paranympho da turma o saudoso professor Dr. Pedro de Almeida Magalhães e dos collegas fallecidos.

DOUS FERIDOS A BALA

O facto, que occorreu á Avenida Paulo de Frontin n. 509, não chegou ao conhecimento da policia local, a do 15º districto.

Ao que ficou apurado, entretanto, pela Assistencia, sabe-se que na referida casa foram apanhados por uma ambulancia e levados para o posto da Praça da Republica o trabalhador Joaquim de Almeida, de 33 annos, residente á rua Campos da Paz n. 56, e o empregado do commercio Joaquim Alves de Souza, de 53 annos e morador onde occorreu o facto.

O primeiro apresentou ferimento no braço esquerdo produzido por bala de revólver, e o ultimo, na mão direita, tambem por bala.

RABANADAS E...

— Viva, meu caro Zéca: onde tens andado?

— Matando o anno velho, meu amigo e fazendo preces para que o novo não traga tantas desgraças como as que A NOITE, hontem, resumiu, do velho.

— Então vaes logo em casa, ás rabanadas, e aproveita ver a minha casa que está um brinco. O Antenor Corrêa, da Avenida Passos 88, telephone N. 5830 fez um trabalho com machinas electricas, de raspagem, calafetação e enceramento de assoalho que é um colosso.

Ferido a bala, casualmente

E' estudante, tem 22 annos de edade e se chama Henrique Cantonel Grippe, o joven que, pela manhã, na rua Bello Horizonte, feriu-se, casualmente, na mão direita, quando examinava um revolver. Soccorrido no Posto Central de Assistencia, o estudante recolheu-se depois á sua residencia, rua do Riachuelo, 278, nella ficando em tratamento.

Deu uma canivetada no rosto do companheiro

Pela manhã de hoje, por questões de trabalho, os carregadores José Guimarães, morador á estrada Marechal Rangel e Argemiro Silva, residente em Nilopolis, á rua Coronel Abreu n. 29, tiveram, na praça de Madureira, forte discussão. Em dado momento, Guimarães, com um canivete, vibrou profundo golpe no rosto do lado esquerdo de Argemiro.

O aggressor foi preso em flagrante e autuado no 23º districto ... victima teve os soccorros da Assi... Meyer.

O ENCERRAMENTO DO CONGRESSO

A sessão conjunta, hontem, á noite, da Camara e do Senado

Encerraram-se, hontem, á noite, no edificio do Senado, os trabalhos do Congresso. Embora solemne a sessão, verificou-se o que sempre acontece: a presença diminuta de congressistas. Desta vez, compareceram apenas sete deputados e sete senadores.

Presidiu os trabalhos o senador Azeredo, servindo de secretarios os Srs. Mendonça Martins, Pires Rebello, Bianor de Medeiros e Daniel de Mello.

De inicio, o Sr. Azeredo leu a synopse dos trabalhos do Senado no anno que findava e, a seguir, fez uma allocução aos congressistas para que envidem todos os seus esforços em prol do bem commum, serenados os animos e dissipadas as paixões que, no momento, dividem os brasileiros, para que a Nação, com o auxilio de todos, possa attingir os seus alevantados destinos.

E, em seguida, deu por finda a sessão legislativa da undecima legislatura republicana.

Navalharam o Waldemar

A' esquina das ruas Rosa Sayão, em cujo numero 22 reside, com a de Costa Bastos, o operario Waldemar Vianna, de 16 annos, após ligeira discussão com um seu desaffecto, foi pelo mesmo aggredido a navalha, recebendo extenso golpe nas costas.

A Assistencia medicou o ferido, não tendo a policia conhecimento do occorrido.

Em pról de D. Rosa Ferreira Rodrigues

A's quantias já por nós publicadas e que nos foram enviadas para serem entregues a D. Rosa Francisca Rodrigues, temos a juntar, agora, mais as seguintes: de um anonymo, 5$; de Luiz Corrêa Azevedo, 10$, e de um espirita, 5$000.

As agencias postaes de Queluz não têm sellos para franquia de cartas

QUELUZ, (Minas), 31 (Serviço especial da A NOITE.) — As agencias locaes do correio não dispõem, ha muito de sellos para franquia de cartas.

O commercio e a população em geral, já grandemente prejudicados pelo facto, pedem a respeito providencias das autoridades competentes.

Levou uma quéda de bonde

Por ter soffrido uma quéda de bonde, na praça 11 de Junho, recebendo, em consequencia, ferimentos na cabeça e pelo corpo, foi soccorrido pela Assistencia o empregado no commercio, Angelino Rocha, de 19 annos, residente á rua General Camara numero 278.

DAS MULHERES

Commissão de senhoras dirigiu memorial ao deputado Basilio de Magalhães

"Não temos só o direito politico — dizem — devemos ter o dever de exercer a nossa actividade na esphera politica, egualmente com os homens"

Ao deputado Basilio de Magalhães foi dirigida a seguinte representação:

"A Federação Brasileira pelo Progresso Feminino, tomando conhecimento do projecto dando voto á mulher, justificado no brilhante discurso proferido por V. Ex., pede a attenção do illustre representante para as seguintes considerações que se permitte fazer, como esclarecimento a essa importante questão.

No Congresso Constituinte foi largamente discutida a necessidade de ficar, desde logo, incorporado ao nosso Pacto Fundamental, a declaração expressa de que as mulheres podiam exercer o direito de voto. A emenda que assim dispunha e que estava assignada, entre outros, por dous representantes que mais tarde occuparam a presidencia da Republica Epitacio Pessoa e Nilo Peçanha — não foi approvada como tambem não foi a que lhes negava esse direito, ficando expressamente declarado que a Constituição não prohibia ás mulheres de votarem.

Mas, dado mesmo que não tivessem feito essa declaração os que pleitearam, no Congresso Constituinte, o voto feminino, é claro que a nossa Lei organica não véda ás mulheres o direito de voto. A Constituição enumera expressamente os que não podem exercer os direitos politicos e entre estes não figura a mulher, que está comprehendida na expressão "cidadão brasileiro" empregada por ella varias vezes. Ademais, tratando-se de uma restricção de direito essa só póde ser invocada quando expressa. Sobre esse ponto não póde haver duas opiniões. A entrevista dada ha dias a um diario desta capital, pelo Dr. Esmeraldino Bandeira, notavel jurista patrio, põe a questão nos seus verdadeiros termos de modo a não deixar nenhuma duvida.

Um dos brasileiros de maior responsabilidade no regimen vigente e mais cheios de serviço ao paiz — o senador Lauro Muller — pensa que, em face da nossa Constituição, não se póde negar o direito do alistamento ás mulheres que o requererem, estando nas condições previstas na mesma Constituição. Esse é que é o ponto de vista verdadeiro em face do nosso direito escripto.

O Instituto dos Advogados Brasileiros tambem se pronunciou, por uma grande maioria de votos, em favor da Constitucionalidade do voto feminino, e o proprio Congresso Nacional assim o fez approvando, em primeira discussão, em uma e outra de suas casas projectos que reconhecem esse direito.

No Senado foi autor do projecto do direito de voto á mulher, o senador Justo Chermont, tendo o parecer da commissão de justiça sido elaborado pelo senador Lopes Gonçalves. Na Camara, tendo sido offerecida uma emenda ao projecto de reforma da lei eleitoral extendendo o suffragio ás mulheres, foi essa emenda destacada para constituir projecto em separado que teve parecer favoravel do deputado J. Lamartine, que fez um trabalho completo, reunindo o que de mais notavel havia até então sobre a questão descutindo o assumpto não só do ponto de vista constitucional como sobre o politico-social. Ambos esses projectos, como já ficou dito, foram approvados nas duas casas do Congresso, em primeira discussão.

Esta é a situação actual da questão do voto feminino no Brasil, cuja Constituição não véda ás mulheres o goso dos direitos politicos.

A outhorga dos direitos politicos á mulher já é hoje uma questão pacifica na maioria dos paizes civilisados, que ainda não se arrependeram de lhes abrirem ás portas da politica, porque a actuação do elemento feminino tem sido altamente moralisador dos costumes politicos e vae se exercendo, com grande efficiencia, nas soluções dos mais importantes problemas sociaes, para os povos cultos.

O primeiro chefe do Estado que pleiteou do voto para ás mulheres foi o grande Wilson. Nos Estados Unidos, a mulher gosa hoje dos mesmos direitos politicos que o homem, tendo sido ultimamente eleitas duas senhoras para governadoras dos Estados do Texas e Wyoming.

O Dr. Balthazar Brun, ex-presidente do Uruguay, em mensagem dirigida ao Congresso, pediu que fosse instituido o voto feminino, e ultimamente o presidente de Cuba incluiu na sua mensagem inaugural a concessão do direito de suffragio á mulher cubana.

Na Europa, além de dous ou tres paizes dos Balkans, só Portugal, França e a Italia ainda não deram os direitos de politicos á mulher. Na França já foi renovado o projecto, que passou na Camara, caindo no Senado, sómente por 13 votos. Na Hespanha a mulher já tem o voto municipal, sendo de notar que ha tres conselheiras municipaes com assento na Municipalidade de Madrid. Por occasião do Congresso de Roma, onde o Brasil se representou pela signataria desta, o Sr. Mussolini prometteu dar á mulher italiana o voto administrativo. Na Rumania é eleitora a mulher.

A Turquia, onde a condição da mulher era, até ha bem pouco tempo, visinha da de escrava, tem hoje uma ministra da Instrucção Publica e uma deputada. Em algumas das provincias da India a mulher já tem o direito do voto, notando-se que em uma dellas a directora da Saude Publica é uma mulher. A Burma conta varias senadoras.

O unico continente em que a mulher ainda não exerce o direito de voto é o sul-americano. E' de lamentar que o Brasil, que possue uma das mais liberaes constituições do mundo, e que franqueou as portas das suas repartições publicas e das suas escolas superiores ás mulheres, não tenha ainda instituido o voto feminino, que nenhuma lei, desde a Constituição aos regulamentos eleitoraes, veda!

Fomos o ultimo paiz civilisado a abolir o captiveiro; não podemos ser o derradeiro a reconhecer á mulher, que tem desempenhado um tão elevado papel na nossa civilisação, a faculdade de exercer os direitos politicos.

A restricção que V. Ex. admittiu, no seu projecto, para a mulher casada, fazendo depender o seu alistamento como eleitora, da permissão do marido, é clamorosamente injusta e inconstitucional.

A mulher brasileira é, pela nossa Constituição, em tudo, equiparada ao homem. Quando a Constituição fala em cidadão brasileiro não faz distincção de sexos. A ambos concede os mesmos direitos e os mesmos deveres. Tanto é assim que a mulher brasileira que casa com estrangeiro, não perde, pelo casamento, a cidadania brasileira, como já foi resolvido pelo Supremo Tribunal Federal. Essa disposição constitucional eleva o nosso direito publico ao nivel das legislações modernas mais adeantadas.

O proprio direito civil brasileiro, de evolução mais lenta de que os demais ramos da grande arvore juridica, se investe o marido na direcção do casal, casos ha, e numerosos, em que a sociedade conjugal passa a ser dirigida pela mulher. Se a mulher não póde alienar bens sem o consentimento do marido, este tambem necessita da outorga da esposa para exercer os mais importantes actos da vida civil.

O voto obrigatorio, pelo qual V. Ex. se bate, não permitte a restricção que importaria a permissão do marido para a mulher se alistar.

A mulher deve orientar a sua conducta politica por si propria, conduzindo-se pelo seu proprio cerebro, tendo uma noção sua dos deveres a cumprir para com a Patria.

Os que combatem o direito de voto á mulher sustentam que a mulher deve se dedicar exclusivamente ao lar. E' uma falsa ... a familia, é uma cellula do organismo social. Se a mulher exerce uma actuação preponderante sobre o lar, está preparada, por isso mesmo, para ter, como tem tido, uma acção salutarissima nas questões que mais de perto interessam com a educação, protecção das mulheres que trabalham, das creanças abandonadas, da paz entre as nações, etc.

Para o lar e para a familia não vive sómente a mulher casada, mas tambem o marido, se tem a nitida noção dos seus deveres na sociedade.

A mulher, sem descurar do seu lar, póde dedicar parte de sua actividade a obras de caridade, de protecção aos fracos, etc., que exigem um emprego de tempo maior do que o que tiver de conceder ás reuniões politicas e as tres ou quatro eleições annuaes que tiver de comparecer.

Nós não temos só o direito politico, devemos ter o dever de exercer a nossa actividade na esphera da politica, egualmente com os homens, para a escolha daquelles que têm de dirigir o paiz e votar as suas leis. Entendemos que isso é mais do que um direito, porque é um dever, e a esse dever a mulher brasileira, que se não julga inferior ás mulheres das outras nacionalidades, não quer fugir.

Aceite, portanto, V. Ex. os nossos protestos de alta consideração e o appello que fazemos para que dê toda a sua actividade e intelligencia á solução deste problema, auxiliando o encaminhamento do projecto que passou em primeira discussão, afim de, garantindo, deste modo, o terreno já conquistado e ligando o nome de V. Ex., já tão illustre na sciencia, a uma grande campanha liberal. Saudações. — (AA.) Bertha Lutz, Jeronyma Mesquita, Cassilda Martins, Stella de Carvalho Guerra Duval, Maria Esther Corrêa Ramalho e Evangelina de Faria."

ESTOUROU UM CONFLICTO NA "FLOR TAPUYA"

Houve um ferido, a bala

Quando, no maior enthusiasmo, corria festa que se realisava na sociedade carnavalesca "Flor Tapuya", situada á rua do Nuncio 178, ali estourou, pela madrugada, um sério conflicto devido á attitude aggressiva de uns individuos que, da rua, no "sereno", assistiam á brincadeira.

Esse homem, Paschoal Balhões, de ... annos, dizendo-se lustrador, residente á rua Visconde de Itauna 168, teve vontade de penetrar. Obstada sua entrada, Paschoal se aborreceu e, a tal ponto, que em dado momento, queria tomar, á força, parte no baile.

Vendo inuteis todos os seus esforços, Balhões sacou de uma pistola pondo-se a dar tiros. Houve de dentro do club identica reacção. Varios projectis perderam-se no espaço e um delles, sómente, foi attingir a perna direita do causador do barulho, que acabou indo da Assistencia para a Santa Casa.

A policia do 4º districto registou o facto, abrindo inquerito.

Para este o anno não entrou bem...

Foi baleado na coxa esquerda!

Ignoram-se detalhes. Sabe-se da occorrencia apenas o que o laconismo do boletim da Assistencia reza: o guarda-livros Antonio Alves da Motta, de 28 annos de edade, morador no Largo de S. Domingos, 10, na rua Figueira de Mello, foi attingido por um projectil de revolver na coxa esquerda.

A policia do 10º districto, a cuja circumscripção pertence áquella rua, nada apurou sobre o caso, o qual, pelo menos, encerra uma má promessa do anno em principio á victima da aggressão.

Levou uma pedrada

Porque, é ainda ignorado mas, o certo é que o "chauffeur" Manoel Pereira Santos residente á rua Amaral 56, passando pela Praça Tiradentes, foi aggredido a pedra, recebendo ferimentos na cabeça.

A Assistencia prestou ao ferido os seus serviços e o aggressor ganhou mundo...

Chocaram-se os autos 6.673 e 1.597

Dous passageiros do primeiro sairam feridos

Na rua Conde de Bomfim, na altura do Club Aragão, chocaram-se os autos 6.673, dirigido pelo "chauffeur" Olivio Pereira Malavaria e 1.597, conduzido pelo motorista Francisco Lopes. Do choque, sairam feridos os passageiros do 6.673 Oswaldo Bandeira, de 19 annos, residente á rua General Pedra ... Theophilo de Pontes, de 21 annos, empregado no commercio, morador ... Avila n. 25. O primeiro recebeu ... na cabeça e no olho esquerdo ... saiu ferido na perna esquerda.

A policia registou a occorrencia, e as victimas tiveram os soccorros da Assistencia.

LUXOS DE VEL[illegible] que pinta o ca[illegible] para engan[illegible]

A proposito do nosso systema de dist[illegible]ão de creditos e verbas de materia[illegible]

Um parecer bem edificante do senador Sampaio Corrêa

[illegible] instructivo e esclarecedor da nossa [illegible] orçamentaria e das cousas da nossa [illegible] o parecer que o senador Sampaio [illegible] vem de apresentar á commissão de finanças a proposito da emenda 119 da [illegible] dispondo sobre distribuição de verbas [illegible] creditos de material para as estradas [illegible] que não podemos deixar de lhe [illegible] ampla divulgação, para melhor [illegible] da opinião publica:

[illegible] commissão de finanças foi presente a [illegible] n. 119, de 1924, da Camara dos [illegible] que dispõe sobre a distribuição [illegible] de creditos votados para material [illegible] estradas de ferro da União. Em [illegible] de 2ª discussão, não quiz a commissão [illegible] o andamento do projecto e, [illegible] deixou de emittir parecer sobre o [illegible] submettido a seu estudo, aguardando o turno immediato para externar a [illegible] a respeito da materia em [illegible] o que passa a fazer agora.

[illegible] proposição encerra duas ordens diversas de providencias: a) a primeira dispõe [illegible] materia pertinente ao modo de applicar [illegible] dotações e creditos concedidos ao [illegible] executivo, em face das regras impostas [illegible] regulamento geral de Contabilidade [illegible] pela proposição em um ou outro dispositivo, e, até, revogado em parte, [illegible] ao art. 401; b) a segunda refere-se [illegible] autorisações, de que muitas eram [illegible] incluidas na denominada "cauda" [illegible] orçamento.

Preliminarmente, cumpre observar que as providencias referidas na letra acima devem, em verdade, constituir objecto de lei especial, por isso que muitas não dispõem sobre materia orçamentaria propriamente dita, sendo apenas lamentavel hajam sido remettidas ao Senado á ultima hora, quando este assoberbado pela obra orçamentaria, não tem tempo de dar ao estudo do assumpto o carinho exigido pela sua notoria relevancia. Se as examinarmos "de meritis", é possivel divergir do pensamento da Camara, neste ou naquelle outro ponto; mas ninguem poderá dizer que ellas cabem em lei orçamentaria, sendo digno de applauso, portanto, a acção da outra casa do Congresso Nacional, não as incluindo na proposição relativa ao orçamento das despesas do Ministerio da Viação e Obras Publicas durante o exercicio de 1925. O mesmo não poderemos dizer, porém, quanto a muitas das medidas de que trata a letra "b" acima, quasi todas incluidas no art. 7 da proposição em estudo. Estas respeitam, estrictamente, á materia orçamentaria e, pois, devem ser incluidas na lei do orçamento das despesas do exercicio futuro.

Justifiquemos o nosso modo de ver. A Camara recusou-se ás revigorações de credito em a lei orçamentaria e, por isso, cuidou de incluil-as em um projecto de lei especial — a proposição n. 119 — que é, de facto, um segundo orçamento parallelo, como se deprehende até da redacção dada ao já citado art. 7, onde se lê o seguinte cabeçalho á longa série de revigorações: Fica o governo autorisado, "no exercicio de 1925...".

Porque não revigorar os saldos dos creditos em lei de orçamento? A não revigoração em tal lei poderá, porventura, evitar a despesa a fazer "no anno", isto é, no periodo em que aquella lei estiver em vigencia? Evidentemente, não. E se ha despesa inevitavel a fazer "no correr do exercicio", por que retiral-a do orçamento relativo ao dito exercicio, — que é, afinal, a lei das despesas autorisadas, — para transferil-a, como que para para escondel-a, dizemos, em uma lei especial? Quem não enxergará o canhestro passe? Nem mesmo para "inglez ver", como a taes engodos se refere o rifão popular, poderá servir o processo, porque não ha quem não veja... Só quem não quizer... Mas estes, será, então, o peor dos cegos. Luxos de velho que pinta o cabello, cuidando enganar os demais e que é, elle, afinal, o unico enganado. Se não, vejamos. Em virtude de determinada autorisação legislativa em vigor, — constante de lei de orçamento anterior, ainda que por processo pouco recommendavel, admittamos, mas, em qualquer hypothese, parte integrante de uma lei, — o governo, porque podia abrir credito para executar determinada obra ou adquirir certo material, contratou com terceiros a execução de dita obra ou o fornecimento de dito material. Será isto uma hypothese? Não. O Senado sabe bem que taes casos são quasi tantos, quantas as autorisações concedidas em lei orçamentaria anterior. O contrato, para a execução da obra ou para o fornecimento do material, foi registado pelo Tribunal de Contas, o que, tambem, — sabe o Senado ainda, — não é hypothese, ora formulada.

Approvado o contrato e registado, o Tribunal de Contas approvou clausula assim redigida (é tabellião a formula):

"As despesas constantes deste contrato serão levadas á conta dos creditos abertos pelos decretos ns.... abertos em virtude da autorisação constante da lei numero 4.793, de 7 de janeiro de 1924 (lei de orçamento das despesas), cujas importancias foram devidamente empenhadas para execução do serviço contratado".

Assim, pois, incorporados ao contrato, esses creditos passaram a ter a vigencia do proprio contrato, sendo o transporte, para o exercicio seguinte, dos saldos apurados em cada exercicio, feito "ex-officio", pelo Tribunal de Contas e por suas delegações, "independentemente de qualquer solicitação, nos primeiros dias do mez de janeiro de cada anno", segundo preceitua de modo expresso o art. 41 do Regulamento Geral de Contabilidade, como que a indicar, de maneira inequivoca, pela circumstancia de exigir o transporte nos primeiros dias do mez de janeiro "de cada anno", que se trata de despesa annua, obrigatoria e inilludivel, e, portanto, de caracter essencialmente orçamentario. Nem se poderia comprehender que, vigorando o contrato por um determinado lapso de tempo (para cada caso 10 mezes da data do respectivo registo pelo Tribunal de Contas), com elle não vigorasse egualmente uma das suas principaes clausulas, exactamente uma daquellas que o Regulamento Geral de Contabilidade considera "essencial" em seu art. 775, que diz:

"A estipulação dos contratos administrativos comprehende clausulas essenciaes e clausulas accessorias:

§ 1.º São clausulas essenciaes, e como taes não podem ser suppressas em contrato algum:

....

c) a que deve fazer menção expressa da disposição da lei que autorisa a celebração do contrato, bem como da verba orçamentaria ou credito addicional por onde deve correr a despesa e a declaração de haver sido esta empenhada á conta dos referidos creditos."

Aliás, não é novo o conceito: já estava expresso na legislação brasileira ha mais de 50 annos decorridos de modo claro e positivo, no § 1º do art. 12 da lei n. 2.348, de 25 de agosto de 1873, assim redigido:

"A despesa autorisada em lei de orçamento e que não se realizar até ao fim do respectivo exercicio, assim como a que for votada em lei especial e não se effectuar no exercicio corrente ou no immediato, não poderá ser paga sem nova autorisação, "dada em lei de orçamento", ainda quando o governo possa fazer o pagamento por meio de operações de credito.

"Exceptuam-se as que estiverem sujeitas a contratos, em virtude de autorisação primitiva"."

O dispositivo transcripto foi a fonte de onde emanou conceito analogo, registado no Regulamento Geral de Contabilidade. Vê-se, portanto, que as despesas sujeitas a contratos firmados pelo Poder Publico em virtude de autorisação legislativa — certa ou erradamente conferida em leis orçamentarias, não indaguemos — não estão subordinadas a restricções e terão de ser pagas durante a vigencia do contrato, com os recursos nelle consignados. Poderiamos citar innumeros casos de contratos celebrados, cujos creditos vigoraram até se esgotarem completamente, mas é trabalho inutil, porque a esse respeito jamais mudou a jurisprudencia do Tribunal de Contas.

Isto posto, é de concluir: 1) que são inevitaveis as despesas a fazer, no exercicio de 1925, por conta dos saldos dos creditos abertos em virtude de autorisação legislativa, ainda que esta esteja consignada em lei de orçamento, desde que haja contratos em curso de execução, de cujas clausulas conste a obrigação de pagamento de contas ou de prestações, pelo Thesouro Nacional, durante o referido exercicio de 1925; 2) que se não tem transporte automatico, determinado por lei, nos primeiros dias do mez de janeiro de cada anno, para o exercicio immediato, a parte dos ditos saldos que não estiver empenhada á execução de contratos.

Quanto ao primeiro caso, a sua exclusão da lei do orçamento, se não impede a despesa, que é inevitavel por força da propria lei, importa apenas em inutil disfarce, que muito depõe contra a lealdade dos que apresentam um orçamento ao exame da Nação.

Quanto ao segundo, a não inclusão, na lei orçamentaria, da parte dos saldos não empenhados ao cumprimento de clausulas contratuaes, importaria em graves prejuizos, como demonstraremos em seguida. E tanto não convém supprimir as despesas a fazer em 1925, por conta da referida parte dos saldos mencionados, que a Camara apenas os deslocou do projecto de lei do orçamento para uma outra lei especial, que a propria Camara declara só poder vigorar durante o anno de 1925!

Para melhor exposição da materia, cuidemos em separado deste segundo caso, apresentando um só exemplo, que bastará por certo, á demonstração da necessidade da medida que adiante suggerimos. O governo contratou e obrigou-se a pagar o material preciso a determinada obra, recorrendo, para isso, — isto é, para pagar as contas do respectivo fornecimento, — a parte, apenas, do credito autorisado na lei de orçamento para 1924 a qual foi, em consequencia, empenhada a esse fim especial no respectivo contrato de fornecimento. A' outra parte do credito total autorisado, isto é, á parte que não foi empenhada a contrato algum, deve o governo recorrer, para acudir a despesas inilludiveis de caracter administrativo, não ligadas a contrato, e, portanto, não empenhadas. E' uma hypothese admissivel em innumeros casos, cujo padrão póde ser o seguinte, relativo a um caso real. O Congresso, havendo reconhecido, em o anno proximo findo, a imprescindibilidade e a urgencia de obras a favor no abastecimento dagua do Rio de Janeiro, autorisou o governo, em lei de orçamento, a execução de ditas obras, que elle proprio, o Congresso, denominou de "emergencia", para mostrar o caracter urgente de que se revestiam. Assim autorisado, o governo contratou o fornecimento de tubos ou canos, empenhando no contrato parte do credito total autorisado, porque a outra parte carecia o proprio governo, para executar administrativamente varios serviços (descarga, transporte e assentamento dos tubos), não ligados a contrato algum, mas só exequiveis após a chegada do material ao porto do Rio de Janeiro. Dito material, porém, só poderá ser entregue pelos fornecedores nos primeiros mezes do anno de 1925, conforme reza o contrato de fornecimento, approvado e registado em tempo habil pelo Tribunal de Contas, aliás, de accordo com a lei e segundo a sua pacifica e uniforme jurisprudencia. Ora, se o saldo do credito não fôr revigorado, para que se o possa utilizar na execução dos serviços de administração acima apontados (descarga transporte e assentamento de tubos) — na outra parte, empenhada ao contrato de fornecimento, a revigoração é automatica, como vimos, — será illudido o objectivo final que o Congresso teve em vista ao autorisar o credito e, o que é peor, será desperdiçada a importancia despendida na acquisição do material. Será este, por ventura, o programma que o governo e o Congresso querem agora adoptar? Não acreditamos, sinceramente. O Brasil, nos ultimos annos, já tem desperdiçado tantas possibilidades, que nada aconselha, agora, mais este novo desperdicio... O que o Congresso deseja — e nisto faz bem, muito bem mesmo, — é outra cousa muito diversa. E' fazer cessar a praxe, de ha muito adoptada entre nós, de introduzir, em cauda de orçamento, disposições estranhas a este, sob a fórma vaga de autorisações ao Poder Executivo, não raro com a abdicação espontanea, em caso de alto interesse nacional das suas proprias prerogativas, das quaes não póde abdicar, porque lhe não pertencem e sim aos seus mandantes, ou disposições que autorisam a abertura de creditos illimitados. Ahi, estamos todos de accordo. Mas isto não importa nem em supprimir do orçamento despesas inevitaveis, autorisadas por leis que estão em vigor, e que, por isso, não podem ser eliminadas, "ex-vi" da propria lei muito embora tenham tido origem em autorisações erradamente incluidas em orçamento anteriores; nem tampouco, em retirar da lei do orçamento disposições de ordem geral, pertinentes ao modo de sua execução ou de sua applicação. E' quasi o caso de dizer que o gallo cantou, mas que ninguem sabe ainda em que puleiro elle se encontra...

Já agora — não ha duvida — as despesas autorisadas por lei, qualquer que seja a natureza desta, não podem deixar de ser despesas orçamentarias. Será falsa, em consequencia, a lei de orçamento de despesa que não as considera. Ora, o Congresso não quer falsificar, estamos convencidos. Nem o Congresso, nem o poder executivo, podemos accrescentar, sinceramente. O que cumpre é não repetir os possiveis erros praticados em a elaboração de leis de orçamento anteriores; mas as consequencias de taes erros, assim podem elles ser denominados, estas, ninguem as poderá evitar. Por que, então, disfarçal-as? O Congresso fará obra meritoria, sem duvida, evitando a reproducção do mal, assim como fará obra não verdadeira, falsa — digamos francamente — se vier a supprimir, do futuro orçamento de despesas, despesas inevitaveis, a fazer inevitavelmente no correr do exercicio proximo. Ninguem vae ao alto de uma escada de um salto; é preciso, queira ou não, galgar os degráos um a um. Nem elles foram feitos para outro destino. O salto, este, serve apenas para molestar o corpo do saltador — que não logrará alcançar o seu objectivo.

A obra orçamentaria deste anno já será infinitamente superior ás anteriores, se forem suppressas da lei em elaboração as vagas autorisações costumeiras; mas será obra não digna de um Congresso que não quer mentir á nação, se vier a omittir despesas fataes, insophismaveis, impostas por lei, a fazer durante o exercicio de 1925. A' vista do exposto, propõe a commissão que sejam suppressas da proposição n. 119, de que ora se trata, todas as disposições relativas a revigorações de credito e que seja introduzido, na lei de orçamento em formação, o seguinte artigo:

Art. Os creditos e os saldos dos creditos autorisados ou revigorados para este ministerio na lei n. 4.793, de 7 de janeiro de 1924, destinados á execução de obras ou a fornecimento de material, em virtude de contratos já celebrados com o poder executivo, vigorarão por todo o tempo do contrato respectivo, e a sua escripturação se subordinará ao regimen estabelecido no art. 11 do regulamento geral de Contabilidade.

§ 1.º Consideram-se incursos neste artigo os creditos e os saldos de creditos autorizados para serviços e obras a executar pelo governo, sob a fórma administrativa, e que, por isso, não tenham determinado o empenho de despesas a obrigações contratuaes para com terceiros.

§ 2.º Consideram-se egualmente incursos nas disposições deste artigo, e como taes em pleno vigor, os creditos abertos pelo decreto n. 16.228, de 28 de novembro de 1923, revigorado pelo art. 13 da lei n. 4.793, de 7 de janeiro de 1924, em virtude do qual foi, pelo governo, assignado contrato, ainda não completado pelo respectivo registo no Tribunal de Contas.

§ 3.º Não se consideram comprehendidos neste artigo os saldos de creditos, ainda que autorisados em lei anterior, concedidos para execução de serviços e obras, contratados ou não, para os quaes tenha sido concedida dotação especial na presente lei.

Isto posto, propõe a commissão as seguintes alterações: (Seguem-se as suppressões.)

Feriu a navalha o vigia da "Clotilde"

E' vigia da lancha "Clotilde", que costuma atracar no mercado Velho o maritimo Rubem Hollauscoffy.

Esta madrugada Rubem, ao recolher-se á referida embarcação, sorprehendeu na mesma, maltratando um menor, o individuo Antonio de tal, vulgo "Relelés", o qual admoestado pelo maritimo, longe de acatar a ordem de retirada que pelo mesmo lhe foi dada, enfureceu-se e, sacando de uma navalha, investiu para o vigia. Este, embora muito diligenciasse para se livrar do adversario, foi attingido na mão e braço esquerdos, pela arma do aggressor que, acto continuo, evadiu-se.

Rubem foi soccorrido pela Assistencia e a policia do 1º districto registou o facto.

Ferido num choque de autos

Num choque de automoveis, na avenida Men de Sá, esquina da rua dos Invalidos, recebeu ferimentos nos quadris o chauffeur Angelo Rocha, de 25 annos, residente á rua D. Anna n. 43. A Assistencia prestou-lhe soccorros.

A policia ignora o occorrido.

A posse da nova directoria da C. B. Auxiliadora e de C. dos E. em Hoteis

Realisa-se depois de amanhã, na sua séde, á rua José Mauricio n. 46, a posse da nova directoria da Caixa Beneficente Auxiliadora e de Collocação dos Empregados em Hoteis. A posse será solemne, devendo comparecer innumeras pessoas gradas.

PARECE IMMINENTE A REORGANISAÇÃO DO GOVERNO HESPANHOL

O Directorio considera terminada a sua missão e dispõe-se a entregar o poder a homens de sua confiança

MADRID, dezembro, (U. P.) — Estando proximo a terminar o movimento de retirada estrategica dos hespanhoes, em Marrocos, projectado pelo Directorio, annuncia-se o provavel regresso do general Primo de Rivera a esta capital, para resolver aqui os problemas que deixou pendentes, quando teve de partir para a Africa, em consequencia da sublevação geral das kabilas.

Isso motivou a sua recente ordem para que o general Hermosa suspenda a excursão que ia fazer em Tetuan, pois, nesses dias, necessita o marquez de Estrella de consagrar-se inteiramente a ultimar as operações militares, não podendo occupar-se absolutamente de questões politicas. A censura autorisa que se possa escrever sobre a futura mudança de situação, com a qual se relacionava a viagem do general Hermosa, que significa que o Directorio considera terminada a sua missão e se dispõe a entregar o governo a homens de sua plena confiança, segundo tem declarado repetidas vezes o general Primo de Rivera, manifestando que se trata de uma reintegração á normalidade, mediante o acatamento das normas juridicas que estabelece a Constituição de 1876.

Esta declaração permitte crer que, ao produzir-se a mudança projectada, os cidadãos recobrarão os seus direitos individuaes, pois o contrario seria constituir um novo Directorio, isto é, uma ficção de governo. Discorrendo sobre essas cousas, o diario "El Imparcial" disse o seguinte:

"Se alguem tem o proposito de fazer que o futuro gabinete atue com o presente, deve saber que isso seria uma farça ridicula, que prejudicaria enormemente o prestigio da Patria, porque se se considera que os actuaes procedimentos são insubstituiveis, o honrado é que continue o Directorio com todas as suas consequencias."

Ante a provavel mudança de governo, as direitas activam sua campanha de propaganda partidaria. Assim, o ex-ministro Sr. Goicochea pronunciou uma conferencia no Atheneu de Burgos, em que disse que convém aproveitar o momento presente para effectuar a reforma constitucional, tornando o Poder Executivo independente da fiscalisação do Parlamento, pois com a independencia dos dous poderes, desapparecerá a chamada responsabilidade politica. Accrescentou que o Poder Executivo deverá ser electivo, sem que isso diminua as prerogativas da monarchia, e, depois de affirmar que é necessaria a união dos elementos affins, terminou declarando que os principios liberaes estão em crise e são inadaptaveis á vida moderna.

DA PLATÉA

PRIMEIRAS

"El Comediante", no Palacio Theatro

Sullivan, figura creada no theatro inglez, que deu corpo e titulo a uma linda peça, cheia de nobreza e de amor, foi hontem, de novo fartamente applaudida no Palacio Theatro, pela excellente companhia hespanhola, dirigida por Ernesto Vilches. A empolgante comedia ingleza que já fôra levada á scena no theatro da rua do Passeio, quando a companhia aqui esteve ha cerca de quatro annos, teve, desta vez, se não melhor desempenho, seguramente, melhor e mais aprimorada montagem. Todos os artistas que se encarregaram das varias personagens da peça que o actor Vilches verteu para o hespanhol e cujo principal papel, brilhantemente encarnou, mereceu os nossos louvores. A seguir a "El Comediante", tal foi o titulo que Vilches deu á sua traducção, representou-se um engraçado ou, melhor, um pittoresco dialogo... que não passou de um monologo dito pela Sra. Helena Heredia, e que serviu como o declarou galantemente o Sr. Ernesto Vilches para prolongar o espectaculo, justamente até a meia noite, e poder apresentar á população carioca, por intermedio do publico que o ouvia e admirava, os seus melhores votos de felizes entradas no novo anno.

NOTICIAS

A peça de hoje pela companhia Vilches

Trabalhando aqui sómente até domingo proximo, Ernesto Vilches, que hontem, reappareceu no Palacio Theatro, mudará, diariamente, o programma de seus espectaculos. Desta fórma, hoje, o distincto artista hespanhol representará a comedia "A casa cercada", traduzida do francez pelo escriptor argentino Insausti. E' esta a distribuição da peça: Lady Mary Ward, Irene Lopez Heredia; miss Fanny, Esperanza Rivas; Aima, Maria Donday; coronel Ward, Rafael Bardem; tenente Jeff Gordon, Ernesto Vilches; major Dawis, José Soriano Viosca; tenente Harry, Julio Villareal; tenente Ruwno, Manuel Arbó; tenente Busel, Antonio Vilches; Berger, Enrique Fuster; capitão Lixin, Marcial Manent.

"Mlle. Cinema" e os pobres da A NOITE

"Mlle. Cinema", a interessante revista do Sr. Alfredo Bréda, e musicada pelo maestro Antonio Lago, deu, hontem, seu segundo dia de representações com casas concorridas e muitos applausos. Como na noite de estréa, a gentil actriz Ivette Bosolen, fez uma collecta para os pobres da A NOITE, conseguindo da generosidade do sympathico publico carioca a importancia de 393$900, que hoje já nos foi entregue.

O centenario de "Seccos e molhados"

A revista de Luiz Peixoto e Marques Porto "Seccos e molhados", completa, amanhã, um centenario de representações. Ha, por isso, a segunda festa dos autores, que se fará com programma attraente. "Seccos e molhados" está nas suas ultimas representações, pois, a nova revista do S. José, "Madama", do professor Duque, já tem sua estréa marcada para o dia 9 deste mez.

Uma companhia allemã de operetas, no Rio

Dentro de breves dias teremos no Palacio Theatro, uma companhia allemã de operetas. A troupe é dirigida pelo actor Georges Urban, que aqui já esteve, no Lyrico, num conjunto do genero. E' estrella da companhia a actriz Marcel Schwartz. A temporada do elenco teutonico, ora trabalhando, com successo, em S. Paulo, será curta.

A nova peça da companhia Garrido

Despede-se, hoje, do cartaz do Carlos Gomes, a comedia musicada "Esposas ingenuas". Amanhã, a companhia Garrido apresentará nova peça ao publico. E' ella "Chuva de noivas", [illegible] de Corrêa Varella, musicada pelo maestro Adalberto de Carvalho. Essa peça já fazia parte do repertorio dessa companhia nacional com o titulo de "Loucuras do amor", tendo já recebido applausos de varias platéas e criticas lisonjeiras de differentes imprensas.

Uma opereta franceza no João Caetano

A companhia nacional de operetas Vicente Celestino-Lais Areda, vae dar-nos a conhecer uma opereta franceza moderna. E' ella a "Dédé", de Alberto Willemetz, musica de Henry Christiné, peça de recente exito em Paris. Para a montagem dessa opereta o actor Eugenio Noronha, ao que nos informam, projectou uma novidade em scenographia, projecto que foi executado pelo scenographo J. Barros. A primeira representação da "Dédé", será na semana proxima.

Companhia Augusto Annibal-Rosalia Pombo

Já se acha ensaiando a nova companhia nacional de burletas e revistas, cuja denominação é "Companhia Augusto Annibal - Rosalia Pombo". Seu elenco é o seguinte: Augusto Annibal, Armando Braga, Genesio Arruda, Francisco Alves, Ildefonso Norat, B. Xavier, J. Garcia, Rosalia Pombo, Celia Zenati, Fernanda Paulo, Rosita Rocha, Sylvia Conceição e Dulce Lys. A companhia estreará dentro de breves dias no theatro Guarany, de Santos.

"Cantora de Cabaret"

Em vista do grande exito, alcançado ainda hontem, pela revista phantasia, "Cantora de Cabaret", a Empresa do Recreio resolveu conserval-a no cartaz até domingo proximo. A "première", da revista portugueza "De capote e lenço", só terá logar na proxima semana, e não amanhã, conforme fôra annunciado.

VARIAS

Retribuimos, com prazer, os cumprimentos de Boas-Festas, que nos enviaram os artistas Albertina Pereira e José Soares e a directoria da A. B. dos Porteiros Theatraes.

ESPECTACULOS

COMO PAGARÃO O IMPOSTO SOBRE A RENDA AS COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO

Um requerimento do Centro transatlantico resolvido pela autoridade competente

O Sr. Dr. Souza Reis, 1º delegado do Imposto sobre a Renda, deu o seguinte despacho ao requerimento do Centro de Navegação Transatlantica, sobre materia exposta no mesmo documento:

"O Centro de Navegação Transatlantica, associação que representa os interesses das Companhias de Navegação entre o Brasil e o estrangeiro, allega que, querendo as companhias a elle filiadas, satisfazer ás disposições do Decreto que creou o Imposto de Renda, achou-se em difficuldade para o fazer por motivos que enumera:

Requer o alludido Centro que se declare:

a) — que as Companhias de Navegação estrangeiras, que não tenham agencia propria no Brasil, mas que sejam simplesmente aqui representadas por firmas particulares ou sociedades anonymas aqui domiciliadas, não estão sujeitas ao imposto sobre a renda.

Neste caso o unico a pagar o imposto será o agente, de accordo com os lucros por elle auferidos em dependencia da representação das mencionadas Companhias.

b) — que para as Companhias autorisadas a funccionar na Republica, seja calculado e cobrado o imposto sobre a renda do seguinte modo: O rendimento bruto das agencias será a importancia correspondente as commissões arbitradas pelas sédes das Companhias ás referidas agencias sobre venda de passagens, bilhetes de chamada, fretes, etc. Desta importancia, serão feitas as deducções legaes, afim de se apurar o lucro liquido sobre o qual deverá recair o imposto da renda.

A questão suscitada não é nova. Tem surgido em varios paizes e tem recebido soluções diversas.

Assim, a Italia decidiu que uma sociedade de navegação, com séde no exterior, é obrigada a pagar o imposto sobre o rendimento proveniente do emprego dos seus navios no serviço de navegação dos portos italianos.

Na França, quando se trata do imposto sobre o algarismo de negocios, está reconhecido que os fretes maritimos, isto é, as importancias recebidas pelos armadores francezes, e provenientes do preço dos transportes por elles effectuados entre portos estrangeiros, de porto francez a porto estrangeiro ou, inversamente, de porto estrangeiro a porto francez, escapam ao imposto.

Segundo Besson — "Traité pratique des impôts cédulaires et de l'impôt général sur le revenu" — este modo de encarar a questão é tão juridico quanto liberal e acarreta para o imposto sobre a renda uma interpretação egual, porque se as importancias acima alludidas são consideradas como referentes á operações realisadas fóra da França, os rendimentos a que derem logar terão de ser considerados da mesma fórma. Nos Estados Unidos da America do Norte, isenta-se do imposto os rendimentos das sociedades estrangeiras e navegação quando houver reciprocidade de tratamento em relação ás nacionaes.

"Sec. 213. (b) Does not include the following items, which be exempt from taxation under this title:

(8) The income of a nonresident alien or a foforeign corporation shich consists exclusively of earnings derived from the operation of a ship or ships documented under laws of a foreign country shich grants an equivalent exemption to citizen of the United States and to corporation organized in the United States".

(Revenue Act 1921.)

Eis ahi tres modos differentes de resolver o problema: a Italia considera tributaveis os rendimentos derivados da navegação estrangeira nos portos italianos; a França tem duvidas sobre o direito de tributar os rendimentos das proprias companhias francezas entre um porto francez e outro estrangeiro e os Estados Unidos, mediante a reciprocidade de tratamento, concedem a isenção.

Qual dos tres caminhos deveremos seguir?

Para responder á pergunta convém investigar como poderá ser determinado, entre nós, o rendimento tributavel neste caso.

A America do Norte dar-nos-á ainda o exemplo.

"A foreign corporation, having its home office abroad, which operates a line of steamships between the United States and foreign ports, consigns its steamships to an American firm, in which handles them as agents and brokers seeing to the entry and clarance of each steamer, the discharge and loading of corgo and supplies, sollecting such part of the freight as is prepayable in this country, deducting the amount of isis disbursements and charges and remitting the balance to the foreign corporation, derives income from sources within the United States to the extent that it derives income from trafic orginating within the United States and is taxable upon such income. (C. B. 4 page 280; T. D. 3111) Mongomery — The income tax — 192[illegible].)

De accordo com o systema americano considerar-se-iam tributaveis as importancias liquidas que os agentes no Brasil remettessem ás sédes das companhias de navegação no estrangeiro.

Esta importancia será um rendimento liquido dos transportes de passageiros e mercadorias entre os portos nacionaes e estrangeiros. Evidentemente, não é. Basta considerar as elevadas sommas de fretes a pagar no exterior para se dar conta da imperfeição do systema. Estas importancias escapariam ao tributo.

Por outro lado a quantia paga por frete ou por uma passagem é um rendimento bruto. As despesas correspondentes realisam-se, em grande parte, durante a viagem, de sorte que a tributação, como se faz nos Estados Unidos, recáe sobre o rendimento bruto. Isto é contrario ao disposto na lei brasileira.

A lei e o regulamento silenciam sobre esta materia, e sendo, assim, emquanto não tivermos disposições regulamentares explicitas para calcular o rendimento tributavel da navegação transatlantica, é de toda a conveniencia isental-a do imposto, salvo quanto aos rendimentos das agencias, escriptorios de representação e filiaes de companhias com séde no estrangeiro.

Nestes termos, e para effeitos do lançamento do imposto no exercicio de 1924, defiro a petição retro". Delegacia Geral do Imposto sobre a renda, 18 de dezembro de 1924." — (a) Souza Reis."

SECÇÃO INEDITORIAL

DR. FRANCISCO DIOGO

O Dr. Francisco Diogo, acatado e conhecido clinico nesta capital, faz annos amanhã. Humanitario extremamente, dedicado á cabeceira do enfermo, que recorre ás suas luzes, modesto por temperamento, mas culto e illustrado, dotado de uma grande visão clinica, o Dr. Francisco Diogo, no seu longo tirocinio profissional, só tem adquirido justa fama de facultativo emerito e conceituado. A despeito da sua simplicidade e na certeza de que estas linhas irão sorprehendel-o, não podem, pela feliz data de amanhã, sopitar o jubilo de que se acham possuidos os

Seus innumeros amigos.

SENTENÇA DA 1ª VARA CIVEL

O integro Juiz da 1ª Vara Civel julgou improcedente a acção possessoria proposta por Giorelli & Cia., contra a Companhia Industrial de Massas Alimenticias condemnando a autora nas custas.

DOMINGOS LIBONATO

O Mercado Municipal e o horario de seus estabelecimentos

A' espera, ainda, de uma providencia da Justiça

Não ha muito encaminhamos á apreciação das autoridades Municipaes e do publico, uma carta dos empregados dos estabelecimentos de commercio do Mercado Municipal, exhaustos do horario excessivo do expediente daquella zona, que vae das 6 ás 6, e até ao meio-dia nos domingos e dias feriados. A reclamação, protesto ou appello, era justissimo; e tanto mais procedente quanto é certo ser aquella zona a unica fóra da lei que dá horario ás casas commerciaes da cidade. Mas, com os missivistas, parece que em vão a União dos Empregados do Commercio tem reclamado contra esta anomalia, já que até agora nenhuma medida por extinguil-a nos deu a Prefeitura.

Explica-se, portanto, que, afflictos, pela segunda vez, se dirigem a A NOITE os referidos empregados, e numa carta onde, depois de exporem novamente o caso, falando do muito tempo em que têm estado á espera de uma providencia de tão elementar justiça, concluem:

"Sr. redactor — Saimos do trabalho exhaustos e nem ao menos temos a felicidade do completo repouso nos feriados e domingos! Em classe alguma se dá um tal absurdo, porque é impossivel resistir-se a tanta fadiga. Parece-nos, pois, Sr. redactor, assistir-nos toda a razão e fazemos este pedido porque tememos consequencias funestas para a nossa saude! Fazendo votos pelas maiores felicidades no anno novo, nos subscrevemos respeitosamente."

CREDOR NÃO HABILITADO EM FALLENCIA E' PARTE ILLEGITIMA

Importante decisão da Côrte de Appellação

O fôro foi ultimamente agitado pela opinião de alguns juizes de direito que entendiam que o cumprimento da concordata em fallencia só podia ser julgado com a prova de pagamento dos credores habilitados ou não á fallencia. Amparados em tal opinião, Bordeaux & C., liquidatarios de E. Schuring & C., requereram a rescisão da concordata da Sociedade Anonyma "A Gambôa" no juizo da 3ª Vara Civel como credores não habilitados de 72:000$000. A rescisão foi impugnada pela concordataria e o juizo nos termos da impugnação e parecer do Dr. curador das massas negou a rescisão requerida. Os Srs. Bordeaux & C. não se conformaram, porém, e aggravaram da decisão. Após o relatorio feito perante a Quinta Camara da Côrte pelo desembargador Dr. Ataulpho de Paiva, usou da palavra o Dr. Adhemar de Mello, advogado da A Gambôa, que levantou a preliminar de não ser caso de aggravo o feito debatido e ser parte illegitima os aggravantes. Proferindo o seu voto, o desembargador Dr. Ataulpho de Paiva declarou que credor não habilitado era parte illegitima para reclamar no feito. Que dos autos se evidenciava que a parte aggravante era devedora e não credora da aggravada. Sustentou depois longamente o direito que tem o credito excluido da fallencia de pleitear o seu direito posteriormente, por meio de acção ordinaria, e terminou o seu voto não conhecendo do aggravo por considerar illegitima a parte aggravante. Os demais desembargadores concordaram com o relator.

"Revista dos Ferroviarios"

Está definitivamente fundada a "Revista dos Ferroviarios" cujo primeiro numero apparecerá em 1º de janeiro proximo. Essa revista, em grande formato, impressa em papel assetinado, com 32 paginas, no minimo, e com um programma vasto, como se lê, virá satisfazer os interesses dos ferroviarios. A "Revista dos Ferroviarios" se propõe a:

1º — Defender os interesses dos empregados em estradas de ferro e dos operarios em geral, quaesquer que sejam as suas categorias.

2º — Informar ás ditas classes de tudo que possa ser util ao seu conhecimento (leis, regulamentos, technica syndical, organisação, operaria, etc.).

3º — Sustentar as idéas que beneficiem ás ditas classes e promover o levantamento do nivel intellectual e politico do operariado no Brasil.

4º — Noticiar o que se passa em todos os paizes do mundo e, especialmente no Brasil sobre assumptos concernentes aos ferroviarios e aos operarios em geral.

5º — Approximar e auxiliar a approximação de todos os ferro-viarios do paiz e, depois de federados, promover a Confederação Geral do Trabalho.

Conta ainda com a collaboração dos vultos mais acatados na politica, na administração publica, no jornalismo e nas letras, podendo desde já citar os nomes dos Drs. Andrade Bezerra, Agrippino Nazareth, Corrêa da Silva, Carreiro de Oliveira, Evaristo de Moraes, Frederico Silva, Joaquim Pimenta, José Felix, Lauro Sodré, Murillo Araujo, Monteiro da Fonseca, Mario Poppe, Pontes de Miranda, Sergio Lopes, general Thomaz Cavalcante e outros.

AGUAS ESTAGNADAS NAS RUAS REGO BARROS E AMERICA

O Departamento da Saude Publica deve examinar

Pedem-nos os moradores das ruas Dr. Rego Barros e America chamemos a attenção do Departamento da Saude Publica para o perigo a que estão sujeitos com as numerosas poças de agua ali resistantes. Essas aguas paradas e já esverdeadas, não tardarão a ficar putridas e, consequentemente, ameaçadoras á saude das familias moradoras nessas ruas.

Com o sol abrazador que estamos tendo actualmente, ainda mais rapidamente se transformam em ameaças essas aguas estagnadas.

Alguns casos de febres duvidosas, dizem os habitantes das ruas citadas, tem-se registado em creanças que vivem brincando nas alludidas poças.

Seria conveniente que a Saude Publica mandasse extinguir esses poços de provaveis males.

"Revista do Instituto dos Docentes Militares"

Já está no seu nº 6, do 5º anno, a "Revista do Instituto dos Docentes Militares", importante publicação editada por essa antiga e conceituada instituição. O presente numero, como os anteriores, está cheio das mais preciosas informações, contendo variada collaboração.

E' o seguinte, o seu summario:

Commemoração do ensino militar, A Redacção; Homenagem a Benjamin Constant, mar. R. Trompowsky; These, capitão de corveta Antonio Bardy; Resistencia dos materiaes, Bernardino Vieira Lima; Factos da disciplina militar, marechal J. Marques da Cunha; Apontamentos acerca do estudo de armamentos, general João Manoel de Araujo; Estudo geral da cissoide, marechal Pedro de Castro Araujo; Collegio Militar do Rio de Janeiro, Olympio Silveira Martins Leão; Noticiario.

"A NOITE" MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos, hoje:

O Sr. Holás de Lima, do commercio desta praça, e filho do coronel Miguel Ferreira Lima; D. Heloisa de Azevedo Milanez, esposa do Dr. Aldon Milanez; D. Manoela Alvarez Guimarães, esposa do Sr. Manoel A. P. Guimarães, capitalista; professor e architecto João Ludovico Maria Berna, cathedratico da Escola Nacional de Bellas Artes; D. Maria da Gloria Lopes, enfermeira da Saude Publica; Sr. Virgilio de Barros Figueira, antigo funccionario da policia.

—— Fez annos, hontem, o Sr. Mario Augusto Moreira, socio da firma Rocha Lima & C., desta praça.

—— Fazem annos, amanhã:

Dr. Francisco Diogo, antigo clinico nesta capital; senhorita Maria José Fernandes, filha do coronel Alfredo da Costa Guimarães, negociante nesta praça.

CASAMENTOS

Realisou-se no dia 27 de dezembro p. passado, o enlace matrimonial do Dr. Francisco de Assis Faria com a senhorita Odette Lima, professora diplomada pelo Instituto Nacional de Musica e filha do Sr. José Ignacio Pereira Lima. As cerimonias civil e religiosa tiveram logar na cidade de Apparecida, em São Paulo, sendo a primeira testemunhada pelo Dr. Francisco Soler de Faria e sua senhora, paes do noivo, Sr. José Ignacio Pereira Lima e D. Castorina do Rosario Leite, e servindo de paranymphos na segunda, o Sr. commendador Carlos Braga Affalo e sua Exma. senhora e o Sr. Salles Guerra, official de gabinete do presidente do Estado de São Paulo. Findas as cerimonias, os nubentes partiram para Apiahy, no mesmo Estado, onde fixaram residencia.

VIAJANTES

Partiu, hoje, para o Rio Grande do Sul, o pintor Augusto Luiz de Freitas.

FESTAS

Por motivo do anniversario natalicio e do restabelecimento da senhorita Cely Gama, filha do casal Armando-Alice Gama, offerecem, hoje, ás pessoas de suas relações um chá-dansante.

ALMOÇOS

Está marcado para as 12 horas do dia 5 do corrente, o almoço que, no Jockey Club, será offerecido ao Dr. Octavio Valdetaro Coimbra, pelos seus collegas e amigos, em regosijo de sua eleição para o cargo de prefeito de Therezopolis. A lista das adhesões encontra-se na livraria Scientifica, á rua de São José.

PELAS ESCOLAS

Terminou o curso medico da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro, a senhorita Stephania Fabiano Soares, filha de D. Castorina Adelia Soares. A collação de grão da nova doutora realisou-se no dia 30 de dezembro p. passado, recebendo a mesma muitas felicitações de pessoas de suas relações.

—— Terminou o curso de preparatorios, o alumno do Gymnasio Pio Americano, Antenor da Silveira Peixoto, filho do Sr. Antonio do Prado Peixoto.

—— Terminou o curso da Faculdade de Medicina, tendo collado grão, ante-hontem, o Sr. Herculano Graeff, filho do Sr. Carlos Graeff.

VIDA ACADEMICA

A data de hontem foi de grande jubilo para o punhado dos moços sobreviventes daquella luzida turma de bachareis de 1905 que collaram o grão a 30 de dezembro p. passado, por isso que commemorou a passagem de seu 19º anniversario de formatura. De grande jubilo, dizemos, porque só nestes devem ser assignalados, tão delicada e intima a saudade dos amigos idos, como Roberto Gomes, Castro Menezes e Amaral Fraga. Essa turma, que conta entre as figuras actuaes mais conhecidas os Srs. Antonio Penido, Justo de Moraes, Herbert Moses, Jeronymo Penido, Tavares Bastos, Arnaldo Guinle, João Moraes de Souza, e outros, que lustram neste ou naquelle ramo de actividade especial, organisou para então um programma de commemorações a que não faltou o encanto das melhores reminiscencias.

MISSAS

No altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula reza-se, amanhã, ás 10 1/2 horas, missa de setimo dia por alma da actriz Carlota de Souza.

LUTO

Falleceu, hoje, o Sr. Rodolpho Antonio Teixeira. Seu enterro realisa-se, amanhã, no cemiterio de S. Francisco Xavier, devendo sair o feretro, ás 9 horas, da rua General Argolo n. 30.

——Falleceu, hoje, o Sr. Antonio Xavier da Costa Lima, presidente da Caixa de Soccorros D. Pedro V. Seu enterro realisa-se, amanhã, ás 10 horas, devendo sair o feretro da casa n. 85 da rua Dr. Maia Lacerda, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Sairá no proximo domingo a "Patria Portugueza"

Tendo a empresa Teixeira & C., Limitada, proprietaria do semanario "Patria Portugueza", resolvido fazer a sua publicação aos domingos, só no proximo dia 4 do corrente sairá o primeiro numero, e não hoje, como foi annunciado. A saida hoje, não permittiria, por escassez de tempo, que o 2º numero fosse publicado no dia 4, e como é de toda a conveniencia que seja feita aos domingos a sua publicação, a empresa resolveu adiar por tres dias o seu apparecimento.

Ardeu uma marcenaria

O inquerito na policia

Na marcenaria da rua Souza Franco numero 97, manifestou-se, esta madrugada, um incendio, tendo o fogo, malgrado os esforços dos Bombeiros, tomado grandes proporções, damnificando não só o predio como tudo mais que lá se encontrava.

E' proprietario do estabelecimento sinistrado o Sr. Djalma Cabral, que o tinha seguro na Companhia Previdencia, em quantia até agora ignorada.

Junto, isto é, no n. 96, mora o dono do predio incendiado, Sr. Avelino Fernandes Torres, cuja residencia soffreu tambem, pela agua, alguns prejuizos, tornando-se necessario aos bombeiros retirar da casa para a rua moveis e demais objectos.

Estiveram no local as autoridades policiaes do 16º districto, que tomaram as providencias exigidas em casos de tal natureza e instauraram o necessario inquerito.

O Sr. Djalma Cabral, dono da marcenaria, que reside em Bomsuccesso, não havia sido, até o presente momento encontrado pela policia.

Um vendedor de jornaes atropelado

Um auto atropelou, na rua Visconde de Itauna, o menor jornaleiro Sebastião, de 11 annos, filho de D. Carolina Maria Nogueira, residente á rua São Pedro n. 361. A victima, que recebeu ferimentos na perna direita, teve os soccorros da Assistencia, recolhendo-se á sua casa, logo após os curativos de que carecia.

Tambem merecem a confiança do presidente Mello Vianna

BELLO HORIZONTE, 1 (A. A.) — O Sr. Dr. Fernando Mello Vianna, presidente do Estado, negou, em data de hontem, as exonerações pedidas pelos Srs. Drs. Clovis Carvalho, Miguel Gentil e Mucio Abreu Lima, respectivamente, delegados da segunda circumscripção, da primeira e da comarca desta capital.

NEM MESMO SABÃO O POBRE COMPRARÁ...

Representação do C. de C. e I. ao Senado Federal, contra a elevação de taxas sobre aquelle producto

O Centro do Commercio e Industria do Rio de Janeiro enviou aos Srs. presidentes e demais membros do Senado Federal a seguinte representação:

"Illmos. e Exmos. Srs. presidente e demais membros do Senado Federal. — O Centro do Commercio e Industria do Rio de Janeiro, em nome das classes de sua representação, vem pedir a VV. Exas. se dignem examinar a demonstração junta, pela qual se verifica um augmento de 1$160 réis, por kilo, na importação da soda caustica, facto que virá encarecer, extraordinariamente, esse producto, que é a materia prima da industria saponaria no Brasil, cuja elevação vae reflectir-se nas classes menos abastadas, augmentando-lhes ainda mais a difficuldade da vida.

O sabão, Exmos. Srs., VV. Exas., não ignoram, não é artigo que deva ficar acima dos recursos dos que vivem parcimoniosamente, dos ordenados de seu trabalho; porque, tirar-lhes o meio de procederem ao asseio de suas casas, das proprias vestes e do corpo, é destruir todas as cautelas, que a hygiene manda observar, afim de que a população esteja preservada da variedade de males que nos assaltam. Accresce que, muitas e muitas familias tiram da lavagem das roupas os meios necessarios á subsistencia e, tornar-lhes pelo preço exhorbitante impossivel a obtenção daquelle producto, de cujo emprego podem arcar com os multiplos obstaculos na carestia actual que lhes entravam a manutenção é, sem duvida nenhuma, aggravar o estado precario que, infelizmente, tanto se faz sentir na phase actual.

A demonstração annexa, perfeitamente esclarece o ponto de vista que o Centro defende, no interesse da industria saponaria e tambem das classes menos favorecidas da fortuna, dando bem a idéa de que esse augmento, só virá prejudicar uma industria nacional, que os poderes publicos, patrioticamente, têm todo o empenho em fomentar.

O Centro do Commercio e Industria do Rio de Janeiro, seguro de que VV. Exas. attenderão ao appello das industrias de sabão, que, por isso, terão de empatar mais um capital, não pequeno e necessario ao desenvolvimento das suas operações, numa disparidade gritante, que é de um augmento correspondente a seis vezes mais, como o calculo junto o demonstra, isto é, para um despacho actual, de 5:897$110, corresponderá o de 35:364$050, pela tarifa em projecto serve-se da opportunidade, por sua directoria, abaixo assignada, afim de reiterar os protestos de alta estima e distincta consideração. (aa.) João Augusto Alves, presidente; Cornelio Jardim, secretario."

Direitos de 80 tambores de soda caustica, tarifa actual. 80 tambores de soda caustica, 25.403 kilos a $060, 1:524$180. Razão 20 °/° Estatistica, 4$000. M. Porto 152$125. Holl. 2$050. Total 1:683$650. Ouro, 60 °/° 914$510; ouro, 2 °/° 152$420; Holl. 0,2 °/° 1$830. Total 1:068$760. Papel, 613$670; Holl. 1$220. Total 614$890 — Total geral 1:683$650. Ouro, 1:068$760 a 4$800, 5:163$100; papel, 614$890; Capatazias, 152$420; total 5:897$410. Paga um kilo de soda caustica, em papel, Rs. $232.

Tarifa em projecto — 80 tambores de soda caustica, 25.403 kilos a $360, 9:145$080. Razão 20 °/° Estatistica, 1$000; M. Porto, 914$510; Holl. 1$290. Total 10:061$880. Ouro 60 °/° 5:487$050; ouro, 2 °/° 914$510; Holl. 0,2 °/° 10$980. Total 6:412$540. Papel 3:662$030. Holl. 7$310; total 3:669$340. Total geral 10:081$880. Ouro, 6:412$540 a 4$800, 30:780$200; papel, 3:669$340; Capatazias, 914$510; total 35:364$050. Paga um kilo de soda caustica, em papel, Rs. 1$392.

Tarifa actual $232; tarifa em projecto, 1$392 — 1$160 differença para mais, que corresponde em kilo de sabão um augmento approximadamente Rs. $120. Custo actual da soda caustica americana, $73, ouro americano, por 1.000 k. — ao cambio de 8.300, 6:428$100, inclusive frete, seguro e commissão.

A amortisação da divida da França aos Estados Unidos

Simples conversações preliminares ás "demarches" que vêm sendo feitas em Washington

PARIS, dezembro (U. P.) — Qualquer ajuste definitivo sobre a amortisação da divida da França aos Estados Unidos que monta a cerca de quatro billiões de dollares, depende, em grande parte, dos pagamentos em dinheiro, decorrentes da applicação do plano Dawes. Até que o novo machinismo das reparações não esteja funccionando, o governo francez não póde nem fazer uma proposta para a liquidação de sua divida, nem occupar-se seriamente desse assumpto. Insiste-se, em circulos officiaes, em declarar que o que se tem feito recentemente em Washington não podem ser consideradas negociações, mas simplesmente conversações preliminares, tendentes a esclarecer a situação.

A França encontrar-se-á, no anno proximo, com o seu orçamento perfeitamente equilibrado, com todas as despesas, incluindo as da reconstrucção das regiões devastadas, comprehendidas dentro das receitas provenientes dos impostos, sem comprehender as que os outros ministerios denominavam "despesas reembolsaveis da Allemanha", em uma data muito incerta e provavelmente muito demorada. Fazendo isso, porém, a França chegou ao extremo limite de seus recursos financeiros. E' impossivel á França pagar qualquer cousa por conta de suas dividas durante muitos annos. Até uma autoridade competente como é o Sr. Louis Loucheur, antigo membro do gabinete Poincaré, abertamente declarou, em uma reunião publica, que a França nunca pagaria um centavo por conta de sua divida aos Estados Unidos, isso, entretanto, não representa uma opinião official. O gabinete Herriot deseja examinar todos os aspectos do problema sob a base do pagamento eventual pela França, embora ella acredite que as dividas da guerra foram contraidas por uma causa commum e para um objectivo commum — o de derrotar a Allemanha. Os pequenos alliados devem á França perto de tres billiões de dollares, e ella não fez pressão afim de conseguir o reembolso. Se a França pudesse receber essa quantia, quasi estaria em condições de liquidar suas dividas com os Estados Unidos. Mesmo por essa fórma, a França teria sobre os seus hombros a pesada carga das despesas da reconstrucção das regiões devastadas, pois, apezar do plano Dawes, não póde receber da Allemanha as grandes sommas gastas durante muitos annos.

Ha esperança de chegar-se a um accôrdo a respeito da decisão do governo dos Estados Unidos de tomar a parte que lhe corresponde nas reparações do pagamento provenientes da applicação do plano Dawes. Os Estados Unidos têm um credito reconhecido de cerca de 300.000.000 de dollares pelas despesas do exercito de occupação, e esse pagamento tem precedencia sobre o que a França e a Inglaterra e outros alliados venham a receber da Allemanha. A França, ainda mais, reconheceu o direito dos Estados Unidos a participar nos pagamentos das reparações na quantia approximada de um billião de dollares.

As discussões francezas do problema das dividas inter-alliadas sempre visaram a posição especial dos Estados Unidos, pelo facto desse paiz não ter ratificado o tratado de Versailles, mas, pelo contrario, concluido um convenio de paz separado com a Allemanha. Tambem allega que os Estados Unidos não tomaram parte officialmente na applicação do plano Dawes, mas os pagamentos do plano Dawes, representarão a somma total do que deve pagar; portanto, qualquer arranjo para a liquidação da divida aos Estados Unidos deve ser baseado nos pagamentos do plano Dawes aos alliados.

Consta que a Inglaterra deseja subordinar os pagamentos da divida franceza para com ella á quantia que a Allemanha entregar, mas não se espera que a Republica americana proceda da mesma fórma. Declarações semi-officiaes fazem acreditar que os Estados Unidos desejam negociar a amortisação da divida franceza sob a base do pagamento de um por cento annual e uma taxa baixa de juros, dous ou dous e meio por cento, e uma moratoria provavelmente de dez annos. Mesmo com tão reduzida taxa de juros, a França terá que pagar 300.000.000 de dollares durante duas ou tres gerações, fazendo um pagamento total com os juros, egual ás cifras mais altas mencionadas sobre as responsabilidades da Allemanha. Isso quer dizer que a França, que é uma das nações victoriosas e não a Allemanha, que é uma das vencidas, terá, em ultima analyse, que pagar as despesas da guerra.

Tudo dependerá da opinião dos peritos sobre se é possivel sobrecarregar os orçamentos francezes com mais trezentos milhões de dollares por um periodo quasi indefinido, após a terminação da moratoria.

Um anno cheio de acontecimentos palpitantes para a França!

Mais uma vez, o grande paiz demonstrou o seu melhor espirito na adversidade

PARIS, dezembro (U. P.) — Após um anno cheio de palpitantes acontecimentos relativos á politica interna e externa, a França vê encerrar-se 1924 com maiores esperanças no futuro. Esse movimentado periodo constituiu uma época muito critica para os destinos da França, mas a historia nos ensina que a França demonstra melhor espirito na adversidade.

O acontecimento principal na ordem politica e economica fora a França e para todos os paizes do occidente da Europa foi a adopção do plano Dawes para a solução do problema das reparações, que determinou os accôrdos de Londres entre os alliados e a Allemanha sobre a applicação do referido plano. E o anno de 1924 tambem trouxe acontecimentos de tão alta importancia politica, como a passagem do governo da França da direita para a esquerda, devido á derrota do Sr. Raymond Poincaré e á eleição de Edouard Herriot; a debacle do franco e o seu restabelecimento, graças ao auxilio da casa Morgan, que lhe offereceu um credito de $ 100.000.000 de dollares; a reunião da quinta assembléa da Liga das Nações em Genebra e o reconhecimento da União das Republicas Sovieticas da Russia pelo governo da França.

A França, entretanto, esteve trabalhando afim de pôr a sua casa em ordem, como demonstram as ultimas cifras officiaes fornecidas pelo Ministerio das Finanças sobre as exportações e as importações nos primeiros dez mezes de 1924, que é considerado o primeiro anno normal depois da guerra, em comparação com 1923 e 1913, as quaes revelam firme e importante ganho em todos os artigos. No periodo indicado de 1924, a França exportou generos no valor total de 32.979.387.000 francos, que representam um augmento de 6.639.722.000 de francos sobre egual periodo de 1913. Durante os dez mezes de 1924, a França importou no valor de 32.599.153.000 francos, representando um augmento de 7.017.777.000 sobre 1923 e de 26.766.819.000 sobre 1913. Deve-se lembrar, entretanto, que o valor do ouro, antes da guerra, era ouro.

A França, entretanto, tem deante de si uma estrada cheia de obstaculos a trilhar. O alto custo da vida é um dos mais complicados problemas que o Sr. Herriot tem a resolver, um assumpto que póde determinar a sua derrota. Com a quéda do marco, não obstante ter-se estabilisado a cotação em redor de 19 por um dollar, o custo da vida é cada vez mais elevado e offerece maiores contrariedades ao povo francez.

Logo que começou o anno de 1924, começou-se a falar na reunião das commissões de peritos, a qual se realizou em Paris, virtualmente sob a leaderança dos Estados Unidos. Emquanto os peritos discutiam o grave problema das reparações, o valle do Ruhr estava sob a occupação franco belga. As linhas politicas, porém, do programma sobre essa questão e outras estavam sendo traçadas para a proxima dos deputados que deviam substituir a Camara do Ruhr, chamada.

No mez de abril, os peritos terminaram seu trabalho e deram a conhecer a um mundo, ancioso, o maravilhoso documento que devia servir de programma para o pagamento pela Allemanha dos damnos causados pela guerra. Os maiores elogios officiaes fizeram-se nos Estados Unidos ao plano, e a sua acceitação pelos governos alliados e pela Allemanha, foi a consequencia natural.

Quando se discutiam as disposições do plano dos peritos, o franco começou a cair. De 19.10, na média, em janeiro, por um dollar desceu a 23 em março. Ao chegar o franco a tão baixa cotação, a casa Pierpont Morgan, de Nova York, fez a sua sensacional declaração de que ia conceder um credito á França de cem milhões de dollares, com o qual o franco foi salvo.

As eleições de 11 de maio forneceram a maior sensação do anno, com relação á politica interna do paiz. Houve um completo alvoroço, devido á quéda de Poincaré, assumindo o cargo de presidente do conselho o prefeito de Lyão, Sr. Edouard Herriot.

O presidente Alexandre Millerand, que se tinha alliado ao Bloco Nacional, do qual elle fôra o fundador, foi obrigado a deixar o cargo. Herriot e os socialistas tomaram a attitude sem precedente, de promover a renuncia do presidente. O Sr. Gastão Doumergue foi eleito, em substituição do Sr. Millerand.

Após esses agitados acontecimentos, veiu o periodo das férias de verão, realisando-se em Paris os Jogos Olympicos.

Pela primeira vez, depois da Conferencia de Londres, que se reuniu afim de estabelecer um accordo entre os alliados e a Allemanha, para a execução do plano Dawes, a França e a Inglaterra cooperaram realmente a respeito das reparações e com governos da esquerda nos dous paizes, os delegados allemães foram recebidos sob a base de egualdade. Conseguiu-se um accordo completo a respeito da execução do plano de reparações, incluindo entre as decisões adoptadas a da evacuação pelas tropas francezas e belgas. O Sr. Herriot, a seu regresso a Paris, foi recebido com as honras de um heróe nacional.

A reunião da Quinta Conferencia da Liga das Nações em Genebra, levou a essa cidade, além de outros chefes de governos, os Srs. Macdonald e Herriot. As differenças entre a França e a Inglaterra sobre a questão dos armamentos, segurança e arbitramento, foram claramente definidas e o protocollo de Genebra foi adoptado a titulo de tentativa. A França sustenta que a sua disposição a assignar o protocollo removeu as accusações que lhe faziam de ser imperialista e militarista.

Algum tempo mais tarde, toda a França lamentou a morte de Anatole France, assim como todo o mundo literario. O Sr. Caillaux, que esteve banido desde a guerra, teve permissão especial para voltar a Paris, afim de assistir aos funeraes do eminente escriptor e a sua presença na capital deu margem a diversos commentarios, e conjecturas, entre outras a de que o Sr. Caillaux voltaria ao poder, isso especialmente devido a achar-se pendente da decisão do Senado um projecto de amnistia, cujos favores comprehendia o ex-chefe do governo.

Em cumprimento das condições do plano Dawes, a França e a Belgica terminaram a occupação economica do Ruhr, devolvendo a seus donos todo mecanismo industrial da região do Ruhr, assim como as estradas de ferro a uma nova companhia, que as explorará de accordo com o referido plano. Um importante passo foi dado no caminho da reconstrucção, ao iniciar-se as negociações entre a França e a Allemanha, para a conclusão de um tratado de commercio. Negociações da mesma especie foram seguidas com outros paizes, chegando-se a accordo com alguns delles.

Nas vesperas da eleição na Grã Bretanha, que determinou a quéda do gabinete Macdonald, o governo francez reconheceu de jure a União das Republicas Sovietistas da Russia e pouco depois concluiu com a casa Morgan, de Nova York, um emprestimo para a consolidação do credito de $100.000.000, que já tinha sido renovado uma vez.

No fim do anno, reuniu-se, em Paris, uma Conferencia, com a participação official dos Estados Unidos, de caracter financeiro, afim de distribuir os lucros e o custo da occupação do Ruhr e para dividir os pagamentos da Allemanha durante os primeiros annos da execução do plano Dawes.

A determinação do Sr. Herriot, de applicar as leis de separação e do ensino laico provocou perturbações religiosas. O governo propôz a suppressão da embaixada franceza junto ao Vaticano.

Os trabalhos de reconstrucção das regiões devastadas pela guerra, [illegible] completos, [illegible] attenta [illegible] bilhões de francos.

Quer prestar serviços de guerra, mas o governo não quer lançar mão de officiaes da reserva

No requerimento do 2º tenente da reserva Benedicto Seixas dos Santos, pedindo prestar serviços de guerra, declarou o ministro da Guerra: — "O governo não pensa, presentemente, em lançar mão de officiaes da reserva para servir nos corpos em operações."

Um caiu de bonde e outro de automovel

Na praia do Leblon, soffreu uma quéda de automovel o sapateiro Antonio Lopes, de 25 annos, residente á rua General Pedra n. 44, o qual recebeu ferimentos no olho esquerdo.

Na mesma hora, o operario Francisco Fernandes, de 25 annos, residente á praia do Cajú n. 173, caiu de um bonde na rua Escobar, recebendo, tambem, ferimentos nos olhos.

Ambos foram soccorridos pela Assistencia.

FESTEJANDO A PASSAGEM DO ANNO...

Entraram em scena o páo e a cadeia

Na rua Barão de S. Felix n. 12 reuniram-se, hontem, á noite, afim de festejar a passagem do anno, diversas pessoas, que comeram bem e beberam melhor.

Quando o alcool começou a exercer a sua acção em todas as cabeças houve uma seria discussão, que terminou em charivari, durante o qual o páo entrou em scena. De repente ouviu-se um grito: é que uma faca fôra puxada e embebida na coxa esquerda de Manoel Abrantes.

A policia do 2º districto compareceu ao local e effectuou a prisão de Miguel Pires, como accusado de ser o autor do ferimento recebido por Abrantes. Este foi medicado pela Assistencia Municipal, recolhendo-se depois á respectiva residencia, e o aggressor foi autuado.

ANNO BOM

Durante o anno de 1925 a Escola Brasileira de Ensino por Correspondencia, á Avenida Rio Branco, 129, distribuirá a todos os amigos da instrucção uma util lembrança de finos postaes com vistas do Gymnasio Rio Americano, o de maior renome e tradições no Brasil, do Collegio Modelo para Meninas, que é a Secção Feminina da Escola Brasileira de Educação e Ensino, assim como de outros importantes collegios, sanatorios, grandes hoteis e empresas commerciaes deste e de outros paizes.

A Escola Brasileira espera que os senhores interessados na distribuição dessa lembrança remettam com urgencia os seus pedidos e impressos no citado endereço.

A remessa pelo correio será feita aos que enviarem sellos.

O LIVRO DO DIA

"MEU BÉBÉ" — DE BASTOS TIGRE, ILLUSTRADO POR ACQUARONE

[illegible] um [illegible] estrabismo futurista, [illegible] irradiantes, impondo nos [illegible] e polychromos [illegible] de rythmos [illegible] em "fox trots" e sem de uma [illegible] "jazz-band", é no meio da [illegible] da nossa actual neurasthenia [illegible], que surge "Meu Bébé". E' um livro simples e claro, tão claro que chega a ser [illegible]. Em quanto alguns outros [illegible] o torcicolo e o trejeito, o livro que Bastos Tigre escreveu e Acquarone illustrou, o "Meu Bebê", offerece a serenidade de um [illegible], a tranquillidade cantante de uma [illegible] estuante e crystallina. Trata-se de um [illegible] que conta alguma cousa de menos [illegible] que as armas e os barões assignalados. E' uma lucida da vida infima, a historia da creança, desde o seu nascimento até as primeiras etapas da puberdade. Em cada [illegible] as mamães encontrarão vasada em [illegible] cada um desses marcos de [illegible] da vida de seus filhos, o nascimento, o baptisado, o primeiro sorriso, a primeira palavra, a primeira oração, a primeira travessura e assim por deante. Ora é um cântico repassado de lyrismo commovido, ora o verso desliza num sorriso de ironia bôa, deante de cada conquista do pequeno heróe, [illegible] das mamães enthusiasmadas para [illegible] a primeira travessura assume o valor legendario de um dobrar do cabo da Bôa Esperança.

[illegible] Bastos Tigre pensou e pensou bem que [illegible] bastava a cada gesto e a cada acção do Bebê o commentario de uma estrophe. [illegible] "Meu Bebê" é essencialmente o livro das mamães e cada avanço, cada degráo vencido pelo filho deveria ser registrado. Para isso o livro tem paginas reservadas onde as mamães podem inscrever, capitulo a capitulo, a historia do Bebê.

Assim poderão annotar: Bebê nasceu a.... [illegible] pela primeira vez a.... pronunciou a primeira palavra a.... fez a primeira travessura de... Em outra pagina fica espaço para aquillo que chamaremos o "diccionario de Bebê", isto é, o registo que o carinho materno fará, da fantasia verbal de Bebê: que nomes elle dá a certos objectos, como elle exprime certos sentimentos e acções... Ainda em outra pagina ha logar para cinco photographias, onde as "mamães" collocarão cinco retratos do Bebê em cinco edades differentes. Figuram ainda, no livro, dando-lhe outra utilidade, além da utilidade affectiva, tabellas de peso e de crescimento, conselhos sobre dentição e preceitos sobre a alimentação, de accordo com o parecer dos pediatras mais reputados.

Dizer que a poesia desse livro é de Bastos Tigre, já é uma segurança de que se trata dos mais lindos versos lyricos, de um lyrismo são e polymorpho, indo das mais recondidas delicadezas da emoção até aos mais subtis graphos de humorismo, o genero lyrico emocional, não deixaremos de mencionar o "Padre Nosso", de tal modo posto em verso que os que o leiam não quererão mais que seus filhos rezem o "Nosso Senhor" senão nessa linguagem rimada em que toda a poesia da grande oração está lindamente contada.

Technicamente, "Meu Bebê" é um mostruario de rythmos e de metros, constituindo uma verdadeira virtuosidade. A esse conjunto veiu ligar-se a collaboração artistica de Francisco Acquarone, pondo em cada pagina, na côr e no desenho, o commentario graphico e chromico do assumpto tratado. As illustrações são originalissimas, sublinhadas por um traço de grotesco ingenuo, dando a impressão de uma obra de arte feita a sorrir. Finalmente, o trabalho de impressão, a trichromia é um bello cartão de apresentação da Typographia Paulo Assmann, onde o livro foi impresso.

Em resumo: "Meu Bebê" é um memorial em que as mamães inscreverão todos os passos da vida de seus filhos, de modo a tornar-se para ellas, e para elles, annos após, um delicioso e emocionante album de doces recordações.

CHAVES PERDIDAS

[illegible]de-se o favor á pessoa que achou uma [illegible] e corrente com 5 chaves no dia 29 [illegible] o largo da Gloria, avenida Beira Mar [illegible] Galeria Cruzeiro, entregal-as ao Sr. [illegible] no Café dos Embaixadores, rua 7, [illegible] do Theatro.

BROCHE

[illegible] de platina e brilhantes. Gratifica-se a quem entregal-o á rua Laranjeiras, 25. Tel. 1633 B. M.

CAIU DA MURALHA AO MAR

Não se sabe como foi que caiu ao mar o ancião que aguardava a chegada de uma barca no Cáes Pharoux. O certo é que elle caiu da muralha, machucando-se na cabeça e nas costas e, por isso, foi soccorrido pela Assistencia. Chama-se Arthur Coelho, tem 62 annos, é funccionario publico e reside á praia de Gragoatá n. 113, em Nictheroy.

Queimou-se com agua fervente

A Assistencia soccorreu o menor Sylvio, de 3 annos, filho do Sr. Eloy Figueiredo, por ter o mesmo, em sua residencia, á rua Ferreira Pontes, sem numero, soffrido queimaduras dos dous primeiros gráos, produzidas por agua fervente.

UM SÓ ARTIGO

O desenvolvimento da nossa metropole e o nosso commercio em evolução constante, vae se modernisando, e assim, já se destacam nesta Capital, alguns estabelecimentos modelos, que adoptaram o vantajoso systema de especialisar um só artigo.

Visitamos hontem a CASA DAS MEIAS, á rua Uruguayana, 132 com filiaes á mesma rua 154, e Avenida Rio Branco, 119, foi esta a primeira casa que se especialisou nesse ramo de commercio "SÓ MEIAS", o seu grandioso sortimento, a actividade e gentileza de seus proprietarios e auxiliares, são os principaes factores da prosperidade do estabelecimento, que é o melhor no genero, e o unico que offerece vantagens reaes á sua vasta e selecta freguezia.

Tivemos occasião de ver e verificar a preferencia das Exmas. Familias, para a CASA DAS MEIAS, justissima aliás, porque ali encontram variado sortimento, do preço mais infimo ao mais elevado.

Gosando deste previlegio, que é a preferencia do publico, a CASA DAS MEIAS supplanta todas as congeneres, que não pódem competir, com os seus preços e sortimento.

Egualmente nas FILIAES, o variadissimo sortimento se destaca, e a affluencia de freguezia vae aproveitando as vantagens de preços e qualidades, pois, o unico artigo desta especial casa é: "SÓ MEIAS". Na Avenida Rio Branco, 119 (uma das filiaes), nesse ponto central, movimentadissimo, as vitrines de: "SÓ MEIAS", chamam a attenção do transeunte, que incontestavelmente reconhece: que na CASA DAS MEIAS é onde póde adquirir as suas meias por preços que em outra casa não poderá comprar.

PULSEIRA PERDIDA

hontem 31, de brilhante e platina. A pessoa esteve no Conv. S. Antonio, Egreja do Parto, e em compras na cidade. Será bem recompensado quem a entregar á R. Petropolis, n. 1.

PELO ESTOMAGO DOS CONSUMIDORES

Os productos inutilisados em novembro pela Fiscalisação de Generos

Consideraveis rejeições nos matadouros de Santa Cruz e da Penha

No mez de novembro p. findo, segundo se vê da relação que acaba de ser organisada pela Inspectoria de Fiscalisação de Generos alimenticios, foram inutilisados nesta cidade, por se acharem em condições improprias para o consumo publico, os seguintes generos:

Carnes verdes, 180 kilos; carnes conservadas, 2.280 kilos; productos derivados de carne, 6 kilos; peixes, 653 kilos; peixes conservados, 623 kilos; vegetaes diversos, 99.173 kilos; massas alimenticias, 16 kilos; fructas, 3.129 kilos; doces e assucarados, 345 kilos; productos de leite e lacticinios, 66 kilos. Total, 106.471 kilos. Bebidas, 74 litros. Aves abatidas, 140 e coelhos abatidos, 2.

Foram apprehendidos, para exame, 15.500 kilos de carnes conservadas, e fizeram-se no Laboratorio Bromatologico, 93 analyses de productos diversos.

Pelo Serviço de Carnes Verdes, foi verificado, durante aquelle mez, o seguinte movimento: Matadouro de Santa Cruz, rezes abatidas, 14.464; condemnações totaes "post-mortem", 101, sendo por: tuberculose, 46; hydrohemia, 27; contusões, 5; septicemia, 4; cysticercose, 2; ictericia, 2; hepatite suppurada, 7; tumor maligno, 1; lymphadenia, 3; pneumonia, 1; prenhez, 1; cianose gangrenosa, 1; e pericardite, 1. Condemnações parciaes: 54, 33/8, 3 fressuras, 505 figados, 4 linguas, 116 rins, 91 corações e 1.625 pulmões. Vitellos abatidos, 882; condemnações totaes "post-mortem", 78, sendo por: tuberculose, 4; hydrohemia, 73; e contusões, 1. Condemnações parciaes: 6 figados, 2 linguas, 35 rins, 1 coração e 40 pulmões. Ovinos abatidos, 10; condemnações parciaes: 5 fressuras e 2 pulmões. Suinos abatidos, 2.957; rejeição "ante-mortem", 5 (prenhez). Condemnações totaes "post-mortem", 72, sendo por: tuberculose, 9; cysticercose, 62; ictericia, 1. Condemnações parciaes: 467 fressuras, 160 figados, 332 linguas e 761 pulmões.

Matadouro da Penha: rezes abatidas, 2.403. Condemnações totaes "post-mortem", 13, sendo por: traumatismo, 10; tuberculose ganglionar, 2; septicemia, 1. Condemnações parciaes: 4 corações, 58 figados, 12 linguas e 11 rins. Vitellos abatidos, 350. Condemnações totaes "post-mortem", 1, sendo por hydrohemia. Ovinos abatidos, 137. Condemnações parciaes: 31 fressuras. Suinos abatidos, 496. Condemnações totaes "post-mortem", 14, sendo por: cysticercose, 11; tuberculose ganglionar, 3. Condemnações parciaes: 128 fressuras.

PERDEU-SE

Nas immediações da Avenida Rio Branco na noite do dia 24 [illegible] um relogio de platina com brilhantes; gratifica-se bem a quem levar á rua Bapirú, 232.

Estrada de Ferro Centra [illegible] Brasil

HORARIO DOS TRENS DE SUBURBIOS EM VIGOR, A PARTIR DE 1 [illegible] DE 1925

DIAS UTEIS E FERIADOS

IDA

TRENS	CENTRAL	Lauro Müller	S. Christovão	Mangueira	S. Francisco Xavier	Rocha	Riachuelo	Sampaio	Engenho Novo	Meyer	Todos os Santos	Engenho de Dentro	Encantado	Piedade	Quintino Bocayuva	Cascadura	Madureira	D. CLARA
1	0.00	0.05	0.08	0.12	0.15	0.18	0.20	0.22	0.24	0.27	0.30	0.33	0.36	0.39	0.42	0.45	0.48	0.50
3	0.30	0.35	0.38	0.42	0.45	0.48	0.50	0.52	0.54	0.57	1.00	1.03	1.06	1.09	1.12	1.15	1.18	1.20
5	1.00	1.05	1.08	1.12	1.15	1.18	1.20	1.22	1.24	1.27	1.30	1.33	1.36	1.39	1.42	1.45	1.48	1.50
7	2.00	2.05	2.08	2.12	2.15	2.18	2.20	2.22	2.24	2.27	2.30	2.33	2.36	2.39	2.42	2.45	2.48	2.50
9 (*)	2.50	2.55	2.58	3.02	3.05	3.08	3.10	3.12	3.14	3.17	3.20	3.23	3.26	3.29	3.32	3.35	3.38	3.40
11	3.20	3.25	3.28	3.32	3.35	3.38	3.40	3.42	3.44	3.47	3.50	3.53	3.56	3.59	4.02	4.05	4.08	4.10
13	3.55	4.00	4.03	4.07	4.10	4.13	4.15	4.17	4.19	4.22	4.25	4.28	4.31	4.34	4.37	4.40	4.43	4.45
15 (*)	4.15	4.20	4.23	4.27	4.30	4.33	4.35	4.37	4.39	4.42	4.45	4.48	4.51	4.54	4.57	5.00	5.03	5.05
17	4.30	4.35	4.38	4.42	4.45	4.48	4.50	4.52	4.54	4.57	5.00	5.03	5.06	5.09	5.12	5.15	5.18	5.20
19	4.40	4.45	4.48	4.52	4.55	4.58	5.00	5.02	5.04	5.07	5.10	5.13	5.16	5.19	5.22	5.25	5.28	5.30
21	4.50	4.55	4.58	5.02	5.05	5.08	5.10	5.12	5.14	5.17	5.20	5.23	5.26	5.29	5.32	5.35	5.38	5.40
23	5.05	5.10	5.13	5.17	5.20	5.23	5.25	5.27	5.29	5.32	5.35	5.38	5.41	5.44	5.47	5.50	5.53	5.55
25 (*)	5.25	5.30	5.33	5.37	5.40	5.43	5.45	5.47	5.49	5.52	5.55	5.58	6.01	6.04	6.07	6.10	6.13	6.15
27	5.45	5.50	5.53	5.57	6.00	6.03	6.05	6.07	6.09	6.12	6.15	6.18	6.21	6.24	6.27	6.30	6.33	6.35
29	5.59	6.04	6.07	6.11	6.14	6.17	6.19	6.21	6.23	6.26	6.29	6.32	6.35	6.38	6.41	6.44	6.47	6.49
31	6.10	6.15	6.18	6.22	6.25	6.28	6.30	6.32	6.34	6.37	6.40	6.43	6.46	6.49	6.52	6.55	6.58	7.00
33	6.20	6.25	6.28	6.32	6.35	6.38	6.40	6.42	6.44	6.47	6.50	6.53	6.56	6.59	7.02	7.05	7.08	7.10
35	6.30	6.35	6.38	6.42	6.45	6.48	6.50	6.52	6.54	6.57	7.00	7.03	7.06	7.09	7.12	7.15	7.18	7.20
37	6.45	6.50	6.53	6.57	7.00	7.03	7.05	7.07	7.09	7.12	7.15	7.18	7.21	7.24	7.27	7.30	7.33	7.35
39 (*)	7.00	7.05	7.08	7.12	7.15	7.18	7.20	7.22	7.24	7.27	7.30	7.33	7.36	7.39	7.42	7.45	7.48	7.50
41	7.10	7.15	7.18	7.22	7.25	7.28	7.30	7.32	7.34	7.37	7.40	7.43	7.46	7.49	7.52	7.55	7.58	8.00
43	7.25	7.30	7.33	7.37	7.40	7.43	7.45	7.47	7.49	7.52	7.55	7.58	8.01	8.04	8.07	8.10	8.13	8.15
45	7.40	7.45	7.48	7.52	7.55	7.58	8.00	8.02	8.04	8.07	8.10	8.13	8.16	8.19	8.22	8.25	8.28	8.30
47	7.53	7.58	8.01	8.05	8.08	8.11	8.13	8.15	8.17	8.20	8.23	8.26	8.29	8.32	8.35	8.38	8.41	8.43
49 (*)	8.10	8.15	8.18	8.22	8.25	8.28	8.30	8.32	8.34	8.37	8.40	8.43	8.46	8.49	8.52	8.55	8.58	9.00
51	8.20	8.25	8.28	8.32	8.35	8.38	8.40	8.42	8.44	8.47	8.50	8.53	8.56	8.59	9.02	9.05	9.08	9.10
53	8.30	8.35	8.38	8.42	8.45	8.48	8.50	8.52	8.54	8.57	9.00	9.03	9.06	9.09	9.12	9.15	9.18	9.20
55	8.45	8.50	8.53	8.57	9.00	9.03	9.05	9.07	9.09	9.12	9.15	9.18	9.21	9.24	9.27	9.30	9.33	9.35
57	9.00	9.05	9.08	9.12	9.15	9.18	9.20	9.22	9.24	9.27	9.30	9.33	9.36	9.39	9.42	9.45	9.48	9.50
59	9.15	9.20	9.23	9.27	9.30	9.33	9.35	9.37	9.39	9.42	9.45	9.48	9.51	9.54	9.57	10.00	10.03	10.05
61	9.30	9.35	9.38	9.42	9.45	9.48	9.50	9.52	9.54	9.57	10.00	10.03	10.06	10.09	10.12	10.15	10.18	10.20
63 (*)	9.50	9.55	9.58	10.02	10.05	10.08	10.10	10.12	10.14	10.17	10.20	10.23	10.26	10.29	10.32	10.35	10.38	10.40
65	10.10	10.15	10.18	10.22	10.25	10.28	10.30	10.32	10.34	10.37	10.40	10.43	10.46	10.49	10.52	10.55	10.58	11.00
67	10.30	10.35	10.38	10.42	10.45	10.48	10.50	10.52	10.54	10.57	11.00	11.03	11.06	11.09	11.12	11.15	11.18	11.20
69	10.50	10.55	10.58	11.02	11.05	11.08	11.10	11.12	11.14	11.17	11.20	11.23	11.26	11.29	11.32	11.35	11.38	11.40
71	11.15	11.20	11.23	11.27	11.30	11.33	11.35	11.37	11.39	11.42	11.45	11.48	11.51	11.54	11.57	12.00	12.03	12.05
73	11.40	11.45	11.48	11.52	11.55	11.58	12.00	12.02	12.04	12.07	12.10	12.13	12.16	12.19	12.22	12.25	12.28	12.30
75	12.05	12.10	12.13	12.17	12.20	12.23	12.25	12.27	12.29	12.32	12.35	12.38	12.41	12.44	12.47	12.50	12.53	12.55
77 (*)	12.30	12.35	12.38	12.42	12.45	12.48	12.50	12.52	12.54	12.57	13.00	13.03	13.06	13.09	13.12	13.15	13.18	13.20
79	13.00	13.05	13.08	13.12	13.15	13.18	13.20	13.22	13.24	13.27	13.30	13.33	13.36	13.39	13.42	13.45	13.48	13.50
81 (*)	13.30	13.35	13.38	13.42	13.45	13.48	13.50	13.52	13.54	13.57	14.00	14.03	14.06	14.09	14.12	14.15	14.18	14.20
83	14.00	14.05	14.08	14.12	14.15	14.18	14.20	14.22	14.24	14.27	14.30	14.33	14.36	14.39	14.42	14.45	14.48	14.50
85	14.20	14.25	14.28	14.32	14.35	14.38	14.40	14.42	14.44	14.47	14.50	14.53	14.56	14.59	15.02	15.05	15.08	15.10
87	14.40	14.45	14.48	14.52	14.55	14.58	15.00	15.02	15.04	15.07	15.10	15.13	15.16	15.19	15.22	15.25	15.28	15.30
89	15.00	15.05	15.08	15.12	15.15	15.18	15.20	15.22	15.24	15.27	15.30	15.33	15.36	15.39	15.42	15.45	15.48	15.50
91 (*)	15.17	15.22	15.25	15.29	15.32	15.35	15.37	15.39	15.41	15.44	15.47	15.50	15.53	15.56	15.59	16.02	16.05	16.07
93	15.32	15.37	15.40	15.44	15.47	15.50	15.52	15.54	15.56	15.59	16.02	16.05	16.08	16.11	16.14	16.17	16.20	16.22
95	15.45	15.50	15.53	15.57	16.00	16.03	16.05	16.07	16.09	16.12	16.15	16.18	16.21	16.24	16.27	16.30	16.33	16.35
97	15.57	16.02	16.05	16.09	16.12	16.15	16.17	16.19	16.21	16.24	16.27	16.30	16.33	16.36	16.39	16.42	16.45	16.47
99	16.09	16.14	16.17	16.21	16.24	16.27	16.29	16.31	16.33	16.36	16.39	16.42	16.45	16.48	16.51	16.54	16.57	16.59
101 (*)	16.20	16.25	16.28	16.32	16.35	16.38	16.40	16.42	16.44	16.47	16.50	16.53	16.56	16.59	17.02	17.05	17.08	17.10
103	16.30	16.35	16.38	16.42	16.45	16.48	16.50	16.52	16.54	16.57	17.00	17.03	17.06	17.09	17.12	17.15	17.18	17.20
105	16.40	16.45	16.48	16.52	16.55	16.58	17.00	17.02	17.04	17.07	17.10	17.13	17.16	17.19	17.22	17.25	17.28	17.30
107	16.50	16.55	16.58	17.02	17.05	17.08	17.10	17.12	17.14	17.17	17.20	17.23	17.26	17.29	17.32	17.35	17.38	17.40
109	17.00	17.05	17.08	17.12	17.15	17.18	17.20	17.22	17.24	17.27	17.30	17.33	17.36	17.39	17.42	17.45	17.48	17.50
111	17.10	17.15	17.18	17.22	17.25	17.28	17.30	17.32	17.34	17.37	17.40	17.43	17.46	17.49	17.52	17.55	17.58	18.00
113	17.21	17.26	17.29	17.33	17.36	17.39	17.41	17.43	17.45	17.48	17.51	17.54	17.57	18.00	18.03	18.06	18.09	18.11
115	17.32	17.37	17.40	17.44	17.47	17.50	17.52	17.54	17.56	17.59	18.02	18.05	18.08	18.11	18.14	18.17	18.20	18.22
117	17.43	17.48	17.51	17.55	17.58	18.01	18.03	18.05	18.07	18.10	18.13	18.16	18.19	18.22	18.25	18.28	18.31	18.33
119 (*)	17.54	17.59	18.02	18.06	18.09	18.12	18.14	18.16	18.18	18.21	18.24	18.27	18.30	18.33	18.36	18.39	18.42	18.44
121	18.05	18.10	18.13	18.17	18.20	18.23	18.25	18.27	18.29	18.32	18.35	18.38	18.41	18.44	18.47	18.50	18.53	18.55
123	18.15	18.20	18.23	18.27	18.30	18.33	18.35	18.37	18.39	18.42	18.45	18.48	18.51	18.54	18.57	19.00	19.03	19.05
125	18.25	18.30	18.33	18.37	18.40	18.43	18.45	18.47	18.49	18.52	18.55	18.58	19.01	19.04	19.07	19.10	19.13	19.15
127 (*)	18.35	18.40	18.43	18.47	18.50	18.53	18.55	18.57	18.59	19.02	19.05	19.08	19.11	19.14	19.17	19.20	19.23	19.25
129	18.47	18.52	18.55	18.59	19.02	19.05	19.07	19.09	19.11	19.14	19.17	19.20	19.23	19.26	19.29	19.32	19.35	19.37
131	19.00	19.05	19.08	19.12	19.15	19.18	19.20	19.22	19.24	19.27	19.30	19.33	19.36	19.39	19.42	19.45	19.48	19.50
133	19.10	19.15	19.18	19.22	19.25	19.28	19.30	19.32	19.34	19.37	19.40	19.43	19.46	19.49	19.52	19.55	19.58	20.00
135	19.20	19.25	19.28	19.32	19.35	19.38	19.40	19.42	19.44	19.47	19.50	19.53	19.56	19.59	20.02	20.05	20.08	20.10
137	19.30	19.35	19.38	19.42	19.45	19.48	19.50	19.52	19.54	19.57	20.00	20.03	20.06	20.09	20.12	20.15	20.18	20.20
139	19.45	19.50	19.53	19.57	20.00	20.03	20.05	20.07	20.09	20.12	20.15	20.18	20.21	20.24	20.27	20.30	20.33	20.35
141 (*)	20.00	20.05	20.08	20.12	20.15	20.18	20.20	20.22	20.24	20.27	20.30	20.33	20.36	20.39	20.42	20.45	20.48	20.50
143	20.20	20.25	20.28	20.32	20.35	20.38	20.40	20.42	20.44	20.47	20.50	20.53	20.56	20.59	21.02	21.05	21.08	21.10
145	20.40	20.45	20.48	20.52	20.55	20.58	21.00	21.02	21.04	21.07	21.10	21.13	21.16	21.19	21.22	21.25	21.28	21.30
147	21.00	21.05	21.08	21.12	21.15	21.18	21.20	21.22	21.24	21.27	21.30	21.33	21.36	21.39	21.42	21.45	21.48	21.50
149	21.30	21.35	21.38	21.42	21.45	21.48	21.50	21.52	21.54	21.57	22.00	22.03	22.06	22.09	22.12	22.15	22.18	22.20
151	22.00	22.05	22.08	22.12	22.15	22.18	22.20	22.22	22.24	22.27	22.30	22.33	22.36	22.39	22.42	22.45	22.48	22.50
153	22.30	22.35	22.38	22.42	22.45	22.48	22.50	22.52	22.54	22.57	23.00	23.03	23.06	23.09	23.12	23.15	23.18	23.20
155 (*)	23.00	23.05	23.08	23.12	23.15	23.18	23.20	23.22	23.24	23.27	23.30	23.33	23.36	23.39	23.42	23.45	23.48	23.50
157	23.30	23.35	23.38	23.42	23.45	23.48	23.50	23.52	23.54	23.57	0.00	0.03	0.06	0.09	0.12	0.15	0.18	0.20

OLTA

TRENS	D. CLARA	Madureira	Cascadura	Quintino Bocayuva	Piedade	Encantado	Engenho de Dentro	Todos os Santos	Meyer	Engenho Novo	Sampaio	Riachuelo	Rocha	S. Francisco Xavier	Mangueira	S. Christovão	Lauro Müller	CENTRAL
2 (*)	0.00	0.03	0.07	0.10	0.13	0.16	0.18	0.21	0.23	0.26	0.29	0.31	0.33	0.35	0.38	0.41	0.44	0.50
4	0.55	0.58	1.02	1.05	1.08	1.11	1.13	1.16	1.18	1.21	1.24	1.26	1.28	1.30	1.33	1.36	1.39	1.45
6	1.35	1.38	1.42	1.45	1.48	1.51	1.53	1.56	1.58	2.01	2.04	2.06	2.08	2.10	2.13	2.16	2.19	2.25
8	2.15	2.18	2.22	2.25	2.28	2.31	2.33	2.36	2.38	2.41	2.44	2.46	2.48	2.50	2.53	2.56	2.59	3.05
10	2.55	2.58	3.02	3.05	3.08	3.11	3.13	3.16	3.18	3.21	3.24	3.26	3.28	3.30	3.33	3.36	3.39	3.45
12 (*)	3.50	3.53	3.57	4.00	4.03	4.06	4.08	4.11	4.13	4.16	4.19	4.21	4.23	4.25	4.28	4.31	4.34	4.40
14 – 154	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
156	22.30	22.33	22.37	22.40	22.43	22.46	22.48	22.51	22.53	22.56	22.59	23.01	23.03	23.05	23.08	23.11	23.14	23.20
158	23.00	23.03	23.07	23.10	23.13	23.16	23.18	23.21	23.23	23.26	23.29	23.31	23.33	23.35	23.38	23.41	23.44	23.50

OBSERVAÇÕES

Os trens indicados com o signal (*) conduzem bagagens.
Os trens SU 21, 28, 99, 110, 121 e 132 são formados com carros de segunda classe.
O tempo indicado nestas tabellas é, nas estações iniciaes e intermedias, o da partida, e nas terminaes, o da chegada.

Chefia do Movimento, 20 de Novembro de 1924. — Visto, Erico de Lamare São Paulo, sub-director, interino; approvo, J. Carvalho Araujo, director; Romero F. Zander, chefe do movimento, interino.

Quer falar ao "Papae Grande"

Um generoso gesto em favor de João Feitosa

Impressionou, naturalmente, á nossa população, a odysséa do sertanejo João Feitosa, relatada pela A NOITE na sua edição de sexta-feira ultima. Condoido da sorte desse velho, que teve necessidade de abandonar o lar, numa cidade maranhense, para vir implorar protecção ao governo da Republica, o Sr. Crescencio Iacoviño, proprietario do hotel Brasil-Italia, á rua General Pedra ns. 27 a 31, escreveu-nos uma carta offerecendo gratuitamente hospedagem no seu estabelecimento ao referido sertanejo, "até que dias melhores venham e possa elle voltar á sua terra natal".

E' um gesto generoso, do qual naturalmente João Feitosa se aproveitará.

Em pról das creanças pobres

Mais donativos recebidos pelo I. de Protecção á Infancia

Para a festa das creancinhas pobres amparadas pelo Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia do Rio de Janeiro, foram remettidas ás Damas da Assistencia á Infancia mais os seguintes donativos: Mme. Röxo varios obolos, 5508; D. Amelia Riedel Mendes da Silva, 30$; D. Carlota Gondolo Laboriau, 25$; Paulo Laboriau, 25$; Bertha, 10$; quantia já publicada, réis ... 4:0083; total até hoje recebido, 4:4788000.

As Damas da Assistencia á Infancia que, com tanto altruismo, levam a effeito o festival das creanças pobres pedem a todos quantos receberam listas devolverem-nas, acompanhadas de seus donativos, para a séde do Instituto, á rua Visconde do Rio Branco n. 22, sobrado.

Cheia de barro e areia a rua Pereira da Silva

Depois de passados muitos dias sobre aquelle em que a cidade se viu debaixo de formidavel aguaceiro, ruas ha ainda cheias de barro e areia, trazida dos morros, pelas aguas. Uma reclamação que recebemos diz que a rua Pereira da Silva, em Laranjeiras, tem tal quantidade de barro, que este nivela com a calçada, dando mais aspecto de estrada de tropas do que de rua em bairro elegante. Além de anti-hygienico, pelo pó que se levanta, ali, nestes dias de sol, isso dá uma pessima idéa da nossa limpeza publica.

Ahi fica o desejo dos moradores da rua Pereira da Silva.

Eleição da directoria da C. E. S. P. D. C. da Repartição dos Telegraphos

Realisou-se no dia 27 do corrente a primeira assembléa da Caixa de Economia e Soccorros do Pessoal do Districto Central da Repartição Geral dos Telegraphos, iniciada pelo inspector Heitor Guimarães, tendo por base beneficiar os seus associados.

Por acclamação dos socios, foram eleitos: para presidente, o Sr. Heitor Guimarães; vice-presidente, o Sr. Aurelio Mello; secretario, o Sr. Alfredo Deiduque. O conselho fiscal ficou assim constituido: Jayme Barbosa, Carlos Magalhães e Manoel Bastos.

Um brinde dos Srs. Campos & Oliveira

Enviaram-nos, hoje, os Srs. Campos & Oliveira, com votos de boas-festas, um frasco original de loção de amaciar a pelle e de tirar-lhe todas as queimaduras e manchas, avelludando-a. E' a "Loção Maravilhosa", producto que os alludidos industriaes estão agora lançando, e que muito agradecemos.

Viram Maria Machado ou Maria Dias de Almeida?

Um marido afflicto, a procura da mulher

O Sr. Joaquim Vieira Machado está deveras preoccupado com o desapparecimento estranho de sua esposa, D. Maria Machado. E' por essa razão que o referido senhor veiu á nossa redacção fornecer-nos os seguintes informes sobre sua mulher desapparecida, na esperança de, assim, tornar a encontral-a. D. Maria Machado, que, quando solteira assignava-se e era conhecida por Maria Dias de Almeida, estava actualmente empregada na casa n.º 1014 da rua Nossa Senhora de Copacabana. Como precisasse soffrer uma intervenção cirurgica, o seu marido foi áquella casa justamente para tratar desse assumpto, ficando surprehendido, ao perguntar pela esposa, com a resposta de que ella houvesse desapparecido ha dias. Pede o Sr. Machado, por nosso intermedio, ás pessoas que della souberem o paradeiro, communicar para esta redacção ou para a sua residencia, á rua General Camara n.º 166.

Vão registar suas cadernetas

Pede-nos o delegado militar da junta de alistamento do 19º districto, sita á rua Elias da Silva n. 21, avisarmos aos reservistas residentes nessa jurisdição e que, ali, não registaram ainda suas cadernetas, que o devem fazer com a maxima brevidade, afim de evitar a penalidade que lhes cabe por falta de cumprimento desse dever, cominado no art. 16, letra "c" do Regulamento do Serviço Militar.

LEUCOCYTOL

Do chimico pharmaceutico Esmeraldo Alfenas da Fonseca recebemos um frasco do seu preparado "Leucocytol", que combate toda a sorte de inflammações no figado, baço e rins, assim como abcessos, panaricios e furunculos.

Procurando diminuir o algarismo da mortalidade infantil

O 36º concurso de robustez do I. de Protecção á Infancia

Realisa-se brevemente a entrega dos premios do 36.º concurso de robustez do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia do Rio de Janeiro, cujos 38 concorrentes estão sendo submettidos a rigoroso exame por parte dos medicos especialistas e constituidos em commissão do jury: os Srs. Eduardo Meirelles, Orlando Góes, Octavio de Barros, Alves Filgueiras, Jorge Medeiros, Renato Machado, Meira de Vasconcellos e Maurity Santos.

Em successivas e pacientes provas está sendo estabelecida a constituição da ficha, com todos os dados e informações, seguido do mais completo exame geral dos lactentes. Para que seja culminado o coefficiente de robustez de accordo com o mais hodierno conceito, os membros do jury do 36.º concurso de robustez procederam a rigorosos exames de laboratorio, não só em relação ao aproveitamento do leite, o peso e a estatura como tambem relativamente á tuberculose, á syphilis e á verminose intestinal, procedendo-se, outrosim, á anthropometria medica, á verificação da constituição humoral e das condições do psychismo, sendo subsidiariamente feitos os exames dos olhos, dos ouvidos, do nariz e da garganta.

Trata-se de um interessantissimo certamen esse, posto pela primeira vez, no mundo, pelo Sr. Moncorvo Filho, ha 24 annos e que encontrou imitadores tanto no paiz como no estrangeiro, tornando-se uma medida de alto valor em materia de hygiene infantil e por consequencia em favor do melhoramento da raça, pelo grande estimulo que trazem ás mães para que ellas proprias amamentem seus filhos, diminuindo sensivelmente o algarismo da mortalidade infantil — o fantasma da sociedade moderna.

OS NOSSOS NOVOS MEDICOS

Acaba de collar grão de doutor em sciencias medicas pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro tendo alcançado approvação distincta a sua these sobre "Delivramento hydraulico" (processo de Mondon - Gabastou), o Sr. Horacio de Araujo Benvenuto, ex-interno dos serviços de obstetricia e gynecologia do Hospital Pro-Matre e de molestias intertropicaes da Policlinica Geral do Rio de Janeiro, a cargo, respectivamente, dos professores Dr. Fernando de Magalhães e Eduardo Meirelles. E' moço, o novo medico patricio, que fez bello curso na Faculdade desta capital, para a qual entrou em 1919 e acaba de sair diplomado. Nasceu o Dr. Horacio de Araujo Benvenuto, nesta capital, a 31 de junho de 1898, sendo filho do saudoso advogado Dr. Angelo Benvenuto e da Sra. D. Elisa de Araujo Benvenuto, ainda viva.

Horacio Benvenuto

A manutenção dada ao Casino de Copacabana

O 3º PROCURADOR DA REPUBLICA APPELLOU DA SENTENÇA PROFERIDA NO JUIZO DA 1ª VARA FEDERAL

Os fundamentos apresentados pelo Dr. Carlos Olyntho Braga

O Casino de Copacabana, cuja construcção foi iniciada na vigencia de uma lei elaborada pelo Congresso Nacional, autorisando o jogo, só ficou apto a funccionar quando o mesmo congresso a revogou. Allega-se a existencia de um contrato, em virtude do qual foi depositada no Thesouro Nacional a quantia de 200 contos, como caução. Terminado que foi o edificio, em todas as suas dependencias, inaugurado e funccionando, resolveu o executivo mandar suspender a autorisação, que fôra dada a titulo precario. A ordem foi obedecida, como era de direito. Ultimamente, porém, os concessionarios requereram manutenção de posse, no proposito de insistir na exploração de jogos de azar, em accôrdo com a lei extincta, ainda quando o Casino, em construcção. O juiz da 1ª Vara deu-se por impedido, chegando o feito ás mãos do 1.º supplente, Dr. Benjamin de Oliveira, que deu provimento ao allegado, permittindo o funccionamento do Casino.

Para defender a União Federal foi designado o terceiro procurador da Republica, Dr. Carlos Olyntho Braga, que embargou a sentença, sendo os recebidos embargos rejeitados por improcedentes pelo juiz. Sobreveiu, portanto, a appellação para o Supremo Tribunal Federal. O Dr. Olyntho Braga, procurador encarregado da defesa da União, elaborou longamente as razões, baixando, hoje, os autos a cartorio, para os effeitos legaes. Como dissemos são longas as razões do Sr. 3º procurador da Republica, de que vamos dar um pequeno resumo.

Affirma o Sr. procurador, logo de inicio, que os embargos da União continuam irrespondidos e analysa uma a uma as irregularidades que no processo diz existirem. O direito de defesa da ré, continua, por varias vezes foi ameaçado de ser suffocado, dizendo, mesmo, que a primitiva medida requerida não fôra uma manutenção e sim um interdicto. Reclama contra á negação que se pretendeu fazer com relação ao prazo para a contestação, mas, afinal, declara que o juiz, na interpretação restrictiva resolveu, afinal, conceder-lhe a graça de maior amplitude na defesa. Queixa-se, tambem, de que as allegações finaes foram supprimidas e de que a ré não foi intimada para sciencia da sentença do juiz que concedeu a manutenção de posse requerida em favor dos concessionarios do Casino de Copacabana.

Proseguindo, enumera irregularidades, que affirma serem de molde a annullar o processo "ab initio". Entre outras as seguintes: illegitimidade da parte, pois acha que os primitivos concessionarios, que eram J. C. Mendoza e Augusto Lurati, não podiam fazer cessão do seu direito a Samoel Danemberg nem á Sociedade Anonyma Companhia Atlantica, pessoas essas que a Ré não deve conhecer, pois de tal não havia sido notificada. Acha o procurador da Republica que a União deveria ter sido consultada sobre a cessão feita, entrando os primitivos concessionarios em entendimento com ella, afim de tudo regularisar. Nesse entendimento era necessario o exame da idoneidade dos novos cessionarios e no que concerne ao fiel cumprimento do contrato. Assim, entende, que tendo a União contratado com Mendoza e Lurati, não podia acceitar como parte legitima, nem como tal ser admittida em juizo, quer a Companhia Atlantica quer Samoel Danemberg, terceiras pessoas para a Ré, estranhas ao negocio que ajustou com aquelles. Assim sendo, acha que deve o processo ser annullado e cita Pimenta Bueno e Pothier na traducção de Corrêa Telles.

Depois de outros extensos fundamentos o procurador demonstra que não pode haver mais direito aos jogos de azar, previstos no Codigo Penal, pois a concessão não subsiste.

Terminando, depois de transcrever longos trechos de um discurso de Ruy Barbosa, espera que o Supremo Tribunal dê provimento á appellação, para reformar a sentença appellada.

Os architectos da E. N. de Bellas Artes receberão diploma em março

Ficou transferida para março a sessão solemne que se realisaria no proximo dia 3, na Escola Nacional de Bellas Artes, afim de se entregarem os diplomas aos novos architectos formados por aquelle estabelecimento.

Allega a commissão encarregada, muito justamente, a impossibilidade da terminação das obras do salão que se acha em grandes reparos para a realisação da referida festividade.

NA RUA BARÃO DE PETROPOLIS

A lama, o capim e a muralha que caiu

Faz pena ver o estado em que se encontra a rua Barão de Petropolis. Do começo ao fim, na sua grande extensão tem lama e areia pelas sargetas, invadindo as calçadas de maneira a forçar os transeuntes a andarem pelo meio da rua. E não é só. O capim vae crescendo, vae ganhando terreno, dando um triste aspecto de rua abandonada pelas autoridades, ás quaes compete zelar pelo seu destino.

Mas, ha ainda uma outra cousa que faz ou torna a citada rua uma das mais feias do Rio: é a grande parte do muro do Hospital Allemão ou Recolhimento de Velhos, situado naquella rua, esquina da da Estrella. Com as ultimas chuvas veiu abaixo metade da muralha, e dahi, está, para quem a quizer ver, por sobre o passeio, interceptando a passagem, provocando constantes commentarios.

Por que as autoridades competentes não tomam uma providencia? Os moradores anseiam por uma medida capaz de mudar o aspecto daquella rua, uma das mais aprazíveis desta cidade.

CONTINUAM A INFRINGIR AS POSTURAS MUNICIPAES!

Um terreno devoluto na rua Leopoldo Miguez

Para quem quizer ver e admirar, lá está o terreno devoluto onde os cachorros fazem fossas e os vagabundos se reunem a horas da madrugada, em revoltante desrespeito ás familias do local.

Esse terreno é o que fica em frente aos ns. 79 a 89 da rua Leopoldo Miguez, esquina da de Bolivar, em Copacabana. Cheio de espesso capim, alli jogam detritos, lixo e por isso o seu aspectos arrepia. A' noite, os mosquitos sáem ás nuvens para o ataque aos moradores que se affligem, muito naturalmente com semelhante situação.

Não são poucas as queixas que vimos recebendo e assim chamamos a attenção das autoridades competentes para o terreno em questão que precisa de ser murado, não só para melhorar o aspecto daquelle trecho da populosa rua como tambem para que seja fielmente cumprida a disposição regulamentar da Prefeitura que obriga os proprietarios a cercarem os seus terrenos.

Vae reunir-se a Sociedade Brasileira de Piscicultura e Oceanographia

No proximo sabbado, 3 de janeiro, a Sociedade Brasileira de Piscicultura e Oceanographia realisará a sua primeira reunião deste anno.

Continuando a série de conferencias semanaes, o professor Gustavo Hasselmann dissertará sobre "Aproveitamento industrial da madreperola e dos productos calcareos das ostras".

O Dr. Jaguanharo Rocha Miranda dissertará sobre os peixes comestiveis do rio Paraná.

O commandante Gumercindo Loretti tambem falará sobre a industria do nacar.

Em seguida, o professor Gustavo Hasselmann, presidente da sociedade, dará uma lição pratica sobre o Plankton, com demonstrações ao microscopio.

As reuniões da sociedade se effectuarão sempre nos sabbados, ás 4 horas da tarde, na séde social, á praça Servulo Dourado numero 2.

Limpeza para a rua Campos da Paz

Moradores da rua Campos da Paz, no Rio Comprido, pedem por nosso intermedio, chamemos a attenção do superintendente da Saude Publica, para o estado de immundicie em que se encontra esta rua, distante, apenas, uns 100 metros da estação da Limpeza Publica daquelle bairro. Adeantam os moradores que estão dispostos a ir, em commissão, ao gabinete do prefeito, pedir a S. Ex. mande um auxiliar verificar a situação da referida rua e reconhecer a procedencia da reclamação.

UM ESTABULO INCONVENIENTE

Os moradores da avenida da rua Bom Jardim de São João pedem á Saude Publica providencias para que cesse o abuso do dono do estabulo ali. Havendo um terreno baldio entre o dito estabulo e a avenida nelle ficam as vaccas soltas, não se observando o menor preceito de hygiene. Ali se accumulam materias organicas, formando focos de mosquito e exhalando fedentina insupportavel. Além de tudo isso, o dono do estabulo faz o cruzamento de suas reproductoras ali mesmo, indifferente á presença de creanças, o que constitue uma offensa á moral.

"DIARIO DE MEDICINA"

O jornal medico lançado, ha pouco, pelo Dr. Mauricio de Medeiros vae proseguindo victoriosamente na sua carreira, estando já no 16º numero. Essa edição do "Diario de Medicina", como aliás, as que lhe antecederam apresenta-se magnifica, tratando dos mais palpitantes assumptos scientificos.

FOI REELEITA A DIRECTORIA DA SOCIEDADE PORTUGUEZA DE BENEFICENCIA

Os novos conselheiros mordomos

Reuniu-se, hontem, o conselho deliberativo da Real e Benemerita Sociedade Portugueza de Beneficencia para eleger a directoria que tem de gerir os destinos da instituição no biennio de 1925 a 1926 e os conselheiros mordomos para o anno vindouro. Compareceram á sessão 26 membros effectivos, sendo os trabalhos presididos pelo conde de Avellar, grande benemerito da sociedade, por indicação do presidente da directoria, que tambem convidou para tomarem logar na mesa os Srs. conselheiro Camelo Lampreia e commendador Almeida Carvalhaes, presidentes honorarios da Beneficencia.

O conselho, por votação unanime, re-elegeu a actual directoria, que é assim constituida: Visconde de Moraes, presidente; José Antonio de Souza, vice-presidente; Jayme Lino da Cunha Sotto Maior, thesoureiro; Francisco Pereira dos Santos, syndico; Antonio de Almeida Pinto, procurador, e Humberto Taborda, secretario.

Para servirem no anno proximo, foram eleitos conselheiros mordomos os seguintes associados: Alfredo Sequeira, Antonio Cardoso Gouvêa, Antonio Duarte Martins, Antonio Rebello Lourenço, Augusto Faria Carneiro Pacheco, Avelino Souto da Motta Mesquita, Cesar Augusto Bordallo, José de Frias Barbosa, Manoel Gomes da Costa, Manoel Lopes Fortuna Junior, Mario Fernandes Telles e visconde de Guilhofrei (effectivos), Abilio Moreira Esteves, Agostinho Joaquim Ferreira, Alfredo Rebello Nunes, Francisco Sampaio Vieira, Gaspar Sampaio Vieira, Joaquim dos Santos Guimarães, José Augusto Prestes, José Magalhães Pacheco, J. P. Cunha Pinto, Tiberio da Costa Pereira, Tito de Andrade e visconde de Salreu (supplentes).

De conformidade com a letra dos estatutos, a directoria conferiu e o conselho approvou que se désse o titulo de socios benemeritos aos Srs. Basilio Constantino Guerra, Candido Sotto Maior Teixeira, Francisco de Andrade Pereira, José da Costa Soares, José Teixeira da Fonseca, Leopoldo Bombarda Calderon, Manoel Joaquim de Almeida e Raymundo Pereira de Magalhães, todos de conformidade com os arts. 5º e 6º dos estatutos sociaes.

A NOVA PHASE DO HEBDOMADARIO CATHOLICO "A CRUZ"

O Sr. conego Francisco de Assis Caruso baixou, hoje, o seguinte aviso, relativo á propaganda da nova phase do periodico catholico "A Cruz":

Aviso n. 94 — Propaganda do hebdomadario catholico "A Cruz" — Aos Srs. Vigarios, Superiores Religiosos, ao Clero, em geral, ás Communidades de religiosas, ás Ordens terceiras, Irmandades, Associações catholicas, parochiaes ou não bem como a todos os catholicos o Sr. arcebispo coadjutor ha por bem de recommendar o semanario catholico "A Cruz", que passa a ser publicado sob os auspicios da Confederação Catholica da Archidiocese do Rio de Janeiro.

Tratando-se de um jornal destinado, principalmente, á acção catholica, sob os auspicios da nossa Confederação Archidiocesana, é de esperar que todos os catholicos do Rio de Janeiro tomem a sua assignatura pessoal e procurem ainda que outros lhe imitem o exemplo.

O Sr. arcebispo coadjutor confia a diffusão d'"A Cruz" ao zelo dos Revmos. Srs. vigarios, ao Clero secular e regular e á nunca desmentida dedicação das associações catholicas confederadas.

E' necessario que todos os membros das associações religiosas, sem excepção, possam aproveitar os beneficios dessa visita amiga e bem orientada que visa o estudo, pratica, defesa, diffusão e actuação dos principios catholicos que regem o individuo, a familia e a sociedade.

E' necessario que, no intuito nobre de informação e formação da mentalidade catholica, a voz da "A Cruz" chegue a todos os lares, a toda a nossa sociedade, emfim: O jornal em sua nova phase está sob a protecção do grande apostolo das gentes, S. Paulo, e do Ven. Padre Anchieta, o grande apostolo do Brasil. Camara Ecclesiastica, XII-1924. De ordem do Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo-coadjutor. Conego Francisco de Assis Caruso, secretario do arcebispado.

Um novo bar-restaurante

Inaugura-se, hoje, á rua dos Arcos n.º 24, um novo bar-restaurante, cujo proprietario, Sr. Leavio Marloglio, em commemoração a esse acto, fará servir, á noite, aos representantes da imprensa e demais convidados, um lauto banquete.

A nova casa que se denomina "Arcos" destina-se ao serviço de cozinha italiana e internacional. Falando-se ali, além do idioma italiano, mais o hespanhol, francez e allemão.

A S. C. L. OLAVO BILAC TEM NOVA DIRECTORIA

Numa das suas ultimas sessões, a Sociedade Civica e Literaria Olavo Bilac, de Porto Alegre, elegeu a sua nova directoria, que ficou assim constituida: Presidente, Pery Lopes Garcia; 1º vice-presidente, Dante Arone Laitano; 2º vice-presidente, Joaquim Montano Difini; orador official, Alvaro Magalhães; 1º secretario, Luiz Pilla; segundo secretario, Ernani Pilla; thesoureiro, José Raphael de Azeredo; 1º supplente, José Martins; 2º supplente, Voltaire Schilling; sub-orador, Evaristo Lopes Netto; commissão de contas, Adahir Araujo, Walter Quadros e Ernani Coelho.

DOENÇAS VENEREAS

Hospital Pró-Matre (Só mulheres) — Avenida Venezuela, 159 — Cáes do Porto. Das 8 ás 10 horas da manhã. Policlinica de Botafogo — Rua Bambina, 141. Das 10 ás 12 horas da manhã e das 4 ás 6 horas da tarde. Posto de Prophylaxia Rural da Penha. Das 8 ás 10 horas da manhã. Ambulatorio Rivadavia Corrêa — Rua Flora, 17 — Engenho de Dentro. Das 7 ás 10 horas da manhã, e das 4 ás 6 horas da tarde. Maternidade das Laranjeiras (Só mulheres) — Rua das Laranjeiras, 180. Das 8 ás 10 horas da manhã. Dispensario Moncorvo (Mulheres e creanças) — Rua Visconde do Rio Branco, 22. Das 9 ás 11 horas da manhã. Hospital da Gambôa, rua da Gambôa, 203. Das 8 ás 10 da manhã.

MUTILADA ILEGIVEL

AUGMENTA EXTRAORDINARIAMENTE O PODER BELLICO DOS ESTADOS UNIDOS

Coroadas de pleno exito as experiencias, em navios de guerra, de catapultas de lançamento de hydroplanos de observação

WASHINGTON, dezembro (U. P.) — No relatorio apresentado pelo contra-almirante William A. Moffett, chefe do Departamento de Aeronautica, ao ministro da Marinha, Wilbur, esse chefe naval affirma que a industria de aeroplanos dos Estados Unidos está passando uma perigosa crise, pela falta de encommendas de apparelhos por parte do governo. Salienta elle a necessidade da approvação de leis convenientes ao estimulo da aviação commercial, que trará consequentemente o progresso da industria constructora de aeroplanos.

William A. Moffett

"O desenvolvimento da aviação commercial é vital como reserva potencial para a aviação naval no tempo da guerra."

"Sómente tendo encommendas, os manufactureiros podem ter esperanças de realisar lucros compensadores, sem os quaes a industria não poderá sobreviver. A competição é grande, mas o volume de commercio não é sufficiente para conservar vivas as organisações existentes."

O almirante Moffett fez saber ao ministro da marinha que, até agora, já foram construidos, em sete couraçados, catapultas de lançamento de hydroplanos de observação. Tambem oito cruzadores ligeiros já se acham dotados com esse melhoramento e a repartição ao seu cargo está trabalhando para completar com elle o armamento de cinco encouraçados e dos dois restantes cruzadores ligeiros da marinha americana.

O lançamento de hydroplanos por esse systema de catapulta tem dado os melhores resultados, observou o contra-almirante segundo ficou provado nas mais recentes manobras da esquadra, em que foram feitas repetidas experiencias no assumpto. As incansaveis autoridades navaes norte-americanas querem agora levar um pouco adiante a adaptação de catapultas em vaso de guerra, fazendo-a em submarinos, o que affirma o contra-almirante Moffett ser autorisado pelas experiencias já levadas a effeito.

PELAS FERIAS NO COMMERCIO

Mais uma reunião dos interessados na A. E. C. R. J.

Realisou-se na Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro a segunda reunião plenaria das delegações das associações patronaes e de empregados no commercio para estudo do projecto Agamenon de Magalhães. Não comparecendo, por motivo que justificou por carta, o Sr. Araujo Franco, assumiu a presidencia o 1º secretario, Sr. Joaquim Telles. Em seguida passou o Sr. presidente á leitura do expediente que constou de um officio da Associação dos Empregados no Commercio e Industria de Nictheroy justificando a ausencia do seu delegado.

Lido o regimento, foram approvadas as modificações resolvidas na sessão anterior. Passando á leitura das conclusões do parecer do relator da commissão encarregada do estudo do projecto em fóco, foi discutido o artigo 1º desse projecto, estabelecendo-se preliminarmente uma discussão sobre a definição do — empregado no commercio; após erudita polemica, ficou resolvido que se considerasse empregado no commercio os definidos pelo art. 74 do Codigo Commercial e pelos estatutos da Associação dos Empregados no Commercio. A conclusão do art. 1º posta em discussão foi approvada.

A conclusão do art. 2º despertou grande debate e como a hora fosse já adeantada o Sr. presidente levantou a sessão, marcando outra para o dia 2 de janeiro, ás 8 horas da noite, quando proseguirá a discussão a respeito da mesma materia.

Concurso no Banco do Brasil

Professor idoneo e com longo tirocinio bancario prepara candidatos ao proximo concurso desse Banco. Do pequeno numero de approvados no concurso do mez passado, vinte [illegible] foram seus alumnos, achando-se [illegible] Avenida Central, [illegible] das 9 ás 11 e das 16 ás 20 horas. [illegible]

TRANSFORMAÇÃO DE FIRMA COMMERCIAL

Recebemos communicação de que, em successão á firma individual de José Antonio Teixeira, foi registada a firma commercial Teixeira Coutto & C., com o mesmo ramo de negocio [illegible] á rua Buenos Aires [illegible]

A rua Vieira Fazenda sem agua, ha varias semanas

Merecem attenção as seguintes linhas que recebemos, as quaes vão endereçadas á Repartição de Aguas:

"Venho pedir ao vosso vespertino — pelejador, como é, em prol da causa popular — que se torne mais uma vez interprete duma reclamação junto á Repartição de Aguas desta capital. E' o caso que ha cerca de um mez os moradores da rua Vieira Fazenda, rua bem central, estão a braços com a falta do precioso liquido. Especialmente os moradores de 2º andar e, nomeadamente, os do n. 58, vêm-se em serias difficuldades por serem obrigados a transportar agua dia e noite, e isso nesse tempo de verão. Andaram por aqui a esburacar a rua e acariciou-nos então a esperança de que a privação cessaria. Mas qual! Os buracos já foram bem tapados e a mingua dagua continúa... Temos passado não raro até uma semana a fio lutando com a falta do liquido elemento e não nos queixámos. Desta vez, porém, a cousa se complica, visto como a falta dagua já vem de longe. Se no vosso lidissimo vespertino désseis agasalho a essas linhas de um razoavel appello á Repartição de Aguas, grato vos ficaria. — Um leitor assiduo."

Não haverá mais bolsas para collegiaes a 2$000?

Carta de um leitor da A NOITE ao senador Paulo de Frontin

Recebemos a seguinte carta:

"Rio, 22 de dezembro de 1924. — Exmo. Sr. redactor da A NOITE. Meus respeitos.

Nesta data dirigi ao Sr. Dr. Paulo de Frontin a seguinte carta:

"Rio, etc. A taxa de 2$, mandada cobrar pelo orçamento em estudos, para toda e qualquer — bolsa ou carteira — de qualquer feitio ou para qualquer fim, constitue tamanho absurdo, que não duvidei abusar de vossa generosidade tomando a iniciativa de, para o caso, chamar vossa attenção.

Como sabeis existem no mercado pequenas bolsas proprias para os pequenos collegiaes, as quaes são vendidas justamente, na sua maioria, por 2$000! Além dessas, temos os pequenos portas-nickeis, alguns até vendidos por 600 e 800 réis.

Não vos importuno com sugestões, mas na peor das hypotheses que V. Ex. consiga para as bolsas e carteiras as mesmas taxas determinadas para os brinquedos, o que por certo mais renderá."

Para o caso espero que V. Ex. não negará o precioso e respeitavel auxilio do vosso querido e importante jornal, o que muito favorecerá aos pequenos e humildes e mais uma vez obrigará a minha velha e sincera sympathia para a A NOITE.

Do vosso amº. e crdº. — M. Cardoso Pinto."

Um grupo de menores que se porta inconvenientemente

Pedem-nos chamemos a attenção das autoridades competentes para um grupo de menores que permanece á porta de uma fabrica existente á rua de Santa Luzia, usando de um palavreado que ninguem póde tolerar. Quem passa por ali ouve os desaforos, os insultos, o que, francamente, é bastante desagradavel, razão por que esperamos uma providencia para que cessem taes abusos.

NOVA ADMINISTRAÇÃO DA A. E. NO COMMERCIO

Está eleita a assembléa deliberativa

Na Associação dos Empregados no Commercio, effectuou-se, hontem, a eleição dos cem socios que, com os graduados, constituem a assembléa deliberativa daquella aggremiação.

Foi muito concorrida a sessão, tendo comparecido numerosos socios que tomaram parte do pleito, affluindo ao saguão do edificio da associação, desde o momento em que foram collocadas as urnas, o que se verificou ás 11 horas da manhã, até ás 8 horas da noite. Nada menos de quatro mesas eleitoraes funccionaram durante aquellas horas.

Terminada a votação, as urnas foram conduzidas para o salão nobre da associação, procedendo-se então á apuração das cedulas nellas depositadas.

Constituiram a mesa geral de assembléa os Srs. Braulio Martins, presidente; Luiz Frugoni e Roberto Saldanha Rainiz Wright, secretarios e escrutinadores.

Serviram como mesarios das quatro secções eleitoraes os Srs. Alfredo Alves Freixo, Oswaldo Novaes, Albano Arthur Braga Condé, Haroldo de Magalhães Leite e Antonio Gonçalves Pereira; estes na primeira mesa; Raymundo Aréa e Mourinho, Dagoberto de Oliveira, Aspren David do Valle, Alcibiades Ferreira Pinto e Henrique Gusmão Gonçalves, na segunda mesa; João Ignacio Monteiro, Antonio da Silva Couto, Elcely Palhares, Samuel de Oliveira Filho e Joaquim Pereira Abreu, na terceira; Joaquim Corrêa Pinto, Carlos Alberto Fernandes Braga, Pedro Argollo Castro, Nelson Alvares Armando e Zacharias Rollemberg Machado, na ultima.

A chapa eleita foi a seguinte:

Abel de Lima Pinheiro, Adherbal da Rocha Mello, Albano Arthur Braga Conde, Alberto de Barros Franco, Alberto Carvalho, Alberto Muller, Alberto da Silveira Carneiro, Alfredo Alves Freixo, Alexandre Herculano da Costa, Aloysio Marinho, Alvaro Lopes da Silveira, Alvaro de Mattos Nunes, Amantino de Barros Camara, Americo Corrêa Marques, Amadeu Coelho Antunes, Antonio Bernardo Pinto Cerqueira, Angelo de Abreu, Anselmo Marinê, Antonio Aurelio Perez Gil, Antonio Coelho, Antonio Ferreira, Antonio Moreira de Vasconcellos, Antonio Nast, Armando Augusto Bordallo, Armando Coelho Antunes, Armando Ribeiro Machado, Arthur Pinheiro de Castilho, Armando Braga e Silva, Aspren Mesquita, Avelino Augusto Sancho, Alvaro de David do Valle, Avelino Souto da Motta Carvalho, Basilio Constantino Guerra, Bento Pereira de Moura, Carlos Alberto Fernandes Braga, Carlos Cordeiro da Graça, Carlos Chataignier, Carlos Drummond Franklin, Carlos Pereira Braga, Cicero Peixoto, Elcely Palhares, Domingos de Moraes Netto, Domingos Pinho, Ephygenio Baptista, Erico José Ribeiro, Eduardo Pinto Fonseca, Francisco Carlos da Fonseca, Francisco Celano, Francisco Pinto Carvalho, Gabriel Luiz Ferreira, Gilberto Monte, Henrique de Passos Porto, Haroldo de Magalhães Leite, Ignacio Malheiros da Fonseca, Jayme Motta, João d'Amorim Pereira, João da Motta Mesquita, João Lopes Teixeira Moura, João Ferreira da Silva, João Silveira Barradas, Joaquim Peixoto Abreu Lima, Joaquim Pereira de Abreu, Joaquim Corrêa Pinto, José Fernandes Carvalheira, José da Cunha Gomes, José Rodrigues de Oliveira, José Broglietto, José Gomes de Azevedo, José Gonçalves Marques Guimarães, José Moreira Lopes, José Gomes Senra, José Silveira de Magalhães, José Ramos Soares, João Loureiro Fernandes, Luiz Delmas, Luiz Domingo Caiaro, Luiz Augusto Arcindy, Luiz Antonio Machado, Manoel Marques de Oliveira, Manoel Gomes de Almeida, Manoel de Lima Junior, Mario de Magalhães Corrêa, Mario Balladay, Manoel Ayres Magalhães da Cunha, Manoel Nunes Coelho de Azevedo, Octavio Campos, Octavio Ferreira Noval, Octavio de Andrade Garcia, Olindo Corrêa, Otto Eichin, Raul da Silva Campos, Raymundo Aréa e Mourinho, Raphael Julio dos Reis, Roberto de Saldanha Rainiz Wright, Ruben Vieira Machado, Rinaldo Gonçalves de Souza, Sylvio Euclydes Torres Lima, Vasco Borges de Aragão, Vasco Leite dos Santos Guimarães e Zoraido Feijó Lima.

O Anno Novo

A sua entrada festiva

Quando as sirenas, os morteiros festivos e os foguetões annunciaram a passagem do anno, a nossa grande avenida apresentava o aspecto das suas noites de gala. E' certo que a concorrencia que ella teve não attingiu a de annos anteriores; mesmo assim, porém, houve movimento apreciavel de pedestres e de carruagens, notando-se em todos a satisfação por se verem livres do fatidico e infelicissimo 1924.

Maior animação foi verificada nos "reveillons" elegantes, onde a alegria explodiu francamente, e nas consoadas em familia, onde — graças a Deus — ainda se cultiva o respeito pelo mais velho, pelo chefe, pelo avôzinho, base segura da bôa educação intima, que sempre se reflecte nos actos publicos de quem o pratica e cultiva.

Entre festas, sorrisos e esperanças começou o 1925. Que elle corresponda aos anhelos do Brasil inteiro é o voto que fazemos, com ardor e sinceridade.

O baile do Copacabana

O baile realisado no Copacabana Palace Hotel, festejando a passagem do anno, foi um dos mais brilhantes que já ali se realisaram. Os salões regorgitaram, e as danças prolongaram-se com extraordinaria animação até a madrugada.

Em meio da multidão elegante que accorreu ao bello palacio da Avenida Atlantica, viam-se numerosas figuras da diplomacia, da politica, da alta sociedade, e o bater da meia noite, foi saudado com o mais alacre enthusiasmo.

Mais uma vez, a administração do Copacabana, foi prodiga em attenções nos seus convivas, que, certamente, guardam excellente impressão dessa festa esplendorosa.

Nos clubs e nas agremiações recreativas

Animada foi a noite de S. Sylvestre nas tres grandes sociedades carnavalescas, cujas portas se abriram para receber os foliões das grandes lutas de Momo, que deu, hontem, o seu primeiro signal de vida nos claros dos invenciveis Fenianos, dos tradicionaes Democraticos e dos veteranos Tenentes do Diabo. O "Poleiro", o "Castello" e a "Caverna" estiveram concorridissimos, imperando uma alegria indescriptivel entre os carnavalescos da velha guarda, alegria que se prolongou até o alvorecer de hoje.

Brilhante foi tambem o baile que a conceituada sociedade Club Gymnastico Portuguez realisou, hontem, em seus luxuosos salões, para commemorar a passagem do anno. Reuniu-se, ahi, na mais intensa alegria, o que de mais fino possue a nossa sociedade, dansando-se ao som de excellente "jazz-band" até alta madrugada.

Nas pequenas sociedades e nos gremios recreativos, o enthusiasmo e a alegria pela despedida do anno velho, não foi menor. Os salões do Recreio dos Artistas, Penha Club, Ramos Club, Sociedade Musical de Bomsuccesso e Sociedade União Internacional dos Garçons, regorgitaram de elegantes pares que, em evidente delirio, dansaram até ao amanhecer de hoje.

Em Madureira

Os valorosos "Teimosos de Madureira" abriram, hontem, os salões da sua elegante séde, á rua Domingos Lopes, para dar o baile inaugural do seu reapparecimento. A's 11 1|2 da noite deu entrada no "Poleiro" suburbano uma commissão dos queridos "Fenianos", composta dos Srs. Henrique Moura, Joaquim Loureiro e Humberto Leite, que ali foram para dar a benção ao pavilhão social. Depois de uma troca de amistosas palavras entre aquelles velhos "gales" e o Sr. João Candido da Silva Junior, director dos "Teimosos", foram offerecidas duas lindas "corbeilles" e servida uma taça de champagne. O representante da A NOITE, que compareceu no bello festival, abrilhantado por uma banda de musica, foi saudado pelo Sr. João Candido, presidente da referida sociedade. E' a seguinte a directoria dos "Fenianos de Madureira": presidente, João Candido da Silva; vice-presidente, Gaspar Rodrigues A. Matheus; 1º secretario, Alencar C. da Silva; 2º secretario, Arnaldo C. de Lemos; 1º thesoureiro, Jayme R. Queiroz; 2º thesoureiro, Frederico L. Pereira; 1º procurador, Agostinho P. de Aveilar; 2º procurador, Firmino A. Torres.

Tambem os queridos "Fidalgo" e "Magno de Madureira", bem como o "Congresso dos Democraticos" da mesma localidade, abriram os seus salões para commemorar solemnemente a entrada do novo anno, cumulando de gentilezas o Fidalgo o nosso companheiro, que esteve presente á bella "soirée", que se prolongou até alta madrugada de hoje.

Um systema perigoso de festejar a passagem do anno

Não póde, naturalmente, merecer applausos o systema adoptado por algumas pessoas para festejar a passagem do anno. A' meia-noite de hontem, para hoje, por exemplo, em pleno coração da cidade, nas suas ruas mais centraes, varios individuos se entregavam á pratica de dar tiros de revólver para saudar o Anno Novo ! Mas, não era só no interior das casas (!) ou dos quintaes que isso se dava: em plena rua, houve quem descarregasse completamente sua arma, sem que apparecesse um unico representante da autoridade para lhe tomar conta de tão perigoso e alarmante acto. As familias, em algumas ruas, estavam justamente alarmadas com isso, temendo que alguma bala "maluca" attingisse alguma pessoa.

95º ANNIVERSARIO DA SOCIEDADE AMANTE DA INSTRUCÇÃO

[illegible] dia 28 do corrente, ás 3 horas da tarde, [illegible]a a Sociedade Amante da Instrucção, [co]mmemoração do "95.º anniversario" da [su]a sociedade, que mantém o Asylo João [illegible] Affonso, nas Laranjeiras. Essa solem[nidade] promette revestir-se de grande bri-

NOTICIAS DE BOM SUCCESSO

O Natal das creanças, dos pobres e dos presos — Dez dias de chuva — A colheita de batatas

São do nosso correspondente em Bom-Successo, Minas, as seguintes noticias:

— Realisou-se, aqui, a tradicional missa do gallo, com enorme concurrencia, tendo o Revm. padre Alberto Lopes, vigario da freguezia, pronunciado eloquente sermão sobre o Natal.

— No dia 25, houve missa no salão nobre do Forum, para os presos da cadeia local, que receberam a communhão. As senhoras bomsuccessenses offereceram aos presos um lauto almoço.

— Os nossos pobres tambem tiveram o seu feliz Natal, pois receberam muitas esmolas em dinheiro, generos e carne.

— As creanças, egualmente, tiveram o seu risonho Natal, proporcionado pelo Sr. coronel Benjamin Guimarães, que remetteu do Rio muitas caixas de maçãs.

A distribuição foi feita no Cinema Ideal, comparecendo centenas de creanças, apezar da impertinente chuva. As creanças acclamaram seu bemfeitor.

— O jornal local "O Juvenil", em edição especial, commemorou o 31º anno de sua publicação, recebendo o seu director muitas felicitações.

— Ha 10 dias chove continuadamente nesta cidade.

— Estão muitos agricultores fazendo colheita de batatas, neste municipio, que parece ser muito abundante.

BOAS FESTAS

Enviaram-nos cartões de Boas Festas e votos de feliz Anno Novo, pelo que ficamos gratos, as seguintes pessoas: Sra. D. Sarah Padovani, cantora lyrica italiana; Srs. Santos Novaes & C., Caricis Castanheira, Paulino Corrêa Lima, Carlos Prestes Peyrodt, Honorio de Araujo Maia, Sr. Casemiro Lopes da Silva, por si e pela directoria da Associação B. Commercial Suburbana; Srs. Biondi e Cappucini; Gymnasio Sul-Mineiro; Liga da Defesa Militar; Srs. Antonio da Silva Pinheiro & C., Dr. Heitor Cunha, cirurgião dentista.

"Boletim do Departamento da Creança no Brasil"

Está publicado o boletim de julho do corrente anno do Departamento da Creança no Brasil, trazendo uma rapida noticia sobre o Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia do Rio de Janeiro.

Pelo que se encontra na parte relativa á distribuição de soccorros em vestes, calçados, alimentos, etc., as Damas da Assistencia á Infancia, durante os 22 annos e meio de funccionamento do Instituto, 112 distribuições a mais de 42.000 creanças que receberam mais de 44.000 objectos avaliados em cerca de 167:132$400.

Actualmente estão inscriptas como pensionistas para receber esses soccorros 7.289 creanças até a edade de 14 annos.

Entre a asphyxia pela poeira e as inundações com a chuva

E' preciso que se dê attenção a essa justissima queixa:

"Sr. Redactor da A NOITE — A Superintendencia da Limpeza Publica, esqueceu-se, por completo, da Rua Senador Furtado, victima já das inundações, devidas ás grandes obras que ali se fizeram para a passagem da Avenida Maracanã. Em vez de melhorarem aquella rua, em muito a prejudicaram, tornando-a durante qualquer chuva mais forte, uma verdadeira Veneza. Depois dessas inundações a rua fica chei ade lama, que secca e se levanta em espessas nuvens de pó, á passagem dos bondes. A Limpeza Publica não varre essa rua, e quando, por acaso, o faz, deixa a terra em monticulos para serem apanhados pelas carroças, as quaes nunca apparecem. Com o tempo, a terra espalha-se, de novo, por toda á rua. Os moradores e proprietarios desta infeliz rua pedem a essa illustrada redacção um lembrete a quem de direito, pois, além de todos os males que os affligem elles se acham numa triste situação: "afogarem-se nas inundações ou serem asphyxiados pela poeira"."

Funda-se, em Mossoró, a S. Centro dos Artistas

Recebemos communicação de haver sido fundada em Mossoró, no Rio Grande do Norte, a "Sociedade Centro dos Artistas", cuja primeira directoria ficou assim constituida: Presidente, Raymundo Reginaldo da Rocha; vice, José Januario do Couto; 1º secretario, Euclides Carneiro; 2º, Euclides Pinheiro da Silva; thesoureiro, Francisco José da Silva; adjuncto de thesoureiro, Vicente Dias Bezerra; bibliothecario, Manoel Assis.

Directores: Sebastião Dias Bezerra, José Minan de Medeiros, Antonio Nunes Sobrinho, Francisco João de Castro, Manoel André da Silva, João Delmiro e Luiz Alves Ferreira. Supplentes: Miguel Jozino, Joaquim Fernandes de Souza, Manoel Ananias de Almeida, Luiz Ayres de Lima, Basilio Quaresma Torreão, Geraldo Dunga e Manoel Dias. Commissão fiscal: Manoel Martins Gandra, Manoel Leandro, Virginio Freire da Silva, Francisco Filgueira e Raymundo Torquato da Silva.

ENCERRAMENTO DOS TRABALHOS DE 1924 NO CONSELHO SUPERIOR DO COMMERCIO E INDUSTRIA

Foram resolvidos e discutidos importantes assumptos, inclusive a regulamentação do trabalho

No salão nobre do Palacio do Commercio, sob a presidencia do Sr. ministro da Agricultura, realisou-se a ultima sessão plenaria do anno findo, do Conselho Superior do Commercio e Industria. Dispensada a leitura da acta por proposta do Sr. João Augusto Alves, passou-se á leitura e despacho do expediente.

Passando-se á ordem do dia, entrou em discussão a emenda do Sr. Silva Araujo ao parecer apresentado na sessão anterior pela commissão de estudo dos meios de protecção á industria de couros e pelles. Estabeleceu-se longo debate em torno da referida emenda, no qual tomaram parte os Srs. Osorio de Almeida, Carlos Jordão, Mattoso Camara e Fortunato Bulcão, sendo approvada a seguinte conclusão proposta pelo Sr. Osorio de Almeida e acceita pelo relator da commissão, Sr. Carlos Jordão:

"Que a faculdade que os poderes publicos outorgam para fornecimento de reproductores, sementes de forragens e outros auxilios e favores, seja restricta aos que se tenham collocado nas condições da 3ª conclusão, que obriga ao emprego dos tanques carrapaticidas."

Entrou em seguida em discussão o parecer n. 3 na 8ª commissão permanente, que negou provimento aos recursos interpostos por Adelmo Ramponi da decisão da Directoria Geral da Propriedade Industrial que indeferiu dous pedidos de privilegio do mesmo relativos a "um seccador para quaesquer productos industriaes, taes como: textis, chimicos, alimentares ou agricolas", — do qual foi relator o Sr. Otto Schilling, tendo sido o mesmo approvado sem debate.

Entra depois em discussão o parecer n. 2, da mesma commissão, cujo relator foi o Sr. F. Bulcão, que negou provimento ao recurso que interpoz Raul d'Antonyn da decisão da Directoria Geral da Propriedade Industrial que lhe negou privilegio para uma invenção de aproveitamento na installação de geradores de vapor com o fim de obter o maior aproveitamento de gazes de combustão. Esse parecer foi tambem approvado sem debate.

E' posto em discussão o parecer n. 1 da 10ª commissão permanente, respondendo a uma consulta formulada pela Associação Commercial da Bahia. A commissão, de que foi relator o Sr. Paula e Silva, concluiu que a intervenção dos despachantes aduaneiros para a retirada das mercadorias importadas por cabotagem, não é necessaria nem imprescindivel, e que a exigencia de fiadores idoneos para assignatura de termos de responsabilidade, no caso de falta de conhecimento de carga, nos volumes de cabotagem, se bem que essa exigencia tenha sido em tempo julgada procedente pelo Sr. ministro da Fazenda, não deva ella ser feita em todos os casos, porém sim quando pedida a intervenção da Alfandega e esta no intuito de evitar, possiveis irregularidades e de acautelar, outrosim, os legitimos interesses das partes, tenha justos motivos para exigir a responsabilidade de fiador idoneo. Esse parecer foi approvado sem debate.

E' posto em discussão o parecer n. 2 da mesma commissão, motivado por uma consulta feita pelo gabinete do Sr. ministro da Agricultura, Industria e Commercio, sobre a justiça ou não de assemelhação do cimento de magnesia (chlorureto de magnesia e magnesito em estado bruto) ao cimento romano para o effeito de cobrança de direitos na Alfandega. Opinou a commissão ser justa a assemelhação proposta. O Conselho, depois de ligeiro debate em que tomaram parte os Srs. Osorio de Almeida e Paula e Silva, approvou a seguinte conclusão alterada por proposta do primeiro com assentimento do relator: "Effectivamente, se o cimento romano ou semelhante, em bruto ou em pó, se acha tarifado para pagar a taxa de 15 réis por kilo, na razão de 30 °|°, producto este não nativo mas manipulado, não vê esta commissão porque não assemelhar a magnesite (oxydo de magnesia) em bruto, bem como o chlorureto de magnesia, tambem em bruto, áquelle preparado, uma vez que outra applicação não tem senão a do cimento. De mais a mais, parece a esta commissão razoavel a taxa proposta de 15 réis por kilo, tanto mais quando já o legislador deu essa mesma taxação ao quartzo, que é uma silica natural ou crystal de rocha e tambem ao feldspatho, producto natural composto de silica, aluminium, soda, cal ou potassio, que são, como aquelles, materia prima para industrias."

E' posto em discussão o parecer n. 3 da mesma commissão, que solucionou uma consulta sobre a classificação do "Kieselghur" (silicas pulverulentas) com voto em separado do Sr. Victorino Moreira. Travou-se longo debate em torno do assumpto, nelle tomando parte os Srs. Mattoso Camara, Osorio de Almeida, Paula e Silva, Fortunato Bulcão, Victorino Moreira, Carlos Jordão, e o Sr. presidente. Encerrada a discussão, foi posto em votação o parecer da commissão, relatado pelo Sr. Paula e Silva, que concluiu pelo envio da amostra do "Kieselghur" ao Laboratorio de Analyses, sendo approvado, ficando a discussão do voto em separado do Sr. Victorino Moreira adiada até que se tenha o laudo apresentado pelo laboratorio.

O Sr. Dr. Miguel Calmon, na presidencia diz o seguinte:

"Peço licença aos Srs. conselheiros para retirar-me antes de terminada a sessão por isso que, compromissos urgentes exigem a minha presença em outro logar. Não desejo, porém, sair deste recinto, sem que, nesta ultima sessão do anno, eu me congratule com os dignos membros do Conselho Superior do Commercio e Industria pela actividade indefessa e dedicação patriotica com que souberam servir ao paiz, estudando e elucidando questões da mais alta importancia para a vida economica e commercial do Brasil. O concurso desinteressado que assim trouxeram á administração não poderia ser esquecida, e já, em mais de um caso de relevancia, têm os poderes publicos demonstrado o apreço que lhes merecem as conclusões aqui votadas.

Sinto-me verdadeiramente feliz ao verificar e attestar o bom exito da creação do Conselho Superior do Commercio e Industria o qual tem sempre desempenhado as suas funcções não só com plena satisfação das classes interessadas, como, sobretudo, auxiliando de maneira mais efficaz ao governo, que se vê fortalecido e bem orientado para resolver sobre os assumptos concernentes á vida commercial e industrial de nossa patria."

São, portanto, os meus votos — e tenho inteira certeza de que se realisarão — que os illustres membros do Conselho continuem a desenvolver o mesmo esforço proficuo, o que será de grande valia para que governo possa levar a bom termo sua missão, missão difficil, numa phase como a actual, em que se torna indispensavel que todos os bons brasileiros se congreguem para que seja dominado de vez o espirito de anarchia e de desordem dentro de nossas fronteiras.

E' este um momento que reclama de cada um a maxima dedicação para que sejam reparados os immensos prejuizos que a nação ha seis mezes vem soffrendo e experimento o maior prazer testemunhando ao Conselho Superior do Commercio e Industria o profundo reconhecimento do governo pelo apoio e solidariedade que lhe tem prestado, contribuindo efficazmente para que elle pudesse sem vacillações cumprir o seu dever."

O Dr. Miguel Calmon deixa então a presidencia, retirando-se do recinto, sendo acompanhado até á saida por todo o conselho.

O Dr. Heitor Beltrão, secretario geral, reabre a sessão ás 16.15, e solicita ao Conselho a indicação de um membro para presidir o resto da mesma, visto se achar ausente, por motivo de molestia, o Sr. Araujo Franco, vice-presidente.

O Sr. Affonso Costa, falando pela ordem, propõe seja a sessão presidida pelo Sr. Osorio de Almeida. Uma salva de palmas significou a approvação dessa indicação, passando o Sr. Osorio de Almeida a occupar a cadeira da presidencia.

Entra, em seguida, em discussão o parecer n. 1 da 14ª commissão permanente, relatado pelo Sr. Costa Pinto, e motivado por uma representação do Centro da Industria de Calçados e Commercio de Couros sobre a regulamentação do trabalho. O parecer, que conclue pela remessa da representação com o apoio do Conselho, ao Congresso Nacional, exclusivamente competente para deliberar sobre materia de direito substantivo, foi approvado sem debate.

Finalmente, é posto em discussão o parecer da commissão encarregada do estudo da organisação do Museu Agricola e Commercial. A commissão, de que foi relator o Sr. Otto Schilling, concluiu que, com ligeiras modificações, o projecto do regulamento apresentado pelo Dr. Affonso Costa produzirá os effeitos desejados. Posto em votação, foi o parecer approvado sem debate.

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão, á qual compareceram os Srs.: Dr. Miguel Calmon, Osorio de Almeida, Augusto Ramos, Victorino Moreira, João Severino da Silva, Fernandes Couto, João Santos, Herbert Moses, F. Bulcão, Costa Pinto, Carlos Jordão, Cesar Bordallo, Affonso Costa, Othon Leonardos, João Augusto Alves, Mattoso Camara, Paula e Silva, Galeno Gomes, Samuel de Oliveira, Le Coq de Oliveira e Heitor Beltrão.

SPORTS

Football

BOAS FESTAS! — A redacção sportiva da A NOITE deseja aos sportmen em geral e aos clubs e associações do paiz as maiores felicidades, em 1925.

Resentimentos não nutrimos das campanhas em que nos empenhamos, movidos pela orientação que nos pareceu mais segura, e tanto só nos guiou o ideal do sport são e grandioso que, a todas indistinctamente — neste momento de separação e de lutas — queremos ver prosperas e felizes. Boas festas!

O GRANDE EMBATE DE DOMINGO PROXIMO ENTRE O NOSSO GLORIOSO BOTAFOGO E O VALOROSO PALESTRA ITALIA DE S. PAULO — Não bastassem as grandes emoções que sempre se fazem sentir aos preparativos dos jogos interestadoaes e emoção maior viria, ainda, a dominar o grande publico desta capital, na espectativa do maior match inter clubs desses ultimos tempos. De facto, Botafogo e Palestra, os dois formidaveis concurrentes aos titulos de campeões do Rio e de São Paulo, preparam-se para lutar. Basta isso. Quem não os conhece? Quem não sabe de suas forças? Quem não aquilata o poder que cada um tem dentro de um campo, a manejar a bola, na vontade estupenda de que um ceda ao outro? Quem não os avalia? Quem não conhece o Botafogo? Quem não conhece o Palestra? Pois são estes dois, esses grandes perigos dos campeonatos daqui e do Estado sulino, que se apprestam ao encontro de domingo. Treinando sempre, reforçando-se do melhor modo, exercitando-se o melhor possivel no mais efficaz desenvolvimento de jogo, ambos promettem para domingo a mais sensacional partida das que se ha realisado ultimamente.

— A directoria communica aos seus associados, que domingo, 4 do corrente, realisa-se em seu campo, á rua General Severiano, o importante embate interestadoal, entre o seu primeiro quadro e o do Palestra Italia, de São Paulo. Para esse jogo, avisa aos seus associados que a entrada será pessoal, ficando reservado ás suas familias, as cadeiras á esquerda da archibancada e o local ao longo da rua General Severiano. A entrada será com o recibo de janeiro, e a carteira de identidade. Os socios aspirantes terão tambem entrada pessoal. Os automoveis dos associados terão entrada pelo portão dos fundos do campo.

— Para o jogo interestadoal de domingo, vigorarão os seguintes preços: Archibancadas, 5$; geraes, 2$000.

— O Botafogo F. C. organisou o seguinte programma de recepção aos paulistas:

Sabbado, dia 3: A's 8.30, — Recepção na gare da Central do Brasil. A's 9.30 — Chocolate offerecido pelos jogadores do Botafogo, no Hotel Victoria. A's 12.30 — Almoço. A's 2 horas — Excursão ao Corcovado. A's 7.30 da tarde — Jantar. A's 8 horas da noite — Espectaculo de gala no theatro São José.

Domingo dia 4: — A's 12. 30 — Almoço. A's 3 horas da tarde — Jogo interestadoal no campo do Botafogo. A's 7 horas da noite — Banquete no Hotel Victoria.

Segunda-feira, dia 5: — A's 11 horas — Almoço. A' 1 hora da tarde — Passeio maritimo pela bahia da Guanabara. A's 6 horas da tarde — Jantar de despedida. A's 7. 30 — Regresso da embaixada a São Paulo.

— Aos sportmen paulistas, a directoria do Botafogo proporcionará dois bellos passeios, pelos pontos mais pittorescos da cidade.

O primeiro será sabbado, em excursão ao Corcovado, e o segundo, no dia após o jogo, na bahia de Guanabara, em barca da Cantareira, onde se realisará uma matinée dansante.

— No programma dos festejos consta um espectaculo de gala, que devido a uma gentileza da conceituada empresa Paschoal Segreto, será realisado no theatro São José, onde está sendo representada a revista "Seccos e molhados".

— O match Botafogo x Palestra Italia, marcado para domingo, terá inicio ás 3 horas e meia.

— Será juiz da prova interestadoal, um arbitro da Associação Paulista, de accordo com a escolha do Palestra Italia.

— O encontro preliminar da tarde de domingo no campo do Botafogo, será entre os quadros secundarios do C. R. do Flamengo e do America F. C.

— A delegação do Palestra Italia, que vem ao Rio jogar domingo, a convite do Botafogo, tem como chefe, o distincto sportman paulista, Enrico De Martine, um dos amigos dos botafoguenses, na paulicéa.

UMA ASSEMBLÉA NO SPORT CLUB HADDOCK LOBO — O presidente do Sport Club Haddock Lobo convida todos os socios quites a reunirem-se em assembléa geral extraordinaria, depois de amanhã, ás 8 horas da noite, na séde social, sita á rua Haddock Lobo n. 7, afim de resolverem assumptos de maximo interesse.

A NOVA DIRECTORIA DO INDEPENDENCIA F. C. VAE SER EMPOSSADA — Para assistirem á posse da nova directoria, que deverá gerir os destinos do Independencia F. C. e tratar de interesses geraes, o presidente está convidando todos os associados quites a reunirem-se em assembléa geral extraordinaria, amanhã, ás 8 1|2 horas da noite, na séde social.

Box

NA FRANÇA

FIRPO VAE BATER-SE COM THOMAS GIBBONS — PARIS, 1 (U. P.) — O pugilista argentino Luis Angel Firpo acceitou a offerta do National Sporting Club para bater-se com o americano Thomas Gibbons, em março proximo. O preço do match não foi annunciado.

Yachting

NOTAS DO AUDAX CLUB — A assembléa geral extraordinaria deste centro de yachting acclamou seu presidente o Sr. commandante Amphiloquio Reis e elegeu os seus novos componentes.

— O cutter "Doris" será solemnemente baptisado em 11 de janeiro, achando-se abertas as inscripções dos convites.

— Foram á syndicancia dez propostas para socios e foram eliminados do quadro social cinco socios. Foi aberta syndicancia para apurar irregularidades commettidas por dous ex-directores da directoria eleita em outubro findo.

A raça dos Ainu condemnada ao desapparecimento!

Curiosas revelações do Dr. John Batchelor sobre o povo que dominou, outr'ora o Japão

COMMUNICADO EPISTOLAR DA UNITED PRESS, POR H. FRANCIS MISSELWITZ

TOKIO, dezembro (U.P.) — A morte da raça Ainu, um povo que se diz aborigene do Japão, é prevista pelo Dr. John Batchelor, conhecido veneravel arcediago da Egreja da Inglaterra, que passou cerca de meio seculo entre elles no seu "habitat" de Hokkaido.

O Dr. Batchelor é uma autoridade reconhecida em assumptos que se prendem á vida e á historia desse povo obscuro, mas de tradições encantadoras. Declara o sabio sacerdote que menos de dezeseis mil individuos compõem hoje em dia a raça moribunda e que pela assimilação continua com os japonezes e o estado sanitario da região, affectando sobretudo as mulheres, elles vão decrescendo rapidamente e, em breve espaço, terão deixado de existir. Casam-se elles com japonezes em Hokkaido e, fundindo-se com essa raça mais nova e mais forte, perdem as suas caracteristicas e inclinam-se para um total desapparecimento.

O Dr. Batchelor viveu entre os Ainu cerca de quarenta e oito annos e durante todo esse longo espaço de tempo apenas voltou á Inglaterra tres vezes. A ultima dessas vezes foi em 1910. Recentemente, esteve nesta capital, aonde veiu para tratar da publicação do ultimo dos seus livros sobre a raça Ainu. Observou o Dr. Batchelor, em entrevista concedida aos jornaes, curiosos de informações sobre o povo que dominava antigamente o Japão, que uma das grandes difficuldades do seu ministerio sacerdotal era corrigir a exaggerada tendencia dos Ainu para as bebidas fortes. O seu esforço para conseguir a abstinencia tem sido quasi inutil, apezar da prégação incessante e as medidas coercitivas adoptadas por alguns chefes mais esclarecidos. O heroico missionario tem esperança de que se adopte entre os Ainu uma especie de prohibição, mas não se engana sobre as novas difficuldades que terá de vencer para lograr esse resultado de prophylaxia social.

"Muito tenho trabalhado por essa gente, ensinando-lhe os nobres preceitos da santa religião christã e procurando chamal-a, pelo exemplo e pela doutrina, ao conhecimento das verdades reveladas. Em quarenta e oito annos de apostolado, pude conhecer intimamente a vida dos Ainu e as suas aspirações. Estou quasi certo de que não conseguirei extirpar a sua exaggerada predilecção pelo alcool."

O Dr. Batchelor é autor de numerosos livros sobre os Ainu e foi quem organisou a sua linguagem escripta. Agora, occupa-se na publicação de um diccionario Ainu-Inglez.

"REVISTA BRASILEIRA DE ENGENHARIA"

Mais um numero dessa conhecida publicação technica acaba de apparecer, referente ao mez de dezembro corrente, com excellente e variada collaboração nas suas secções technica e industrial, e informações interessantes sobre assumptos da actualidade. Publicamos abaixo o seu summario.

Secção technica — Um problema de hydraulica, por J. P. Meira de Vasconcellos. Secção Industrial — Augmento de capacidade de transporte da Estrada Sorocabana (concl.), por Jonas Pompeia. Questões de seccas (conclusão), por L. Raul de Sena Caldas. A locomotiva de tres cylindros, experimentada a freio regenerativo, por A. Paranhos Fontenelle. Meios de protecção contra as supertensões, por F. Schrottke. A electrificação da Virginian Railway. Normas de Engenharia Civil. Secção Economico-financeira — O mez commercial. Chronicas e Informações — 1º Congresso Nacional de oleos, gorduras, ceras, resinas e industrias derivadas. Banquete internacional radiotelegraphado pela Companhia Westinghouse. Os dirigiveis rigidos e sua applicação commercial. Comp. Bras. de M. Rodante. Instrumentos de engenharia. Telhas concavas para construcções de estylo colonial. Concurso jornalistico. Bibliographia.

"SINHÔ" E SEUS SUCCESSOS MUSICAES

Sinhô, cognominado "o rei dos sambas", acaba de enviar-nos suas ultimas producções para o carnaval de 1925. São todas musicas que já estão fazendo successo nas orchestras e nos salões; "Caneca de couro", samba; "A jurity", marcha; "Dôr de cabeça", samba, e "Não sou bahú", marcha. Todas têm letra da lavra, tambem, do Sinhô.

"Monitor Mercantil"

Está em circulação o ultimo numero do "Monitor Mercantil", publicação semanal que se edita nesta capital. Como os anteriores, o presente numero contém um texto abundante de noticias de interesse sobre finanças, economia, commercio e industria.

"VIDA CAPICHABA"

Com um bom numero dedicado ao Natal, visitou-nos, mais uma vez, a "Vida Capichaba", victoriosa revista illustrada que se publica quinzenalmente na capital do Espirito Santo. A capa traz uma bella allegoria ao nascimento do Redemptor da Humanidade, estando o texto repleto de secções interessantes e a mais variada materia ineditorial e de collaboração, além de varias photographias. Um bom numero.

CHEGOU A MANÁOS O EX-CHEFE DE POLICIA

O Sr. Rego Monteiro desembarcou sob garantia da força publica

MANAOS, 24 (Retardado) (Serviço especial da A NOITE) — Acaba de chegar o Sr. Mario do Rego Monteiro, que havia deixado esta capital, desde o recente movimento revolucionario.

O Sr. Mario Rego Monteiro desembarcou sob garantia de uma força de policia.

Os exames no Instituto La-Fayette

Damos abaixo o resultado dos exames da 2ª classe do Instituto La-Fayette:

2ª classe n. 1 — Oswaldo P. da Silva — Port. 5 — Calculo 7,5 — Geom. 9 — L. de Coisas 7,2 — Geog. 7 — H. do Brasil 5,5 — Cal. 5 — Desenho 5 — T. Manuaes 10. Paulo C. Bastos — Port. 8,5 — Calculo 7 — Geom. 10 — L. de Coisas 7,2 — Geog. 9 — H. do Brasil 8,7 — Cal. 10 — Desenho 9 — T. Manuaes 10. Eloy S. da Rosa — Port. 5,5 — Calculo 7,5 — Geom. 9,2 — L. de Coisas 6,5 — Geog. 7,5 — H. do Brasil 4,2 — Calc. 6 — Desenho 8 — H. do Brasil 10. Nelson Vid[illegible] — Port. 7 — Calculo 6,5 — Geom. 9,7 — L. de Coisas 8,7 — Geog. 8,5 — H. do Brasil 5 — Cal. 10 — Desenho 8 — T. Manuaes 10. Oswaldo C. Araujo Góes — Port. 9,5 — Calculo 8,5 — Geom. 10 — L. de Coisas 10 — Geog. 10 — H. do Brasil 10 — Cal. 10 — Desenho 10 — T. Manuaes 10. Sebastião de Andrade — Port. 5,2 — Calculo 7 — Geom. 9,5 — L. de Coisas 7,5 — Geog. 9,2 — H. do Brasil 7 — Cal. 6 — Desenho 6,5 — T. Manuaes 10. Ivan C. Pujol — Port. 7 — Calculo 6,7 — Geom. 8,5 — L. de Coisas 7,2 — Geog. 7,7 — H. do Brasil 5 — Cal. 4,5 — Desenho 4,5 — T. Manuaes 10. Danilo Blanchard — Port. 6,2 — Calculo 5 — Geom. 8 — L. de Coisas 9 — Geog. 8,7 — H. do Brasil 7,7 — Cal. 9 — Desenho 6 — T. Manuaes 10. Ary Assumpção — Port. — 6,7 — Calculo 4,5 — Geom. 9 — L. de Coisas 8 — Geog. 3 — H. do Brasil 8 — Cal. 5 — Desenho 7 — T. Manuaes 10. José Augusto Rodrigues — Port. 4 — Calculo 5,2 — Geom. 5,5 — L. de Coisas 7,2 — Geog. 8,2 H. do Brasil 4 — Cal. 5 — Desenho 6 — T. Manuaes 10. José da M. Moraes — Port. 5,7 — Calculo 6,7 — Geom. 8,5 — L. de Coisas 9,5 — Geog. 10 — H. do Brasil 6,5 — Cal. 8,5 — Desenho 7 — T. Manuaes 10 — Eduardo da M. Moraes — Port. 6,5 — Calculo 5,2 — Geom. 9 — L. de Coisas 7,7 — Geog. 10 — H. do Brasil 7,7 — Cal. 6 — Desenho 4 — T. Manuaes 10. Agucllo G. da Silva — Port. 4,2 — Calculo 5,2 — Geom. 8,5 — L. de Coisas 8,2 — Geog. 7,7 — H. do Brasil 4,3 — Cal. 5 — Desenho 3,8 — T. Manuaes 9,5. Newton Brandão — Port. 8 — Calculo 5 — Geom. 8,5 — L. de Coisas 7,2 — Geog. 8,7 — T. Manuaes 6,7 — Cal. 8 — Desenho 4,5 — T. Manuaes 10. Joaquim Lucrecio Cardoso — Port. 10 — Calculo 7 — Geom. 9,2 — L. de Coisas 10 — Geog. 9 — H. do Brasil 9 — Cal. 10 — Des. [illegible] 7 — T. Manuaes 10. Placido Figueh[illegible] — Port. 7,7 — Calculo 8,2 — Geom. 8,5 — L. Coisas 9,5 — Geog. 10 — H. do Brasil [illegible] — Cal. 9 — Desenho 10 — T. Manuaes 10. Luiz Ciesielski — Port. 7,7 — Calculo 6 — Geom. 7,5 — L. de Coisas 9,5 — Geog. 9,5 — H. do Brasil 8 — Cal. 7. Des. 10 — T. Ma. 10 — Enzo Oscar — Port. 6,5 — Calculo 6 — Geometria 6 — L. de Coisas 6,7 — Geographia 7,7 — H. do Brasil 9,2 — Cal. 7 — Desenho 10 — H. Manuaes 10 — Julio Lima — Port. 3,5 — Calculo 6 — Geom. 9 — L. de coisas 8,5 — Geog. 10 — H. do Brasil 8,5 — Cal. 7 — Desenho 8 — T. Manuaes 10 — Manoel França de Campos — Port. 8 — Calculo 5 — Geom. 8,2 — L. de Coisas 6,2 — Geog. 8,2 — H. do Brasil 6,7 — Cal. 10 — Desenho 6 — T. Manuaes 10. Arlindo Alves da Cunha — Port. 3,5 — Calculo 6 — L. de Coisas 4,2 — Geog. 6 — H. do Brasil 5 — Cal. 5 — Desenho 2,3 — T. Manuaes 10. Alfredo Andrade Villela — Port. 9,5 — Calculo 8,7 — Geom. 10 — L. de Coisas 9,2 — Geog. 9,2 — H. do Brasil 6,5 — Cal. 9 — Desenho 9 — T. Manuaes 10. Antonio R. de Andrade — Port. 8 — Calculo 9 — Geom. 7,7 — Geog. 8,7 — L. de Coisas 9 — H. do Brasil 8,7 — Cal. 10 — Desenho 10 — T. Manuaes 10.

2ª classe n. 2 — Jayme B. Mendel — Port. 6,5 — Calculo 5,1 — Geom. 5,5 — L. de Coisas 6,8 — Geog. 9,3 — H. do Brasil 4 — Cal. 6 — Desenho 10 — T. Manuaes 10. Orlando F. Pinhel — Port. 9,5 — Calculo 8,5 — Geom. 10 — L. de Coisas 10 — Geog. 10 — H. do Brasil 9 — Cal. 6 — Desenho 10 — T. Manuaes 10. Antonio A. de Almeida — Port. 3 — Calculo 10 — Geometria 8 — L. de Coisas 6,5 — Geog. 4,5 — H. do Brasil 4 — Cal. 5 — Desenho 6 — T. Manuaes 8. Jorge L. Moraes — Port. 9,2 — Calculo 10 — Geom. 10 — L. de Coisas 7 — Geog. 9 — H. do Brasil 8,2 — Cal. 4 — Desenho 6 — T. Manuaes 10. Paulo Sucupira — Port. 6 — Calculo 3,7 — Geom. 7,5 — L. de Coisas 7,3 — Geog. 9,2 — H. do Brasil 7,5 — Cal. 4 — T. Manuaes 10. Odil Mafra S. e Silva — Port. 8,8 — Calculo 8,5 — Geom. 10 — L. de Coisas 8,9 — Geog. 9,7 — H. do Brasil 9,5 — Cal. 6 — Desenho 10 — T. Manuaes 10. Gilberto Nunes — Port. 9,5 — Calculo 10 — Geom. 9,7 — L. de Coisas 9 — Geog. 9,6 — H. do Brasil 10 — Cal. 8 — Desenho 10 — T. Manuaes 10. Octacilio Rogerio — Port. 9,5 — Calculo 9,5 — Geom. 9,5 — L. de Coisas 8 — Geog. 8,7 — H. do Brasil 4,6 — Cal. 9 — Desenho 10 — T. Manuaes 10. Herman Horner — Port. 6,7 — Calculo 6 — Geom. 7,6 — L. de Coisas 3,9 — Geog. 7,2 — H. do Brasil 5 — Cal. 7 — Desenho 6 — T. Manuaes 10. Affonso C. Jorge [illegible] — Port. 7,1 — Calculo 3 — Geom. 5,5 — L. de Coisas 4,2 — Geog. 6 — T. Manuaes 10 — H. do Brasil 8 — Cal. 4 — Desenho 4. Aristoteles Leite — Port. 8,5 — Calculo 10 — Geom. 9,3 — L. de Coisas 8,5 — Geog. 9,8 — H. do Brasil 9 — Cal. 6 — Desenho 10. T. Manuaes 10. Paulo Magalhães — Port. 7,5 — Calculo 5 — Geometria 10 — L. de Coisas 8,7 — Geog. 10 — H. do Brasil 7,5 — Cal. 9 — Desenho 9 — T. Manuaes 10. Orbelio T. Pinto — Port. 7 — Calculo 5,5 — Geom. 7 — L. de Coisas 5,7 — Geog. 9 — H. do Brasil 5 — Cal. 4 — Desenho [illegible] — T. Manuaes 10. Joaquim B. Torres — Port. 9 — Calculo 10 — Geom. 10 — L. de Coisas 10 — Geog. 10 — H. do Brasil 8,5 — Cal. 5 — Desenho 10 — T. Manuaes 10. Sergio Teixeira — Port. 8,1 — Calculo 7,5 — Geom. 5,8 — L. de Coisas 9,5 — Geog. 5,9 — H. do Brasil 8 — Cal. 9 — Desenho 10 — T. Manuaes 10. Raul Leite — Port. 4,6 — Calculo 7 — Geom. 1,4 — L. de Coisas 6,5 — Geog. 9,3 — H. do Brasil 7,2 — Cal. 7,6 — Desenho 4 — T. Manuaes 8. Camillo M. da Costa — Port. 4 — Calculo 4 — Geometria 5 — L. de Coisas 6 — Geog. 8,5 — H. do Brasil 8,5 — Cal. 3,6 — Desenho 6 — T. Manuaes 10. Antonio Petronilho — Port. 8 — Calculo 6,7 — Geom. 9,5 — L. de Coisas 7 — Geog. 9,8 — H. do Brasil 6,5 — Cal. 5 — Desenho 3 — T. Manuaes 10. Umberto Maiorano — Port. 5,5 — Calculo 8 — Geom. 9 — L. de Coisas 8,5 — Geog. 9 — H. do Brasil 7,5 — Calculo 7 — Desenho 10 — T. Manuaes 8. Flavio Freitas Faria — Port. 10 — Calculo 9,5 — Geom. 10 — L. de Coisas [illegible] — Geog. 9,5 — H. do Brasil 9,5 — Cal. [illegible] — Desenho 10 — T. Manuaes 10. Reprovados: sete alumnos.

A FESTA DOS BERÇOS

UMA CONFERENCIA QUE NÃO DEVE SER ESQUECIDA, COMO A ONDA QUE PASSA

As palavras que irradiou o professor Fernandes Figueira, na vespera do Natal

Na vespera do Natal, os que possuem apparelhos de radiotelephonia, modestos ou bem installados, com lampadas ou crystal, tiveram o prazer de ouvir uma esplendida conferencia que irradiou na Radio Sociedade o professor Fernandes Figueira. O que então disse esse autorisado e festejado pediatra, milhões de pessoas o ouviram. Mas, o seu trabalho e desses que merecem divulgação mais ampla, que devem ser relembrados e relidos, não só pelas suas informações e conselhos, pelos seus appellos e sentimentos, como até pela sua linguagem, que assume por vezes certos enlevos literarios. E' por isto que não nos furtamos ao prazer de submetter á apreciação do publico a conferencia a que nos referimos, e que ahi vae na integra:

Dr. Fernandes Figueira

"A festa de Natal é verdadeiramente, como já foi lembrado, a festa dos berços. Tantos milhões de rostos se debruçam para o berço humillimo, em que ha largos seculos nascia um deus, que parece da serena contemplação exsurge novo e annual milagre, isto é, irreprimivel compaixão para as creanças. Talvez que sejam ellas esquecidas largos mezes ou, se não esquecidas, collocadas naquelle plano em que pairam as bellas cousas, das quaes não auferimos palpavel interesse; os quadros, as flôres, o céo, a paizagem. Mas, desde que se approxima a data do Natal, julgamo-nos intimados a solver divida que nos era desconhecida, e que no entanto exige immediato pagamento.

Já se entende que nos referimos ás creanças alheias, aos filhos dos outros. Dos nossos cuidamos, assim procedem os animaes, sejam aves ou féras. Cumprimos nesse particular um dever grosseiro e nem sempre com exactidão completa, porque ás amas e ás educadoras e aos professores confiamos não raro o que sómente nós poderiamos bem cultivar. Mas ainda nos animaes, alguns adoptam a prôle dos outros. A ternura pelas creanças, indistinctamente, considerando-as em seu conjunto como seres frageis, póde ser o apanagio de espiritos rudes e de grandes pensadores. Um camponez, em um desvão nos Alpes, reuniu meninos abandonados, alimentou-os com leite de cabra e organisou uma das primeiras créches de que ha noticia. Spencer, alto philosopho, claramente delineou em seu livro da — Educação — o programma perfeito do quanto se póde beneficiar a tenra edade. Na cidade em que vivemos floresceu philantropo notavel: aquelle que em 1738 fundou a Casa dos Expostos. A instituição, antiquada e condemnavel, prestará, de que refundida, inolvidaveis serviços, não deslembremos o nome do veneravel Romão de Mattos Duarte. No imperio nenhuma figura excedeu a de Ferreira Vianna. Muito projectou em favor dos fracos, mas do que poude realisar basta que olhemos para o instituto que tão justamente o tem como patrono, e onde o Rotary Club levou a effeito, ha pouco, uma festa edificante. O Dr. José Carlos Rodrigues foi outro doador magnanimo: graças a elle o governo cedeu á Misericordia o edificio em que funccionou até ha pouco o Hospital S. Zacharias, que era o unico hospital de creanças da cidade do Rio de Janeiro. Foi tambem o Dr. Rodrigues, fallecido em Paris o anno passado, quem fundou a Polyclinica de Creanças, instituição de assistencia scientifica e maternal á creança. Vivos ha outros benemeritos e por isso não lhes pronunciaremos os nomes. De muitos estamos certos que ninguem ouviu contar proesas de caridade ou de abnegação: timidos e honestos na sua grandeza, querem ser uteis: nada mais. Não incitam á philantropia estimulando imitadores, mas em compensação não estragam as bellas causas, incluindo-se entre os que foram cognominados os malfeitores do Bem.

No dia de hoje, a Inspectoria de Hygiene Infantil distribuiu pelas creanças pobres 300 litros de leite, 300 kilos de farinhas para mingáu, 100 pratos de refeição ás mães que amamentam seus filhos. Parte desses auxilios é diariamente fornecida ao consultorio de Ramos pelo commercio local. Elle coopera desinteressadamente para o beneficio publico. Bem merece a gratidão brasileira.

Amanhã, o Instituto de Protecção á Infancia presenteará a pequenada com roupas, brinquedos e doces. Fará o mesmo a Pequena Cruzada. Um grupo de pessoas ricas promoverá festas successivas nos jardins publicos em 26, 27 e 28 do corrente. Por toda parte ecoará, se transfundindo em ventura para as creanças, aquelle desejo de honrar o Deus, que era menino a dezenove seculos. Terminadas as festas, iremos abandonar os petizes? Não acreditamos. Silenciosas e uteis como o trabalho subterraneo das raizes, que ninguem enxerga, e occultas levam todo alimento á arvore, silenciosas e uteis proseguirão em sua obra inegualavel as instituições protectoras da população infantil. As restantes pessoas, momentaneamente desviadas de suas occupações habituaes, a ellas volverão. Muitos saberão qual regimen optimo para que o jockey não augmente de peso e aproveitavelmente possa montar um puro sangue. Outros terão decorado como se criam canarios ou lulús. Haverá moças que discutam se ás casacas este ou aquelle córte convém nas abas e na golla. Senhoras e joveus casadeiras passarão vigilias crueis, imaginando se os vestidos estarão de accôrdo com os ultimos figurinos ou se correrão algum risco de máo gosto ao comparecerem em proximo baile. As creanças entregues ás suas miserias e á ignorancia das amas continuarão soffrendo, e muitas cairão no tumulo. Emquanto em outras cidades as pobrezinhas desapparecem na proporção de cinco a nove por cem, morrem 15 a 17 das nossas patricias entre cem.

Convenhamos que o algarismo entristece. O governo emprehende agora uma campanha em tal sentido; a Inspectoria de Hygiene Infantil já conta consultorios na Avenida das Nações, em Botafogo, em S. Christovão, em Villa Isabel, no Engenho Novo, no Engenho de Dentro, em Ramos. Nesses consultorios nada se paga, e os medicos ensinam as mães a criar os bébés, fornecendo-lhes alimento. A's senhoras que esperam filhinhos, proporcionam tratamentos adequados e instrucções indispensaveis. Cercam, assim, de cuidados os futuros berços e a estes proporcionam as maiores vantagens. A tarefa, auxiliada pelas visitadoras da Saude Publica, as quaes vão a domicilio velar pelas mães e pelas creanças, fazendo que se executem os conselhos dados pelos medicos nos consultorios, a tarefa é ainda restricta. Estende-se, por emquanto, a quatro ou cinco mil pessoas, e a cidade possue um milhão e trezentas mil almas. Esfalfam-se os medicos e os especialistas, a Santa Casa de Misericordia, o Instituto de Protecção á Infancia, a Polyclinica de Creanças, o Abrigo da Infancia, e tantas mais, e comtudo ainda resta muito a fazer.

Resta lembrar que a lei, ha um anno, dispoz que as fabricas montassem camaras de amamentação, isto é, aposentos salubres em que as mães deixassem os filhos emquanto fossem trabalhar, e as fabricas, em sua maioria, não deram a menor consideração á lei, e a mulher operaria continúa a sacrificar o filho para que ella não morra de fome. Tambem as fabricas são obrigadas a regular o serviço dos menores e continuam a sujeital-os a trabalhos pesados por oito e dez horas. Observae que em nenhum paiz civilisado assim se procede; nem sequer no continente americano, onde os vizinhos do Uruguay, do Chile e da Argentina possuem a mais adeantada legislação em favor da população infantil. Aqui procura-se illudir a lei, difficilmente obtida, e creancinhas e menores padecem. De tantas fabricas somente a Alliança e a America Fabril cumpriram seu dever, e agora, felizmente, as fabricas Souza Cruz. Doura lhes seja.

Saberá que a palavra créche, admittida hoje em portuguez significa presepe. Créche em francez é o abrigo da creança que ainda mama e o nome proveio do presepe em que nasceu Jesus. Por que razão, em honra ao dia de Natal, não se fundam créches no Rio de Janeiro? A Inspectoria de Hygiene Infantil custeia uma na rua Major Avila; visitem-na; vejam que fructos produz... Rigorosamente montada, com os requisitos scientificos, uma créche não custa mais de 15:000$000. Cavallos, quadros, perolas, diamantes excedem em preço a essa quantia. Fundar uma créche, dando-lhe o nome de ente querido, e entregal-a á Inspectoria de Hygiene Infantil, é ter certeza de que ella será convenientemente administrada. As serviçaes que se offerecem nas casas de familia deixam nos lares pauperrimos os filhos e vão a seus labores. Os pequenos morrem em proporção incrivel e as infelizes proletarias não se desempenham satisfactoriamente das obrigações. Para o interesse das familias, das mães, do futuro do Brasil, precisamos fundar créches em todos os bairros. Que asseio! Que limpeza! Que tranquillidade! O problema domestico estará facilmente resolvido e escapas da sepultura tantas vidas! Olhemos para esse alto ponto luminoso. Tratemos da creança em seus varios periodos:

1º — Antes que exista. Aquelles que se queiram casar procurem medico e verifiquem se estão aptos a ser paes de infelizes ou paes de creaturas dignas de esclarecido affecto.

2º — As senhoras que esperam ser mães, aguardando aquelle momento, que é feito de morte e de vida, segundo a phrase de Machado de Assis, procurem zelar pela sua saude. As pobres dirijam-se á Inspectoria de Hygiene Infantil e serão bem guiadas.

3º — A creança durante o tempo em que mama representa o que ha de mais fragil. Se o alimento não é o apropriado, a saude se depaupera e contráe infecções que levam á sepultura. Pae e mãe aprendam a crear seus filhos; conselho, e mais que elles, fornecem os consultorios da Inspectoria de Hygiene Infantil, as suas visitadoras, e tambem benemeritas instituições particulares. Trate o pobre de registar o filho, que lhe nasce, e corra a adquirir os meios de salval-o. Pense o rico em estabelecer créches e ajudará no seu proprio interesse. O que póde repartir, de vez em quando, o seu magro pão, nessas vezes envie um litro de leite á casa em que haja creanças. Nós consumimos quantidades irrisorias do precioso liquido, hoje tão caro, e com elle se póde levar a vida a tantas pessoas!

4º — Deve o menino ainda ser scientificamente assistido na edade antes da escola, e durante o tempo em que esta frequente. O Jardim de Infancia não foi creado para que se entulhe de noções pesadas o cerebrozinho infantil; elle deve constituir-se apenas em aprendizado suave de hygiene. Esse aprendizado esperamos realisal-o na Casa Maternal, agora tão louvavelmente inaugurada. A' escola devem chegar sãos os meninos que um bom exame preescolar seleccionou e haverá a solerte vigilancia do inspector-medico e das visitadoras. Vê-se que ha muito em que empregar a boa disposição em favor da tenra edade. Pensem os patrões das fabricas em o repouso das suas operarias que estejam prestes a ser mães. Protejam depois o leite das creancinhas, isto é, a existencia dellas, installando as camaras de amamentação. Não descuidem os pobres de registar os nascimentos e corram logo a munir-se de conhecimentos em favor da salvação de seus filhos. Aprendam as mães a ser uteis, defendendo os que tanto amam; dellas depende a conservação da saude, a continuação da robustez dos que lhes merecem extremos; sigam rigorosamente os preceitos scientificos e não conhecerão doenças nas suas creancinhas. Cuidem os ricos de installar créches nos bairros, distribuam a mãos largas o leite e influam com seu prestigio junto ás direcções das fabricas...

Reparem os cariocas nos campos sumptuosos do Fluminense Football Club e do Jockey-Club: em uns se preparam homens fortes e em outros pretende-se melhorar a raça dos cavallos. Precisamos da humanidade vigorosa; acreditemos que ella se retempere no football. Mas para que chegue até lá, quantos devem ficar pelo caminho? E somos os culpados unicos do morticinio diario da população infantil; nada sabemos do que a ella se refere. As mães ignoram como crear os filhos, e os opulentos olham para as creanças alheias com indifferença maior do que olham para os cãezinhos de raça. Todavia, dos berços brotam os operarios, os sabios, os millionarios, os soldados, os poetas... Em torno de um berço, que já não existe, milhões e milhões de pessoas se congregam hoje. Por causa desse humilde berço, ha dezenove seculos um oceano de almas beija os pés de uma cruz. Seja o Natal a festa dos berços; para que elles, o anno inteiro vibrem de luz, de saude e de alegria!"

A alfaiataria Azamor passou a chamar-se Lomba

Communica-nos o Sr. Ary C. Lomba, proprietario e director da alfaiataria Azamor, que esse estabelecimento passou a chamar-se Alfaiataria Lomba, installada á rua Gonçalves Dias, 62, telephone Norte 1.485.

"ILLUSTRAÇÃO CATHOLICA"

Sob a direcção do padre Assis Memoria, auxiliado pelo conego Dr. Olympio de Castro, apparecerá amanhã, primeiro dia do Anno Santo, uma nova revista denominada "Illustração Catholica" e de programma definido numa phrase suggestiva daquelle ecclesiastico: "é um vehiculo elegante da religião esthetica por excellencia — o Catholicismo". A nova publicação será ornada de caricaturas.

Ha 30.000 yugo-slavos no Brasil!

Resultados do inquerito do jornalista Duschan Tvrdoreke

Como se sabe, pois foi largamente noticiado, visitou ha tempos o Brasil um distincto jornalista yugo-slavo, o Sr. Duschan Tvrdoreke, enviado ao nosso paiz em missão especial pelo "Beogradske Novosti", um dos principaes jornaes de Belgrado.

O nosso confrade esteve no Rio, em São Paulo e em muitos outros pontos do paiz, fazendo um verdadeiro inquerito á situação economica da colonia yugo-slava. As impressões do Sr. Tvrdoreke foram as melhores que se possa imaginar. Segundo elle, ha no Brasil mais de 30.000 yugo-slavos, localisados, principalmente, em S. Paulo, Estado do qual publicou um mappa moderno, assignalando nelle as cidades onde é mais numerosa a colonia dos slavos do sul e que são Araraquara, Ribeirão Preto e Mococa.

As impressões do Sr. Tvrdoreke foram tambem publicadas pelo "Jadran", orgão yugo-slavo que se publica em Buenos Aires.

E' de lamentar que, apezar de colonia tão numerosa, em augmento crescente, devido á immigração, não tenha o Brasil representação consular em Belgrado, nem a Yugo-Slavia a tenha no nosso paiz.

Collação de grão dos engenheiros pela E. S. de Mecanica e Electricidade de São Paulo

Está marcada para o dia 29, a cerimonia de collação de grão dos novos engenheiros da Escola Superior de Mechanica e Electricidade de S. Paulo. O acto realisar-se-á, ás 8 horas da noite, desse dia, nos salões do Trianon, seguindo-se á sessão solemne, um baile.

O Majestic Hotel, de Petropolis, inaugura um novo salão

No proximo domingo, a directoria do Majestic Hotel fará inaugurar festivamente um novo salão nas suas installações, em Petropolis.

Será o salão de jantar, tendo o Sr. Miguel H. Sixel, respectivo director, deliberado offerecer um almoço a convidados, entre estes a A NOITE, que recebeu delicada communicação.

As telephonistas podem seus vencimentos antes do dia de Reis

E' justo, se tem fundamento o pedido, que fazem, por nosso intermedio, algumas telephonistas da Companhia Light, no sentido de que a direcção dessa empresa mande pagar-lhes os respectivos vencimentos antes do dia de Reis, pois segundo adiantam, esse pagamento só se fará, segundo a praxe, no dia 8 ou 9. Certamente a Companhia attenderá á solicitação de suas esforçadas auxiliares.

Tres musicas de successo de "Freitinhas"

O maestro José Francisco de Freitas, o "Freitinhas", como é popularmente conhecido, trouxe-nos, gentilmente, as suas tres ultimas producções: "Lingua comprida", maxixe critico; "Homem de papelão", marchinha de tapeação, e "E' praga que você tem", maxixe ignoto, todos ellas com interessante letra de Orlando Vieira. Estas ultimas producções do "Freitinhas" não fizeram mais que confirmar o conceito de que goza, de ser um dos melhores chorões de piano das nossas salas.

FREI CANDIDO E A PAROCHIA DE S. JOÃO D'EL-REY

Os desejos geraes da progressista prelasia mineira

Registamos, de accôrdo com o pedido que nos é feito e que adeante se lê, o appello da população de S. João d'El-Rey ao Exm. Sr. arcebispo D. Helvecio da archidiocese de Marianna:

"Sr. redactor da A NOITE — Na mais perfeita cohesão de sentimento, consciencia de ter ferido, bem fundo, a consagração maxima ao affecto de corações christãos, a população inteira de S. João d'El-Rey prevê, contristada, no caso de se traduzir em verdade, uma noticia que corre de bocca em bocca — a fallencia de um appello que foi subscriptado, em duas horas, por centenas de pessoas da cidade ao Exm. Sr. D. Helvecio Gomes de Oliveira, DD. arcebispo da archidiocese de Marianna, appello este que corresponde ao desejo, á aspiração, á vontade que se nutre em cada coração, de conservar-se no posto de vigario geral, que até agora exerce, inteligentemente, o Revm. Sr. Frei Candido Vroomans, cidadão que, embora nascido em além-mar, possue, pelas qualidades peregrinas que o exornam, o titulo de sanjoannense.

E' uma noticia que corre, não é um facto resolvido, porque, além da sympathia que todo sanjoannense tem pelo Exm. Sr. Dom Helvecio, corrobora a confiança illimitada de que elle acatará a vontade da população inteira de uma das maiores parochias de sua archidiocese.

D. Helvecio attenderá ás supplicas do povo inteiro — estou certo — e nomeará frei Candido. — Erasmo Rocha."

Commercio Exterior do Brasil

A Estatistica Commercial acaba de publicar os algarismos relativos ao commercio exterior do Brasil no primeiro trimestre deste anno. A Africa nos comprou mercadorias no valor de 17.757 contos, contra 2.722 em 1913; a America do Norte, respectivamente, 327.788 e 99.513; a America do Sul, 62.635 e 15.059; a Asia, 1.979 e 612; a Europa, 415.961 e 148.985 contos. Foi, como se vê, geral o augmento, que nesse trimestre deste anno attingiu ao total de 824.313 contos de réis, contra 366.891 contos e 1913. Tendo, embora, quasi triplicado o valor em réis, o valor em esterlinos, devido á baixa do cambio, foi apenas augmentado de 25 %, mais ou menos. Com effeito, o ouro que nos deram as exportações este anno foi de 21.913.910 libras contra 17.792.725 em egual periodo de 1913.

As mercadorias importadas no mesmo periodo, este anno, tinham o valor de 550.801 contos, contra 266.662 em 1913, ou, em ouro, 11.165.281, contra 17.777.787. Se a Europa foi quem mais nos vendeu, foi tambem quem mais nos comprou. As nossas importações do velho continente foram, este anno, no valor de 307.323 contos, contra 192.686 em 1913. A America do Norte, Central e do Sul venderam-nos 236.869 contos este anno, e 70.441 em 1913.

"La Novela Semanal"

Está circulando mais um numero da revista literaria "La novela semanal", editada em Buenos Aires. Essa publicação portenha, conhecida sobejamente em toda a America, dispensa qualquer referencia a respeito da sua feição primorosa e de suas collaborações attraentes.

"Brasiliana"

Com a data de 1 de janeiro, surge "Braziliana", revista que se apresenta como de boas letras. O primeiro volume, que temos em mão, conta nada menos de 240 paginas. E' seu redactor-chefe o Prof. Liberato Bittencourt, da Escola Militar, que tem como seus socios e collaboradores os senhores Prof. Horacio Mendes, Dr. Fabio Luz e General Moreira Guimarães. No artigo de apresentação, o redactor-chefe, depois de definir um tanto especiosamente a significação de literatura, traça um programma de trabalho constructivo a que não é possivel deixar de render homenagem. O primeiro numero da revista já é uma affirmação categorica de bom e sincero esforço intellectual.

A primeira parte do volume é dedicada a questões philologicas, com artigos assignados pelos Srs. Horacio Mendes, J. Leite de Vasconcellos — o illustre mestre portuguez — Liberato Bittencourt, Lindolpho Gomes, José de Sá Nunes, Felippe Franco de Sá.

"Brasiliana" ainda contem numerosos artigos bibliographicos e literarios, criticas e poesias, e offerece as suas paginas, indistinctamente, á collaboração de quem quer que seja, tanto nas tres linguas americanas como em italiano, francez, allemão e latim — promettendo, com justo escrupulo, pagar a todos os collaboradores, e declarando, o que é notavel, não acceitar collaborações gratuitas.

Fazemos os melhores votos de prosperidade á nova revista, que se publicará trimestralmente.

TERNURAS DO NATAL

Ecos da festa da Casa de Correcção de Nictheroy

Os actuaes detentos da Casa de Correcção de Nictheroy, que são mais de 180, amenizaram, nesse Natal, com dous dias de festa, a lembrança dos outros, tão tristes e sombrios. Foi assim que, graças á piedosa dedicação do Dr. Rodolpho Amaral, director daquelle presidio, no dia 24, ás 9 horas da manhã, as bondosas irmãs de S. Vicente de Paula fizeram, numa das prisões, celebrar uma missa, que foi assistida por todos os detentos e por grande numero de senhoras e cavalheiros, no fim da qual o Revm. padre Joaquim Jacob Pinto proferiu um magnifico sermão. Finda a missa, as damas do dispensario acima serviram aos presos chocolate, bolos e biscoutos, fazendo depois a distribuição de cigarros. A' tarde, Mme. Rodolpho Amaral e suas gentilissimas filhas offereceram aos mesmos uma mesa de doces. No dia 25, ás 10 horas da manhã, o presidente da Federação Espirita do Estado do Rio, Sr. Thomaz de Aquino, acompanhado de pessoas de sua familia e diversos amigos, fez nova distribuição de doces, e ás 1 1/2 da tarde, pelo Sr. Luiz O. Maujeon, foram exhibidas, num cinema portatil, as fitas "Tempestade" e "Ousadia", gentilmente offerecidas pela Roger Rosenwald, da Sociedade Anonyma Fox Film do Brasil.

O Sr. Amaral, sempre acompanhado de sua familia, assistiu a todos os festejos, prestando a mais delicada attenção ás pessoas presentes, e não occultando a sua satisfação por poder prestar aos pobres detentos algumas horas de prazer e de alegria.

Já pedem por misericordia que limpem a rua Frei Caneca!

Merece todo o apoio da A NOITE, a reclamação a este jornal enviada com vistas ás autoridades competentes e concebida nestes termos:

"Em nome dos moradores e commercio da Rua Frei Caneca, do trecho entre a usina da Light e proximidades da Avenida Salvador de Sá, rogamos fazer um appello, ao Sr. director da Limpeza Publica, para que ao menos, por espirito de humanidade, mande limpar os montes de terra, que já foi lama, e está se tornando em poeira, capaz de asphyxiar os infelizes que precisam de viver neste logar. Os prejuizos que causam tal situação para o commercio e familias do local são incalculaveis, e não se justifica a barbaridade que esse desleixo está causando. Accresce a circumstancia de haver uma ordem de desviar o trafego por esta rua de carroças e automoveis, depois das 3 horas, e facil será calcular o que seja o martyrio de quem vive por aqui.

Peça, Sr. redactor, pelo seu querido jornal a limpeza deste trecho de rua, não por uma medida de aspecto, e administração, de facilidade de trafego, ou de outra qualquer natureza, mas sim por misericordia e por humanidade, para com aquelles que tambem têm o direito de viver, e não querem ver roubada a sua saude, tão cara de ser mantida nestes tempos de fome obrigatoria".

Grande festival, domingo, no Jardim Zoologico

Em beneficio do Centro Social Feminino Santa Cecilia, realisar-se-á domingo, 4, um grande festival no Zoologico, festival transferido do dia 21 de dezembro, em virtude do máo tempo. Do meio dia ás 6 horas da tarde, realisar-se-ão corridas, match de football, espectaculo variado, chá-dansante, exhibição da "Aranha que fala", carroussel, balanços, etc. Graciosas senhoritas, em barraquinhas bellamente ornamentadas, venderão flores, sortes, chá, café, refrescos, doces, etc.

Conjuntamente com este festival, correrá o festival infantil promovido pela revista "Universal", tendo sido distribuidos 10 mil ingressos ás creanças até 10 annos.

O Zoologico começará o anno com uma formidavel enchente.

Será mantido o preço habitual (1$) pelo ingresso no Jardim Zoologico.

Das 11 horas em deante haverá bondes extraordinarios da linha "Jardim Zoologico", partindo de 10 em 10 minutos da rua da Carioca.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Rezam-se amanhã:

D. Cecilia Rosa de Oliveira Sampaio, ás 10, D. Lucia Vieira de Lima, ás 9, na egreja do Carmo; D. Julia Duarte Morgado, ás 8 1/2, na matriz de S. Joaquim; D. Maria de Lourdes Ferreira de Almeida, ás 10, na matriz de S. José; actriz Carlota de Souza, ás 10 1/2; D. Carmen Pardo de Souza, ás 9; viuva Charles Morel, ás 9 1/2; Francisco da Silva Rezende, ás 10, na egreja de São Francisco de Paula; Abilio Lopes Moreira, ás 8 1/2, na matriz de Sant'Anna; Manoel Joaquim de Carvalho, ás 9, na matriz do Sagrado Coração de Jesus.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: — Wenceslão, filho de Erosolina Pereira Nogueira, rio da Conceição, ladeira Prassinunga [illegible]; Amelia Florio, rua Dr. Mattos Rodrigues 29; Francelina de Souza, rua Senador Alencar n. 27, casa XXII; Antonio Machado, Hospital de S. Sebastião; Abigail, filha de Marcolino de Souza Lopes, rua Theodoro da Silva 402; Antonio Teixeira Campos, rua D. Romana 76; Maria da Silva Manso, rua Emilio Zaluar 15; Corinthio Gomes de Moraes, Hospital da Policia Militar; Hayde, filha de Catulino de Moraes, rua Francisca Graça 18; Antonio Pinto de Souza, rua Barão de Itapagipe 55; Alfredo Vieira, Hospital de S. Francisco de Assis; João Rodrigues Batalha, rua Teixeira Junior 4; Walter, filho de Floriano Tavora Junior, rua D. Anna Nery 225; Nilo Teixeira Burgos, Avenida Salvador de Sá 56; Jorge, filho de Ricardo Gonçalves Netto, rua Dr. Joaquim ... 10; Adelino, filho de Joaquim de Souza, becco das Escadinhas 28; Carmelia, filha de Beraneval Catalaho, rua da Alegria 200, casa XXXVI; Arnaldo, filho de Maria ... de Souza, rua Visconde de Itauna 141; ... Pinto de Lima, morro de S. Carlos s/n.; José Manoel Pires, travessa Carneiro 9; Henrique da Silva Portella, rua Tavares Guerra n. 77, casa XI.

No cemiterio de S. João Baptista: — Raphael Bini, Casa de Saude Dr. Pedro Ernesto; Eulalia Ferreira Côrtes, largo do Engenho Novo 16-B; Rodolpho Menezes, rua Taylor 15; José Antonio Pereira Bravo, rua das Laranjeiras 197, casa XV; Bernardina Anna da Silva, ladeira dos Tabajaras 152; Gilberto, filho de João Tutschek, ladeira Smith de Vasconcellos 17, sobrado; Berta Zapp, travessa do Mosqueira 8; Celso Dias Carneiro, rua Jardim Botanico 81, casa 12; Elza, filha de Joaquim Fortunato, ladeira do Leme 152; Dés, filha do Dr. Luiz Bueno A. de Azevedo Macedo, rua 13 de Fevereiro n. 122; Emilia Goulart, Hospital Nacional de Alienados.

No cemiterio da Penitencia: — Carlos Soares Rangel, rua do Cattete 20.

— Serão inhumados amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: — Rodolpho Antonio Teixeira, Lourenço da Veiga e Antonio Xavier da Costa Lima, cujos feretros sairão, respectivamente, ás 9, 9 1/2 e 10 horas, das ruas General Argolo 50, São Francisco Xavier 963 e Dr. Maia Lacerda 35; Gentil, filho de Maria José Teixeira, saindo o enterro, ás 9 horas, da rua Pereira da Silva 281, e Doralice Monteiro, fallecida á rua S. Miguel 261, realisando-se o enterramente ás 8 1/2 horas.

Os suppliciados da rua Sant'Anna

Quando ficarão livres dos incommodos provenientes do celebre 111 da rua V. de Itauna?

Merece a attenção das autoridades a seguinte carta:

"Caro Sr. Redactor — Respeitosas saudações — Os moradores da rua Sant'Anna que por falta de sorte, têm a desdita de habitar as casas que dão fundos para a malsinada avenida da rua Visconde de Itauna n. 111, depois que leram a minuciosa reportagem do vosso popular jornal "A NOITE" sobre a tal avenida, nutriram uma vaga esperança, de que a "Saude Publica", além da salubridade local, despertasse do prolongado somno em que se acha, e agisse de tal fórma que cessasse tal estado de cousas; porém, para infelicidade nossa, tal facto não se deu, e dizem os inexpugnaveis habitantes do reducto, que tal não se dará tão cedo, pois possuem elementos de destaque com forças bastante para sustarem qualquer acção contra elles.

Entretanto, nós que temos a infelicidade de habitar os fundos de tal fóco, temos por obrigação quer queira, ou não, de respirar o perfume "delicioso", que se desprende de tal montão de ruinas. Ali, já não existem privadas, dos canos, corre a agua sem cessar, pois, as bicas ha muito foram vender; nas casas não existem assoalhos, pois com a crise de combustivel, foi tudo queimado, portas, janellas, etc. Que faz a Saude Publica? Procede, como sempre, com dous pesos e duas medidas, isto é; para uns são taes as exigencias, que muitas das vezes não têm cabimento, e são irrealisaveis; e para outros chega a ter taes benevolencias, que fazem acreditar, que neste seculo de luzes e progresso, não existe uma repartição, que trate de tal assumpto, nesta muito heroica e leal cidade de S. Sebastião, etc. Em summa, carissimo redactor, mande verificar o que aqui fica dito, e estamos certos que chegará á conclusão, de que esta fraca exposição, não dá uma pallida idéa do que aquillo realmente é. Os suppliciados da rua Sant'Anna".

A Bahia e o restabelecimento da ordem em Sergipe

Dos prélos da imprensa official bahiana saiu ha pouco, um pequeno folheto subordinado ao titulo de "O concurso do Estado da Bahia para o restabelecimento da ordem constitucional em Sergipe."

Consta o trabalho de cincoenta e poucas paginas e contém os telegrammas expedidos pelo governador Goes Calmon e trechos de despachos por S. Ex. recebidos, durante a rebellião sergipana, nos mezes de julho e agosto findos, e diversos documentos demonstrativos da acção da policia da Bahia naquelle movimento sedicioso.